

ATA DA 762ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2024

1) DATA E PRESENÇA

Dia trinta de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, em primeira convocação, às dezenove horas, tendo assinado a lista de presença cento e sessenta e quatro Conselheiras e Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente: Guilherme Domingues de Castro Reis
Vice-Presidente: Ricardo Luiz Iasi Moura
Primeira Secretária: Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha
Segunda Secretária: Ana Paula Melo Atanes

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião e cumprimentou os presentes e os que estavam assistindo a transmissão pelo YouTube. Por oportuno, registrou que o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros não autoriza a divulgação das imagens, nem a reprodução total ou parcial dos pronunciamentos feitos na tribuna ou da Mesa do Conselho, a não ser pelos meios oficiais, que são: a ata da respectiva reunião e a transmissão online para associados, protegidas por senha. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros.

- *É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

4) EXPEDIENTE SOLENE

Posse de Suplentes

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro os seguintes os Suplentes do Grupo B convocados para a reunião: Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2020/2026: Marcelo Finocchiaro Monteiro, Período 2022/2028: Renato Müller da Silva Opice Blum e José Maurício Morelli e Período 2024/2030: Eliane Conceição Bruno Maya Silva, Rodrigo Berber Villar e Leandro Roberto Sophia; Chapa DNA ECP - Período 2024/2030: Marcio Asbahr Miglioli e Natalia Duarte Teixeira Mesquita; Chapa Pra Frente Pinheiros - Período 2020/2026: Ricardo Vano Minguez. Foram convocados e não compareceram os seguintes Suplentes: Grupo A: Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2022/2028: Mara Ferreira Lara; Grupo B: Chapa Pinheirenses - Período 2024/2030: Silvana Arjona Ferraz Nogueira, Ronaldo de Miranda Amaral e Otavio Arthur Bartolo Aidar; Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2020/2026: Hamilton Picolo Guidorizzi, Fernanda Arena Lellis Vieira e Pedro Manoel Nóbrega de Saboia Campos, e, Período 2022/2028: Fabio Ferreira de Siqueira e

Itamar Fernando Pereira Barbosa; Chapa DNA ECP - Período 2024/2030: Carlos Augusto Galvão de Figueiredo; Chapa Participação Viva - Período 2022/2028: Nelson da Cruz Santos e George Artur Falsetti.

Solenidade de entrega de Placa em Homenagem à Associada Veterana Dulce Arena Avancini, que em maio de 2024 completou 36 anos de mandato no cargo de Conselheira.

Presidente – Referiu que esta era uma reunião muito especial para o Conselho Deliberativo, pois oportunizava reverenciar, enaltecer as pessoas que fizeram deste Clube, que recentemente completou 125 anos, ser a maior entidade sócio esportiva da América Latina. E para iniciar as homenagens, saudou a Associada Veterana Dulce Arena Avancini e os seus familiares que se encontravam presentes.

- O Plenário aplaude em pé.

Pronunciamentos:

Presidente – A Mesa do Conselho houve por bem prestar esta homenagem a D. Dulce Avancini, pelos relevantes serviços prestados ao Esporte Clube Pinheiros durante mais de três décadas. E este reconhecimento se justifica pela sua trajetória: D. Dulce é Associada do Esporte Clube Pinheiros desde junho de 1949. Conselheira eleita para os mandatos 1988/1994, 1994/2000, 2000/2006, 2006/2012, 2012/2018 e 2018/2024. Votação obtida nas eleições disputadas: - em 1988, pelo Grupo B obteve a 34ª colocação; - em 1994, pelo Grupo B obteve 6ª colocação; - em 2000, pelo Grupo A obteve a 3ª colocação; - em 2006, pelo Grupo A obteve a 3ª colocação; - em 2012, pelo Grupo A obteve a 2ª colocação; - em 2018, pelo Grupo A obteve a 2ª colocação. No Conselho Deliberativo, ocupou a Segunda Secretária da Mesa nos biênios 1996/1998 e 1998/2000 e Primeira Secretária nos biênios 2000/2002, 2002/2004 e 2004/2006. Uma das fundadoras do Centro Pró-Memória Hans Nobiling, integrou a Comissão Pró-Memória no período de 1991 a 1999 e foi Membro, Secretária e Presidente do Centro Pró-Memória Hans Nobiling no período de 1999 a 2021, atualmente ocupando o cargo de Presidente Honorária, desde maio de 2023. Foi Secretária da Comissão de Sindicância nos biênios 1988/1990, 1990/1992, 1992/1994 e 1994/1996; Secretária da Comissão Especial Feminina em 1990 e colaborou em diversas Comissões Especiais. Foi uma das fundadoras do Departamento de Damas da Federação Paulista de Tênis, na gestão Milton Motta, na década de 60. Como tenista foi atleta atuante durante 50 anos, inclusive defendendo as cores do Esporte Clube Pinheiros em campeonatos brasileiros e sul-americanos. Presidiu por 27 anos a equipe de Boliche “Pagãs”, sendo sua fundadora, em 1960. Participou do Coral do Esporte Clube Pinheiros desde 1971. Em sua vida pessoal, iniciou como voluntária em 1963, tornando-se Curadora da Fundação Dorina Nowill para Cegos em 2006. Convido para subir ao palco o Presidente da Diretoria, Carlos Alexandre Brazolin e o Vice-Presidente Ney Roberto Caminha David para, com a Mesa do Conselho, entregarmos a placa à homenageada, bem como convido para subir ao palco a Sra. Dulce Arena Avancini e seus familiares aqui presentes.

- Procede-se conforme solicitado.

- É feita a entrega da placa, pelo Presidente do Conselho Deliberativo, acompanhado do Presidente e do Vice-Presidente da Diretoria.

Presidente – A Homenageada vai fazer uso da palavra para transmitir ao Plenário, mas, antes de dar a palavra à senhora, eu gostaria de fazer apenas um breve pronunciamento ao Plenário. Mais do que a trajetória e o currículo que por mim foi lido há pouco revela, tantos trabalhos que a senhora prestou e presta a este Clube, mais do que esta trajetória, esta homenagem é dirigida também a senhora pelo exemplo. Um exemplo que a todos toca pela sua simplicidade, mas principalmente pela sua coragem de muitas vezes ir a esta tribuna transmitir aquilo que o sócio gostaria que fosse transmitido a este Plenário, sempre com muita convicção, sempre mostrando um amor que a senhora tem por este Clube. Mais uma vez, meu muito obrigado por tudo que a senhora fez e certamente fará por muitos anos a este Clube. Muito obrigado.

Dulce Arena Avancini – ... Primeiramente, tenho o dever de agradecer a Deus por estar aqui hoje com saúde e alegria. ... Eu vim do interior, nasci na cidade de Cajuru, cidade linda, só tem mulher bonita. ... Família grande, éramos seis irmãos, meus pais sempre alegres, graças a Deus. Trabalharam bastante e com isso fomos estudar, fomos trabalhar também. Então, desde que entrei aqui como sócia do Pinheiros, meu marido Mario Avancini era atleta também, então tive a sorte de conhecer o meu amigo Claudio Borba Vita, que fez de tudo para que eu entrasse no Conselho do Pinheiros. E foi com esse empurrão que ele me deu, então me entusiasmei e fiquei todo esse tempo aqui. Agradeço a todos os meus companheiros, meus amigos, os ex-Presidentes do Conselho, meus amigos também. E com isso cheguei aqui, aos 98 anos. Espero fazer a festa do centenário aqui no Clube. Já vou mandar reservar aí a mesa. Agradeço com muita alegria e vou ter saudades de todos vocês. Têm associados aqui que acabei de criar aqui no Clube e fora do Clube, inclusive o Ney. O Ney era molequinho, loirinho (Sorri). Muito obrigada, estou muito emocionada e espero continuar trabalhando aqui no Centro Pró-Memória. Boa noite a vocês. Muito obrigada.

- O Plenário aplaude em pé.

Presidente – Dona Dulce, muito obrigado pelas palavras. A Casa sempre estará aberta para a senhora. A senhora será sempre muito bem-vinda e sempre receberá o carinho de todos nós.

Solenidade de entrega de títulos de Atleta Benemérito concedidos pelo Conselho Deliberativo.

Presidente – Além dos Membros da Mesa do Conselho, convidou para acompanhá-lo na entrega dos Títulos o Presidente da Diretoria, Carlos Alexandre Brazolin e o Vice-Presidente da Diretoria, Ney Roberto Caminha David. Em seguida, convidou para subir ao palco os seguintes Atletas Beneméritos: Seção de Atletismo: Adriana Aparecida da Silva,

agraciada na Reunião de 25/07/2016. Bicampeã Pan-Americana da Maratona nos Jogos de Guadalajara, em 2011, e Toronto, em 2015; Seção de Esgrima: Renzo Pasquale Zeglio Agresta, agraciado na reunião de 29/05/2017. Conquistou 2 medalhas de bronze por Equipes – Sabre e Florete – nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara, em 2011, e foi campeão no Pan-Americano de Esgrima no Sabre, em 2016, no Panamá. Participou de 4 edições do Jogos Olímpicos entre 2004 e 2016; Seção de Natação: João Luiz Gomes Junior agraciado na Reunião de 26/06/2018. Finalista olímpico nos Jogos do Rio, em 2016, medalhista de prata nos 50m livre no Mundial de Budapeste, em 2017, e 3º lugar na mesma prova no Mundial em Gwangju, em 2019. Conquistou 5 medalhas em Jogos Pan-Americanos: 2 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze em Lima, 2019, e em Santiago, 2023; Gabriel Silva Santos, agraciado na Reunião de 28/08/2018. Foi finalista olímpico nos Jogos do Rio, em 2016 e medalhista de prata nos 4x100m livre no Mundial de Budapeste; Seção de Polo Aquático: Ives González Alonso, agraciado na Reunião de 28/06/2021. Conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan Americanos de Toronto, em 2015; Seção de Judô: Marcelo Garcia Contini, agraciado na Reunião de 22 de novembro de 2021. Conquistou a medalha de prata por Equipes no Campeonato Mundial de Judô em Budapeste, em 2017. Também foi campeão Mundial Militar no Rio de Janeiro, em 2018; Eduardo Yudy Brito Santos, agraciado na Reunião de 25/09/2023. 1º lugar no Campeonato Pan-Americano de Judô no Panamá, em 2020, medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, e 2º lugar no Campeonato Pan-Americano de Judô em Guadalajara, em 2020; Beatriz Rodrigues de Souza, agraciada na Reunião de 25/09/2023. Trouxe duas medalhas dos Jogos de Paris neste ano de 2024: ouro no individual +78kg e bronze por Equipes. Conquistou 6 medalhas em Campeonatos Mundiais entre 2017 e 2023, e 3 medalhas em Jogos Pan-Americanos em Lima, 2019, e Santiago, 2023; Larissa Cincinato Pimenta, agraciada na Reunião de 25/09/2023. Prosseguindo, saudou os homenageados, dizendo o seguinte: ... esta noite esta Casa tem a honra de reverenciar as pessoas que escreveram importantes capítulos de nossa gloriosa história, e por isto, neste momento, tenho a imensa satisfação de saudar as nossas Atletas Beneméritas e os nossos Atletas Beneméritos e seus familiares presentes, parabenizando-os mais uma vez pelas conquistas por eles alcançadas, mas principalmente pelo exemplo de dedicação, empenho e pelo amor que sempre demonstraram (e continuam a demonstrar) pelo Esporte Clube Pinheiros.

- É feita a entrega dos Títulos de Atleta Benemérito aos homenageados. Simultaneamente, são exibidos no telão relatórios contendo todos os seus feitos esportivos.

Beatriz Rodrigues de Souza – Convidada a se pronunciar em seu nome e dos demais, assim se manifestou: ... Quero somente agradecer ao Esporte Clube Pinheiros e a todos vocês por este momento. Vim para o Clube com 15 anos de idade, então, isso está sendo muito glorioso para mim hoje, poder receber esse Título de Atleta Benemérito. Então, muito obrigada a cada um de vocês. Desde já agradeço a todos mais uma vez pela torcida nos Jogos Olímpicos. Sem dúvida nenhuma toda energia positiva de vocês me ajudou naquele dia tão importante da minha vida. E como sempre falo, a medalha não é somente minha, não foi um único sonho realizado, foi o sonho de todos vocês. Então, a medalha não é somente por mim, mas pelo Esporte Clube Pinheiros, que tenho muita

honra, muita graça e muito amor no coração de carregar a bandeira do Clube para todo lugar que vou. Então, muito obrigada e boa noite a todos.

- O Plenário aplaude em pé.

Presidente – Pediu aos homenageados que permanecerem em Plenário, tendo em vista que a Diretoria havia enviado carta ao Conselho, pedindo autorização para exibir um breve vídeo sobre os Jogos Olímpicos deste ano.

- É feita a projeção do videoteipe sobre os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Presidente – Deu por encerrada a solenidade, reiterando os cumprimentos aos homenageados e seus familiares, bem como agradecendo ao Srs. Presidente e Vice-Presidente da Diretoria pela colaboração neste ato.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Em nome da Mesa, propôs votos de pesar e que fosse observado um minuto de silêncio em memória do Conselheiro Efetivo Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro, Presidente do Conselho Deliberativo nos biênios 2006/2008 e 2008/2010, falecido no dia anterior.

- É observado um minuto de silêncio.

Presidente – Concedeu a palavra ao Conselheiro Efetivo José Manssur, que em nome do Conselho Deliberativo prestou homenagem ao saudoso Conselheiro Efetivo Alberto Fasanaro.

Pronunciamento:

José Manssur – ... A noite tem sido de celebração, Sr. Presidente, e vou prosseguir celebrando a vida. Somente um fato que envolve o mistério da morte, permite-me, respeitosamente, fazer uso da palavra para dizer que falta alguma coisa ao Notável Esporte Clube Pinheiros e a este Egrégio Conselho Deliberativo, depois do dia 29 de setembro de 2024, ontem, domingo, quando recebemos, em cinérea tristeza, a notícia do falecimento da figura admirável do Ínclito Presidente de sempre Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro, associado modelar, dês 27 de janeiro de 1972, de nossa Instituição, que de veias abertas e coração estendido, dedicou permanente amor à Entidade que tem, como extensão de seu próprio e digno lar, legando às gerações presentes e futuras, lições marcantes de conduta moral e social irrepreensíveis que há de servir de paradigma *ad eternum*. Homem de seu tempo, Alberto Fasanaro cuja memória hoje reverenciamos para celebrar sua vida paradigmática, como esposo, pai e amigo indispensável, sempre se fez presente em momentos cruciais, em que a palavra desassombrada era e é a única

fonte necessária para o enfrentamento de momentos vitais, em que somente a autoridade moral de quem a pronuncia se poderia sobrepor à intransigência asfixiante. Alberto Fasanaro qualifica-se como grande e inigualável paladino, na luta que incansavelmente travou, em prol dos ideais que sempre soube, lapidarmente, defender, visando sempre o melhor ao nosso Admirável Clube na realização do justo, do respeito aos direitos sociais e individuais, da liberdade mas, sobretudo, do bem-estar de nosso grandioso corpo associativo, elevando tais valores supremos a patamar do qual sempre lutou para que nele permanecessem, pois somente assim, como acreditava, em sonho que sempre buscou tornar realidade, de que a harmonia social é essencial à construção de uma sociedade fraterna e igualitária, que soube amar e fazer amar, tendo como armas, apenas, o brilho ímpar de seu caráter, de sua ciência e de sua reta consciência. Alberto Fasanaro é – O verbo está correto, é. É no presente que estou a conjugar – Alberto Fasanaro é um homem de fina e rara sensibilidade, na compreensão a seu sentir dos diversos aspectos sociais de nossa Entidade para os quais se dedicou durante sua exitosa vida. Primou sua conduta pela observância irrestrita de padrões éticos, porquanto sabia e ensinava que com princípios não se transige, tendo como norte os valores e os princípios de nosso ordenamento institucional. E como se faz necessária, na atual quadra histórica que todas e todos passamos, absolutamente todos, observem esta máxima fundamental de comportamento social: Acima da lei, nada há. Conselheiro eleito pela primeira vez em 1998, exerceu com exatidão seu mandato, vindo a se consagrar Presidente do Órgão, o primeiro na ordem Institucional alinhada no artigo 20 do Estatuto Social, honrando a investidura que lhe foi conferida por seus pares, cabendo a mim de forma muito singela, o privilégio e a árdua missão de vir a sucedê-lo no cargo dignificante. Não pretendo, Senhoras e Senhores Conselheiros entoar o canto lúgubre da ausência sentida. O Esporte Clube Pinheiros e a sociedade pinheirense sabem a perda que tiveram. Conforta-nos saber, contudo, Sr. Presidente, que saudade também, também, pode ser definida como sendo a presença de uma ausência, mas que não se confunde com nostalgia, ambas de conceituação diversa. Dissera Fernando Pessoa: A morte é a curva da estrada. Morrer é só não ser visto. E com Santo Agostinho, vos digo: O Presidente de Sempre Alberto Fasanaro simplesmente deixou o mundo das criaturas para reinar no mundo do criador. No preâmbulo de uma notável obra de literatura contemporânea, perguntou Ernest Hemingway: Por quem os sinos dobram? No caso do Conselheiro para mim amigo inesquecível, cuja memória homenageio nestas singelas palavras, respondo, de um fôlego só: Os Sinos Dobram para reverenciar quem sempre será lembrado, como paradigma de amor e de amizade, valores normativos supremos e sublimes, cuja prevalência se sobrepõe a todos os outros, pela universalidade de que se revestem e pela gênese da santidade de que se sublimaram. Dobram os sinos pelo Homem modelar, pelo brilhante Advogado e que, com iguais valores, força do reconhecimento de seu notável saber e conduta ilibada, presidiu e é Presidente Paradigma do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, cuja cadeira V. Sa. o sucedendo, tanto honra. Sua densa atuação dignificou as mais lídimas tradições de nossa Instituição que neste mês que se finda hoje, completou 125 anos de existência para gaudio da Pátria expectante que tem, em nossa Instituição a que tanto Fasanaro amou e se dedicou, Patrimônio Nacional. Alberto Fasano tinha plena consciência de que as ações, a vida, o exemplo, a obra, são o que convertem o mundo. Receba Conselheiro e Presidente de Sempre Alberto Fasanaro, esta singela homenagem que ora faço para

celebrar a vida de quem soube escrever, com letras d'ouro, seu Honrado nome na história do Esporte Clube Pinheiros, em reconhecimento aos seus méritos, na certeza de que sua vida aqui e alhures haverá de ser e sempre reverenciada, por todos que têm, como princípio único e maior, a observância irrestrita dos valores de sua reta conduta. E para justificar o porquê do verbo no presente, concluo Senhoras e Senhores, com a licença de V. Sa., Sr. Presidente, em poesia de Mary Elizabeth Frye que tenho a mais absoluta certeza que meu amigo de sempre, de cerca de cinquent'anos, Alberto Fasanaro está a aprovar que eu a declame de forma literal: "Não chore à beira de meu túmulo, eu não estou lá. Estou no soprar dos ventos, nas tempestades de verão e nos chuviscos suaves da primavera. Não chore à beira do meu túmulo, eu não estou lá. Estou no brilho das estrelas e no cantar alegre dos pássaros. Não chore à beira do meu túmulo, eu não estou lá, eu não morri".

Presidente – Agradeceu ao orador, destacando que o Conselheiro Efetivo Alberto Fasanaro sempre será lembrado com muito carinho e consideração por esta Casa. Prosseguindo, submeteu ao plenário, que aprovou as seguintes proposições: votos de pesar: 1) de iniciativa da Mesa do Conselho, pelo falecimento do ex-Conselheiro Maurício Lazzarini, sobrinho do Conselheiro Efetivo Sergio Lazzarini e primo da Conselheira Juliana Lazzarini e dos Conselheiros Luciano Lazzarini e Renato Lazzarini; 2) de autoria da Conselheira Adriana Sampaio Liporoni e do Conselheiro Paulo Eduardo Blumer Paradedda, pelo falecimento do Delegado de Polícia Civil de Classe Especial Dr. Mauro Guimarães Soares, irmão do associado Marcos Guimarães Soares; votos de louvor: 1) de iniciativa da Conselheira Marina de Macedo Soares Resende, aos atletas Fabrizio Vieira, Marcelo Sakamoto, Rafael Majdalani, Rogério Arkie, Alex Martinho, Fernando Resende, Eduardo Sanseverino, Christian Hempel Júnior e Diogo Petit, pela conquista do Bicampeonato Brasileiro de Bolão; 2) propostos pelo Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa, aos associados que participaram da Maratona de Berlim, a saber: Flavia Boggio (04:11:25), Carolina Carazzato (03:20:49), Marcelo Galvao (02:56:10), Fernando Gentil Monteiro (03:57:33), Manuela Lisboa Gentil Monteiro (03:54:44) e Eduardo Madeira (04:04:57). O proponente destacou que a Maratona é uma prova de 42 km, e Carolina Carazzato teve o melhor tempo dentre os 1.761 brasileiros inscritos, além de ser o melhor tempo latino americano; o atleta Marcelo Galvão concluiu a prova em ritmo sub 3 horas, que é um tempo de elevado grau de esforço físico e concentração. Estendeu o voto aos técnicos Eliana Reinert e Luis Gustavo Arantes, que treinaram nossos representantes e os levaram até a prova sem lesões. Em seguida, informou que recebeu carta da Diretoria (DI. 700/2024, de 27/09/2024), comunicando que no último dia 20 de setembro foi publicada decisão do Tribunal de Contas da União que julgou regular a Prestação de Contas, relativo ao convênio 777903/2012, firmado com o Ministério do Esporte pelo valor global de R\$1.710.409,00, cujo objeto era a aquisição de equipamentos esportivos para modernização das áreas da piscina olímpica (PRO SWIM).

Pronunciamentos:

Alexandre Fiore Weyand – ... Que reunião excelente, podermos homenagear tantas pessoas, tantos atletas que levam a bandeira do Pinheiros mundo afora. Triste, pelo

falecimento do Presidente de Sempre, Dr. Fasanaro, a quem presto minhas condolências. Mas queria trazer aqui que o Esporte Clube Pinheiros também é um espaço de arte e de cultura. Meu voto de louvor é para a peça O Capeta de Caruaru, dirigida pelo Ednaldo Freire. Quem pôde vir aqui prestigiar, uma peça muito engraçada, dinâmica. ... Foi a primeira peça com o nome aprovado agora do Auditório Silnei Siqueira, inclusive as filhas dele, Maria e Mariana, que fazem aniversário hoje, participaram do elenco. Então, merece toda a nossa homenagem. Inclusive, em tempo, enviei um ofício à Presidência do Conselho, que a partir de agora, já que nós mudamos o nome do Auditório, todos os ofícios vindos do Conselho, assim como da parte da Diretoria, do nosso Departamento de Comunicação, venham com o devido nome, que é Auditório Silnei Siqueira. A peça eu vi que foram corrigidas questões operacionais havidas na peça Nossa Cidade. ... A divulgação foi feita com antecedência, então, também temos que saber enaltecer o trabalho da Comunicação do Clube. Também queria agradecer – Não fui convocado na última reunião – por todos os votos e mensagens que recebemos em nome da minha família, pelo falecimento do meu avô. Todos que foram à missa, ao velório. O Presidente levou a bandeira do Esporte Clube Pinheiros para ele ser velado com ela. Foi algo muito importante, muito significativo, porque se estou aqui hoje muito devo a ele. E é uma pena que a dona Dulce saiu, porque também queria prestar minha homenagem. Ela é outra pessoa, inclusive disse isso na missa do meu avô, que foi muito importante na minha formação aqui no Clube, quando ainda era um garoto. Ela mesma disse que criou tantas pessoas; carregou o Vice-Presidente Ney e comigo não foi diferente. ... Fui eleito aos 19 anos e estou aqui desde então. Ela, meu avô Fiore, meu tio André são meus grandes tutores. E o que o Sr. Presidente falou é uma grande verdade: ela nos deixa um legado, que é preservar nossa história. ... Se o Centro Pró-Memória está aí, muito se deve a ela. Ela tem a devida homenagem de ser Presidente Honorária do Centro Pró-Memória, porque temos que entender o nosso passado para viver o nosso presente e saber o melhor para o nosso futuro. Então, eu realmente sou muito grato a ela.

Presidente – ... Peço ao Plenário autorização para prorrogarmos o Expediente, trata-se de uma reunião peculiar. (Pausa) Pela manifestação do Plenário, entendo prorrogado nosso Expediente.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro – ... Eu gostaria de dar um voto de louvor a uma pessoa que ocupou um lugar de destaque aqui no Clube, não pelas suas medalhas ou pelo seu cargo, mas pelo seu trabalho solidário que contagiou e engajou boa parte dos nossos associados, Dr. João Freitas, também conhecido por João do lacre. Há 10 anos, junto com a Conselheira Andréa Brandão, eles lutaram para iniciar o recolhimento dos lacres do Clube para trocar por cadeiras de roda para serem doadas principalmente a funcionários e seus familiares. O Dr. João abraçou esse trabalho como sendo seu projeto de vida. ... Em quase 10 anos, esse senhor tornou-se uma figura conhecida e querida aqui no ECP. Seu trabalho e dedicação fez com que o Esporte Clube Pinheiros doasse mais de 60 cadeiras de roda para seus colaboradores. Agradecemos pelo seu trabalho junto ao nosso Clube e não podemos deixar seu legado ser esquecido. Por isso peço perante o Presidente do Conselho e ao Presidente do Clube e a todos os Conselheiros que aqui estão, que esse trabalho não seja esquecido, que a gente dê continuidade a ele. Muito obrigada.

Presidente – O Conselheiro Bório pede para se associar ao voto. Está consignado em ata.

Sérgio Henrique de Sá – ... É com grande emoção que presto essa homenagem ao querido Dr. Alberto Pascarelli Fasanaro. Um homem de inúmeras qualidades, cuja presença deixou um legado inesquecível a todos que tiveram o privilégio de conviver com ele, como eu tive. Sua paixão pelo clube era evidente, pois dedicou quase 30 anos de sua vida ao Conselho Deliberativo, atuando com coragem e determinação. Como Conselheiro, foi combativo, mas sempre equilibrado e justo, combinando rara inteligência com uma capacidade única de aconselhar, orientar e liderar. Alberto foi um verdadeiro mentor. Ensinava sobre a importância de atacar ou defender, mas, acima de tudo, sabia quando era o momento certo de serenar, refletir, aceitar e conciliar. Possuía um olhar especial para os novos integrantes, meus caríssimos da Pinheiros Sempre recém-eleitos, sempre orientando-os com generosidade e oferecendo lições sobre a boa política. Mostrou que o caminho da liderança do Clube passava pela honestidade, pelo diálogo e pelo compromisso com o bem maior da comunidade Pinheirense. Como um dos líderes de seu grupo político, ao lado dos ex- Presidentes da Diretoria Luís Eduardo Dutra Rodrigues, Cezar Roberto Leão Granieri, do Conselho Deliberativo Francisco Carlos Collet e Silva e de amigos fiéis como os ex- Diretores e Conselheiros, alguns citados aqui: Francisco Montagna, Reinaldo Campos, Kiko Flaquer, o saudoso Caco (que também partiu neste ano de 2024). Alberto escolheu um caminho de renovação para a Pinheiros Sempre, guiado por seu vasto conhecimento do Clube e uma paixão inabalável por sua reestruturação e revitalização unindo gerações. Seu foco sempre foi desenvolver o Esporte Clube Pinheiros, mantendo suas raízes fortes e seus valores sólidos, sempre olhando para o futuro com desenvolvimento, inovação e responsabilidade. Nos quatro anos em que tive o prazer de conviver com Dr. Alberto, como Secretário da Comissão Jurídica, ele me ensinou demais. Demonstrou a virtude da temperança e a importância da tenacidade na busca por aquilo que queremos. Nestes últimos 3 anos, senhoras e senhores, mesmo com a saúde bastante debilitada, sua força permaneceu intacta, movida pelo amor à vida, à sua amada esposa Tânia, seus filhos, sua família, os amigos mais próximos e principalmente ao Esporte Clube Pinheiros. Em sua fé inabalável buscou forças, sabia que podia e fez muito: contribuiu e ministrou lições aos novos Conselheiros desde 2021 e aos não tão novos como eu, que depois de 10 anos voltei ao Conselho. Alberto se despediu de nós. Deixou um exemplo de vida intensa, sempre ao lado dos seus amigos e companheiros na política do Pinheiros. Por fim, não poderia deixar de citar – Emociona-se. Desculpa, Sr. Presidente – Dr. José Geraldo Louzã Prado (meu segundo pai, sem dúvida) que nos deixou há sete anos. Ambos me ensinaram a importância de se trabalhar em Grupo na política do Clube. Louzã e Fasanaro foram grandes amigos, parceiros e Conselheiros, o primeiro na Presidência da Comissão Jurídica e, o outro, na Presidência do Conselho por 4 anos. Duas mentes brilhantes que estiveram a serviço do associado e desta casa legislativa. A eles, minha eterna gratidão e saudade. Destaco uma lição: Um certo dia sentado em frente à sua mesa na Sala da Presidência, aqui no Poli ainda, ele me disse: "Sázinho, Platão, o filósofo grego, aquele jeitão dele, já dizia há quase 2.500 anos: "Quem não gosta de política, está condenado a ser dirigido por aqueles que gostam". Não há escapatória. Deixar como está para ver como é que fica, não é uma boa solução. Sejamos firmes, mas sempre com equilíbrio e temperança. A

política, Sázinho, precisa disso. Concluo minha singela homenagem com a seguinte reflexão: Mais do que ser "pop", o líder tem de ser eficaz: tem de superar as dificuldades que a instituição/associação carrega e ser reconhecido por isso, não pela retórica vazia. Não queremos lideranças para nos entreter, queremos lideranças para nos inspirar a sermos melhores como Conselheiros, Diretores, Assessores, Consultores, como Associados! Sigamos, pois, o exemplo de um ícone da política pinheirense que nos deixou ontem. Sejamos mais Alberto Fasanaro! De minha parte, espero sinceramente honrá-lo, Dr. Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro, ao lado de meus pares na Pinheiros Sempre, baseado em suas lições e ensinamentos. Descanse em paz, meu fraterno amigo!

Luís Eduardo Dutra Rodrigues – ... É com tristeza que venho a esta tribuna para dizer rápidas palavras de Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro, Fasa, como eu costumava chamá-lo. A minha homenagem é ao marido, ao pai, ao amigo, ao homem que sempre tive muita admiração por sua sabedoria, pelo seu caráter correto, sua fidelidade, amizade, além da sua reconhecida competência. Não vou enumerar aqui relevantes serviços por ele prestados ao Pinheiros, além da reconhecida gestão da Presidência desta Casa, certamente outros oradores já fizeram inclusive aqui. Eu quero dizer do sentimento, da sua ausência. Eu quero falar da falta que nos fará. Eu quero me lembrar do amigo de todas as horas. Eu quero conservar os seus sempre acertados conselhos. Eu quero guardar os nossos encontros aos sábados (Emociona-se), domingos, falando do Clube, da política, de viagens e da família. Perdemos o nosso mestre, nosso líder. Perdemos nosso amigo de sempre. Perdemos o Fasa. Que Deus conduza os seus caminhos. Um forte e carinhoso abraço à Tânia, ao Fernando e ao Eduardo.

Paulo Roberto Antunes – ... Eu vim aqui fazer um comunicado. Faço parte de um grupo do WhatsApp, como tantos que têm pelo Clube, se chama Coligação, com mais de 200 membros. Em agosto, um Conselheiro, um Diretor colocou uma mensagem nesse grupo, falando que precisava ter uma revisão na obra do telhado do Poli, a palavra dele foi: Não foi executado conforme especificado. Eu achei aquilo muito estranho. Aí outro Conselheiro logo entrou, e falou que tinha um processo. E eu queria entender, nada mais entender o que estava acontecendo, então, eu fui atrás. Mandei um ofício pelo COD...

Presidente – Conselheiro Paulo Antunes, por favor, nós estamos no Expediente.

Paulo Roberto Antunes – Isso, e é um comunicado.

Presidente – O senhor vai fazer algum voto de júbilo, de pesar?

Paulo Roberto Antunes – Não, vou fazer um comunicado.

Presidente – V.Sa. tem oportunidade de fazer esse comunicado por ocasião do item Várias ou no item “A Voz do Conselheiro”.

Paulo Roberto Antunes – Mas no Expediente eu também não tenho, não está escrito isso?

Presidente – Não, senhor, a comunicação é da Presidência que pode ser feita através do Expediente.

Paulo Roberto Antunes – Mas lá faz parte de um comunicado do Conselho, Diretoria e Conselheiro.

Presidente – O comunicado poderá ser feito no item Várias ou na Voz do Conselheiro.

Paulo Roberto Antunes – Mas não pode fazer aqui então?

Presidente – Nós estamos no Expediente, Conselheiro.

Paulo Roberto Antunes – Então, eu li a regra. Está bem, se você não deixa, tudo bem, eu faço mais tarde, voltarei em Várias e na Voz.

Presidente – Conselheiro, V. Sa. terá oportunidade de fazer a comunicação.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – ... Venho me unir aqui às palavras com relação ao Fasanaro. Quem passava aqui de manhã, logo cedo ele e o Betinho estavam circulando todo dia pelo Clube antes de ter o problema. O Fasanaro nos deixou muito contentes quando começou a fazer o Programa Esporte e Saúde. Fez por muito tempo, muito contente e sempre ativo. Agora, queria fazer um agradecimento ao Presidente da Mesa com relação àquela proposta, sugestão que fiz de colocar as propostas para sócios num painel separado. Foi atendido e está atendendo bem. Muito obrigado. Queria parabenizar também o Vice-Presidente Ney David pelo mês de setembro, ... o melhor mês do Clube. Parabéns, Ney, toda equipe, todos os funcionários pela grandiosidade de tudo. Com relação aos festejos, ainda, no Programa Esporte e Saúde, da Diretora Fernanda Themudo, ... , também teve muitas atividades. Nós tivemos no dia 14/09 uma avaliação funcional; no dia 21/09, palestra da Biodecodage na Prevenção de Doenças, pelo Associado Eduardo Malta Campos, muito boa. Já falei com o Diretor Imperatriz, que quer fazer essa palestra em nível de todo o Clube. Foi muito interessante. Então, voto de louvor à Fernanda e à Diretora Anete, aos de sempre Zuleika, Ivan, Sandra e Fabiana. Era isso que eu tinha. Muito obrigado.

Antonio Sergio Ferreira Brandão – Sr. Presidente, vim aqui falar de vida, de uma pessoa que não morreu, se salvou aqui no Clube. Então, quero fazer um voto de louvor a toda equipe médica, que há 20 dias salvou um grande amigo, o associado Luiz Fernando Grossi, o Luizinho Hi-Fi, que estava no Fitness fazendo exercício, teve um pequeno AVC. Fiquei impressionado, uma coisa que nunca tinha passado na vida, fiquei impressionado com o profissionalismo da equipe médica. A ambulância chegou em 10, 15 minutos, o levou ao hospital. Então, um voto de louvor a toda equipe e ao profissionalismo do Pinheiros. Muito obrigado.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – ... Primeiro, Presidente, uma questão de ordem. Eu vim aqui também fazer uma comunicação aos Conselheiros, porque no meu entendimento, nos termos do Regimento do Conselho Deliberativo, no Art. 36, está

escrito assim: Parágrafo 1º - O Expediente é destinado a Comunicações da Mesa, da Diretoria ou dos Conselheiros, Posse de Conselheiros ou Suplentes, bem como a comemorações cívicas. No meu entendimento, portanto, eu posso no Expediente vir aqui trazer um comunicado aos Conselheiros, é o momento que eu tenho para fazer isso, não é Várias. Se o senhor me permitir eu vou fazer meus dois comunicados, senão eu vou enviar um e-mail para o senhor e pedir para distribuir a todos.

Presidente – Conselheira Ana Lucia, vamos ler o Regimento, com todo respeito. ... Há um entendimento contrário, mas a Presidência tem o entendimento muito claro. ... O Expediente é destinado a Comunicações da Mesa, da Diretoria ou dos Conselheiros, que tenham estrita relação com propostas de caráter cívico, os votos de pesar e de júbilo. Este é o parágrafo 4º do mesmo Art. 36, que V.Sa. também lembrou. Portanto, essas comunicações devem ser estritamente relacionadas às propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo, este é o nosso Art. 36. Esse, claro, com todo respeito é o entendimento desta Presidência. As comunicações dos Conselheiros, como todos Conselheiros fazem dizem respeito aos votos de pesar, aos votos de júbilo e as propostas de caráter cívico. É este o nosso Regimento. Claro que respeito muito o seu entendimento. V.Sa. terá todo direito de se pronunciar no item “A Voz do Conselheiro” se estiver inscrita, ou no item Várias, como entendo ser o momento propício para eventualmente a senhora fazer alguma comunicação que não seja de caráter cívico, votos de pesar ou júbilo, já que no Expediente devem ser tratadas essas matérias. É assim que a Presidência entende e interpreta esse Art. 36, claro, respeitando a posição de V.Sa..

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – Obviamente eu respeito e acato sua decisão, porque o senhor é o Presidente, não vou me manifestar agora. Efetivamente não concordo, mas a gente não ficará discutindo direito aqui, que não é o caso. Falarei em Várias, Presidente.

Presidente – Muito obrigado, Conselheira Ana Lucia. Não há mais inscritos. Há uma proposta de voto de louvor para a Seção de Peteca, por ter conquistado pela 29ª vez o Campeonato Paulista. São 29 anos seguidos em que os atletas Ivan Castaldi Filho e Claudionor Matos vencem. Neste ano o torneio foi realizado em São José do Rio Preto, no dia 21 de setembro. Quem formula esta proposta é a ilustre Conselheira Silvia Schuster. (Pausa) Pela manifestação do Plenário, dou por aprovada. Há também uma proposta encaminhada pela Conselheira Cláudia Nemoto Matsui, Diretora Adjunta de Corrida de Rua, aos seguintes associados que participaram, no dia 29 de setembro, da 50ª Maratona de Berlim: Carolina Lange Vieira Barcellos, Carolina Carazzato, João Paulo Caram Tucci, Thais Aquino Alves da Cunha, Manuela Lisboa Gentil Monteiro, Fernando Gentil Monteiro e Flavia Boggio. (Pausa) Pela manifestação do Plenário, dou por aprovada. Há também uma proposta formulada pelo ilustre Conselheiro Marcelo Escorel, ao nosso time Sub 19 de Basquete, que conquistou o título de Campeão Brasileiro, sendo o filho da Conselheira Magda Mendonça um dos sócios campeões. (Pausa) Pela manifestação do Plenário, dou por aprovada. ... O Conselheiro Luiz Eduardo Cardia propõe voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Gilda Figueiredo Portugal Gouvêa, irmã do saudoso ex-Conselheiro Marcelo Portugal Gouvêa e tia do associado

Marcelo Portugal Gouvêa Filho, bem como propõe voto de louvor à família do saudoso Associado Jamil Zantut, pai de três ilustres associados, pela homenagem a ela feita pelo Conselho Regional dos Economistas, que inaugurou um Auditório com seu nome. ... Pela manifestação do Plenário, dou por aprovada.

5) ORDEM DO DIA

Item 1 - Apreciação da Ata da 761ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 26 de agosto de 2024.

Presidente – Não havendo manifestação em contrário, declarou a Ata aprovada, conforme apresentada.

Itens 2 - Apreciação do processo CD-05/2024, referente à proposta formulada pelas Presidências do Conselho Deliberativo e da Diretoria, de concessão de título de Associado Benemérito aos Conselheiros Efetivos Roberto Cappellano, Francisco Carlos Collet e Silva e Célio Cássio dos Santos.

Pronunciamentos:

Presidente – Sendo um dos proponentes da concessão, nos termos do Art. 15, §1, do Regimento do Conselho, que estabelece que “Nenhum Conselheiro poderá presidir reunião, durante a discussão e votação de proposição de sua autoria”, transmito a presidência deste item ao nosso Vice-Presidente, Dr. Ricardo Luiz Iasi Moura.

- Assume a Presidência o Sr. Ricardo Luís Iasi Moura.

Presidente em exercício (Ricardo Luís Iasi Moura) – ... Trata-se de proposta apresentada em conjunto pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Dr. Guilherme Domingues de Castro Reis e pelo Presidente da Diretoria, Dr. Carlos Alexandre Brazollin, para que seja concedido o título de Associado Benemérito aos Conselheiros Efetivos Roberto Cappellano, ex-Presidente da Diretoria, Francisco Carlos Collet e Silva e Célio Cássio dos Santos, ex-Presidentes do Conselho Deliberativo, em razão, com a seguinte justificativa: - Em razão da importante trajetória de todos eles em favor da Coletividade Pinheirense, demonstrando o privilégio do Esporte Clube Pinheiros e seu Conselho Deliberativo, de contar em seu quadro social com pessoas de distinta formação moral e notável competência profissional, que em muito contribuíram para o engrandecimento do nosso Clube. Nos termos do Regulamento Geral, foram ouvidas as Comissões Permanentes de Sindicância, tendo as Sras. Conselheiras e os Srs. Conselheiros recebido cópias dos pareceres com outras peças do processo. A Comissão de Sindicância entendeu que o processo se encontra em condições favoráveis à sua apreciação e votação pelo Egrégio Conselho Deliberativo. Em seu parecer, a Comissão Jurídica opinou no sentido de que o Processo está em termos, para deliberação pelo Egrégio Conselho Deliberativo, frisando que: “... a análise dos documentos revela o integral preenchimento dos requisitos legais-

estatutários e regimentais, não sendo despidendo pontuar os relevantes serviços que os atuais Conselheiros Efetivos prestaram ao Clube, seus Associados e porquê não dizer aos Esportes Nacionais.” Nós havíamos convidado o Conselheiro Efetivo Alberto Fasanaro para fazer uma apresentação ao Plenário sobre os Conselheiros Efetivos a quem se está propondo a concessão da honraria. Mas, com o falecimento do nosso estimado ex-Presidente, o Conselheiro Efetivo Luís Eduardo Dutra Rodrigues pediu para se pronunciar, lendo o discurso que o Dr. Alberto havia preparado para este momento.

Luís Eduardo Dutra Rodrigues – ... me dirigindo ao Sr. Presidente Guilherme Reis, V.Sa. convidou o Presidente Alberto Fasanaro, que ontem tristemente nos deixou, que fizesse a apresentação da proposta formulada por esta Presidência e pela Presidência da Diretoria, de concessão de título de Associado Benemérito aos Conselheiros efetivos Roberto Cappellano, Francisco Carlos Collet e Silva e Célio Cássio dos Santos. O Presidente Alberto Fasanaro, como de praxe responsabilmente providenciou esta apresentação que seria oferecida a esta casa nesta noite. Assim, em sua homenagem fico honrado em transmitir a todos a leitura “ipsis litteris” deste documento que recebi da Tânia e Filhos que faz a apresentação do pedido de concessão de Benemerência aos merecedores Conselheiros efetivos mencionados. Abro Aspas para leitura do texto de autoria de Alberto Fasanaro: *“Senhor Presidente em exercício, Vice-Presidente Dr. Ricardo Iasi Moura, em nome de quem saúdo a todos os presentes: Dr. Guilherme de Castro Reis, Presidente do Conselho Deliberativo gostaria de agradecer o convite para apresentar o pedido de concessão de Associados Beneméritos aos Conselheiros Efetivos Roberto Cappellano, ex-Presidente da Diretoria de 2015 a 2019, Francisco Carlos Collet e Silva, ex-Presidente do Conselho de 2016 a 2018 e Célio Cássio dos Santos, ex-Presidente do Conselho Deliberativo de 2018 a 2020, na ordem de suas respectivas investiduras. Pode ter a absoluta certeza de que constitui para mim motivo de extrema alegria poder me manifestar sobre esses três irmãos menores que a vida me proporcionou. Mas antes gostaria de fazer uma breve explicação: Periodicamente surgem dúvidas principalmente entre os Associados e os Conselheiros mais novos, do porquê dessa concessão de Associado Benemérito aos ex-Presidentes, considerando que já se tornaram Conselheiros Efetivos quando do término dos respectivos mandatos. Ocorre que tal outorga se encontra prevista no inciso VI do artigo 45 do nosso Estatuto Social, competindo ao Conselho Deliberativo a sua concessão na forma prevista no inciso I do artigo 6º, do Regulamento Geral, e é dada aos ex-Presidentes somente após 3 anos de terem exercido plenamente o seu mandato, sempre em razão de relevantes serviços prestados ao Clube. Observem como nossos legisladores foram éticos e cautelosos para evitar ingerências políticas no momento da concessão. Quanto aos relevantes serviços prestados, há na proposta inicial formulada pelos Presidentes Guilherme Domingues de Castro Reis do Conselho, e Carlos Alexandre Brazolin, da Diretoria, as dezenas de atividades de cada um, ressaltando o privilégio de contarmos no nosso quadro social com pessoas de distinta formação moral e notável competência profissional, que em muito contribuíram para o nosso Clube. Vejo, portanto, a reunião de hoje como um momento de reconhecimento e gratidão. Quanto aos homenageados e para não me alongar em demasia, vou pinçar apenas alguns aspectos de sua vida particular, profissional e no Clube: Roberto Cappellano ingressou no Esporte Clube Pinheiros em 06/08/1979, eleito Conselheiro em 2002 e sucessivamente reeleito, até assumir a Presidência da Diretoria entre 2015 e 2019. Engenheiro Civil formado pela Universidade Mackenzie em 1.997 com pós-graduação em Direito Empresarial, tem em torno de 200 obras entregues e acervadas*

como responsável técnico no CREA, nos segmentos de infraestrutura, drenagem urbana, saneamento básico, pavimentação, obras de arte e edificações. Tem uma verdadeira história de família no Clube e no Conselho, com a participação dos pais, irmã, sobrinho e cunhado. Alguns Destaques de sua gestão: A aquisição do novo prédio administrativo – Rua Angelina Maffei Vita; Lanchonete Alameda; Reformas do Snooker e Restaurante Germania; Aquecimento Piscina Olímpica Externa; Ampliação Ginásio de Esgrima, Handebol e Quadras de Areia; Prêmio Abrasca de melhor relatório de prestação de contas; Central de Resíduos; Acerto e regularização da quantidade de militantes. Foi o mais novo Presidente da Diretoria do Esporte Clube Pinheiros, eleito com 40 anos e reeleito aos 42, apelidado por seus pares de bambino d'oro, menino de ouro, pela inteligência, pertinácia e competência demonstradas. Estivemos por muitos anos em grupos políticos contrários, mais sempre recebi dele um tratamento respeitoso e civilizado. Fomos adversários, não inimigos. Alguns meses após a sua eleição passamos a nos relacionar politicamente e desde então temos procurado defender pautas comuns em conjunto, sempre objetivando o melhor para o nosso Clube. Posso afirmar hoje sem sombra de dúvida que ele é mesmo um bambino d'oro e um irmão mais novo que ganhei no clube. Francisco Carlos Collet e Silva ingressou no Esporte Clube Pinheiros em 1963, eleito Conselheiro em 2000 e sucessivamente reeleito, até assumir a Presidência do Conselho entre 2016 e 2018. Advogado formado pela Faculdade de Direito da USP em 1980, onde também fez especialização em Direito de Empresa (Administração Empresarial e Tributária). Procurador do Município de São Paulo, nomeado em Concurso Público em 1985, chefiou a Subprocuradoria do Departamento Patrimonial, exerceu suas funções de Procurador na Câmara Municipal de São Paulo e ocupou a chefia da Procuradoria da Fazenda Municipal. Integra o escritório Collet e Silva Advogados como sócio fundador e atua nas áreas de direito privado e público, especialmente em direito administrativo e licitações. Alguns destaques de sua atuação no clube: apresentou na Voz do Conselheiro proposta de criação da “brinquedoteca” conseguindo a implantação de área de entretenimento para jovens e crianças em função de cada faixa etária, sob a supervisão de monitores especializados. Autor da proposta que instituiu a modalidade de licitação denominada Pregão, para a aquisição de bens e serviços pelo Clube, o que não existia até então. Relator da Comissão Especial para a apresentação de alterações estatutárias e regimentais para adaptar o Estatuto Social e os Regimentos e Regulamentos internos do Clube às disposições do Código Civil Brasileiro. Presidiu a Comissão de Apuração da Assembleia Geral Ordinária em 15/05/2014 e 26 Reuniões Plenárias do Conselho. Tive o privilégio de conhecer o Collet em 1990 quando trabalhávamos no Departamento Patrimonial da Procuradoria do Município de São Paulo, onde teve brilhante trajetória. Desde então dedico-lhe uma profunda admiração pelos seus conhecimentos, pela sua postura sempre correta, lealdade, dedicação e competência. Nossa amizade se estreitou ainda mais quando fui honrado com sua participação em minha gestão como Presidente do Conselho Deliberativo no período de 2004 a 2008, na condição de Vice-Presidente. Sempre esteve presente e apoiando em todos os momentos, dando suporte a inúmeras decisões que tive que tomar. É o irmão mais velho dos meus irmãos mais novos. Célio Cássio dos Santos ingressou no Clube em 27/09/1982, eleito Conselheiro em 2020 e sucessivamente reeleito, até assumir a Presidência do Conselho entre 2018 e 2020. Advogado militante em escritório próprio formado em 1999 pela FMU com curso de Especialização em Direito Processual Civil. Na vida pessoal é casado com a associada Renata Cupini Santos e pai da atleta associada Lorena que com 13 anos já vem defendendo com denodo o Clube na natação competitiva. No setor clubístico foi Diretor Jurídico da Ascenc e Vice-Presidente do Sindiclubes.

Alguns destaques de sua atuação No Clube: Presidiu a Comissão Permanente de Sindicância, biênio 2006/2008, participou de dezenas de Comissões, e foi Vice-Presidente da Comissão Especial destinada a rever e propor alterações estatutárias e regimentais quanto à aplicação de fatos envolvendo Associados e Atletas Beneméritos, Membros do Conselho e da Diretoria, do Conselho Fiscal e das Comissões Permanentes. Presidiu a Comissão de Apuração da Assembleia Geral Ordinária de 15/05/2004 e 27 Reuniões plenárias do Conselho. Cumpre destacar que durante a sua gestão, além das dezenas de reuniões plenárias, aprovações de verbas, alterações estatutárias e regimentais, enfrentou a maior crise de saúde da história recente da humanidade, situação que exigiu decisões difíceis e sem precedentes, visando sempre o melhor para o Pinheiros. Minha relação pessoal com o Célio se acentuou a partir de 2020 quando do término de seu mandato onde ensinou mais com a sua conduta do que com sua palavra. Sempre culto e observador, posso afirmar sem medo de errar que hoje é um dos maiores pensadores do Clube. Cerca de 3 a 4 vezes por semana mantemos contato para falarmos sobre a vida, costumes, soluções para o Pinheiros, a política do Clube e amenidades. É o amigo de todas as horas e o irmão mais novo que ganhei. Finalizando e pedindo desculpas pela longa manifestação eu gostaria de reproduzir aqui as palavras do nosso Orador Maior, Dr. José Manssur, quando da outorga da benemerência ao Dr. Sérgio Lazzarini, e ao saudoso Dr. Arruda Castanho na Reunião de 24 de junho de 2013 e, que tenho a certeza se aplicam com perfeição aos ora homenageados. “O que vi em ambos? Ética, dignidade, postura, honradez, lealdade, mas, sobretudo, uma virtude sem a qual todas as demais não existem, que é a coragem. A coragem de decidir, de enfrentar os problemas, tendo como norte apenas sua livre consciência e os ditames regimentais. Por isso, eu posso lhes dizer que estes são os princípios que devem ser fixados e os valores enaltecidos. Cada qual ao seu tempo escreveu história, porque cada qual tem história para fazer e a fizeram”. À vista de tais considerações e o que demais consta nos autos, em especial as manifestações favoráveis das Comissões Permanentes de Sindicância e Jurídica, venho propor que a votação deste processo seja por aclamação. Muito obrigado.” Fecho aspas da leitura do texto de autoria de Alberto Pascarelli Fasanaro. Sr. Vice-Presidente, Sr. Presidente em exercício, aproveito a oportunidade para ratificar e endossar esta apresentação de pedido para aprovação da presente proposta de concessão de títulos de Associados Beneméritos aos Conselheiros Efetivos nomeados e declaro antecipadamente meu voto a favor das concessões. Muito obrigado.

José Julio Bastos da Veiga Junior – ... É incrível como os homens de grande estatura tem a capacidade de ensinar a gente, mesmo quando estão ausentes, isso ocorreu com nosso amigo Fasanaro. Eu confesso que não tinha atinado o alcance e a relevância deste momento, quando soube, domingo, quando estava despedindo fisicamente dele, que ele havia gasto na faixa de 10 dias escrevendo isso que nós acabamos de ler, 10 dias. Falei: Tem alguma coisa errada, isso realmente não pode passar assim despercebido, isso realmente tem uma relevância. E aí me vi obrigado a escrever algumas coisas, alinhado ao que o amigo Dutra já falou. Início a minha manifestação com uma abertura íntima, se a gente fizesse um mergulho, uma viagem interna, de pronto perceberíamos que todos nós, sem exceção, carregamos no fundo dos nossos corações maior ou menor nódoa de intolerância, de desequilíbrio e desatinos. É importante dizer isso para que nossa fala não fique uma fala abstrata e bajuladora, mas para que nossa fala tenha serenidade necessária que o momento recomenda. Professor Aloísio, meu caro amigo, dia desses vi uma entrevista de outro professor que falava sobre a necessidade de o mercado atual

corporativo ir em busca de profissionais disruptivos e ele esclareceu o que são os profissionais disruptivos. São pessoas que desafiam o status quo, pensam de forma inovadora e agem de maneira não convencional, proporcionando mudanças significativas no seu ambiente corporativo e pessoal. Fiquei refletindo aquilo, trazendo um pouco para nossa realidade, do Conselho e cheguei à conclusão que nesse contexto a gente tem que ter discernimento. Percebo que nutrimos um excesso pelo novo, achamos que temos que descartar todo antigo, quando na verdade não é assim. Tudo na vida é dual. Aqui no antigo há virtudes e há defeitos que devem ser corrigidos, aprimorados. Mas o que foi construído não pode ser descartado de pronto. Não podemos começar a cada geração do zero. Temos uma carga cultural valiosa que vem sendo carregada ao longo de 125 anos de história, 125 anos de história. Tem muita coisa que os nossos cabeças brancas podem nos ensinar. Como menosprezar a sabedoria, experiência de um Rudge, de um Novaes, de um Dutra, de um Mello, de um Manssur, de um Toni, de um Reinaldo Campos, de um Kiko Montagna, dona Wilma Gonçalves, André Montoro e tantos e tantos outros. Não podemos ignorar as coisas positivas que o passado nos trouxe. Por essa razão devemos sorver dose dupla de discernimento para saber, descartar aquilo que é obsoleto e conservar os elementos essenciais que ainda são extremamente necessários. Para melhor contextualizar a minha reflexão, considerando a realidade do Conselho que nos presenteia com tantos novos Conselheiros e Conselheiras, faço a seguinte consideração: Uma cápsula espacial, para ela vencer a atmosfera e atingir o espaço sideral conta com a sequência de foguetes. A primeira sequência de foguetes são foguetes pesados, densos, de muita potência e meio estabados. Prova disso que quando a gente vê o lançamento em Cabo Canaveral, a gente vê que as pessoas ficam longe, protegidas, porque é muito barulho, é muito fogo, é muita fumaça. Mas essa força inicial que leva a cápsula da inércia para determinada altura X. Chegando nessa altura X, essa cápsula se vê obrigada a abandonar esses foguetes pesados, porque eles prestam neste momento um desserviço, eles tornam-se agora um peso, trabalhando em papel reverso, que ao invés de elevar a cápsula para uma altura maior, ele pode atraí-la para baixo. E por essa razão, ela abandona esses foguetes e entra numa segunda fase de foguetes. Foguetes um pouco mais leves, menos potentes, mas que vai conseguir levar essa cápsula da altura X para altura Y. Uma vez vencida essa segunda etapa, a cápsula novamente se desfaz desses foguetes e começa a operar uma terceira fase. Agora foguetes bem leves, com pouca potência, suaves, mas agora a cápsula já está numa altitude suficiente, ela não precisa mais de quantidade e intensidade, ela precisa de qualidade nos movimentos. E com esse pequeno foguete, ela vence a atmosfera e alcança o espaço sideral. Essa pequena metáfora eu acho que reproduz um pouco do perfil de um comportamento dos Conselheiros desde o momento quando entram neste Conselho, até neste momento emblemático que atravessa o portal e vai para outra categoria de foguetes, os Associados Beneméritos, ex-Presidentes ou Presidentes de Sempre Beneméritos. Desenvolvemos uma cultura interpretativa no Conselho, segundo a qual o Presidente do Conselho ou Presidente da Diretoria, esse encargo é revestido apenas e tão somente de glamour e prestígio, uma espécie de *dolce far niente*. Entretanto, quando tive a oportunidade de participar da engrenagem da supermáquina Pinheiros e vivenciar o dia a dia, como Diretor, percebi o elevado grau de doação, de comprometimento, desgaste e estresse que o cargo impõe. Dito isso, podemos afirmar que hoje é um dia especial na história do Conselho Deliberativo e, sobretudo, na vida dos três nobres amigos e Conselheiros. Mais

que um processo de votação sobre concessão de título Benemérito, devemos analisar a trajetória, a jornada e a prova de fogo que eles se submeteram. Eles concluíram uma supermaratona. Atravessaram a linha de chegada rompendo a fita azul e branca. Prova longa que teve seu início quando ingressaram no Conselho após a primeira vitória nas urnas. E quem vai se esquecer da primeira vitória nas urnas, depois de décadas de muito trabalho, muita habilidade, muita perseverança, sobretudo, habilidade política, eles conseguiram a tão almejada cadeira de Presidente. E tem agora o seu término “com eminente ingresso no panteão do Esporte Clube Pinheiros”. Panteão não no sentido canônico, mas no sentido de reverência, referência – Estou acabando – Isso é importante, porque no menu de opções do nosso Conselho Deliberativo é imprescindível termos essas referências que atingiram um patamar de sabedoria e desprendimento ao ponto de serem agentes de algo maior que eles próprios. Vivem para realizar um propósito que não é só deles. Para finalizar, recorro ao antológico Khalil Gibran, na sua obra O Bem e o Mal, que afirma com profunda sabedoria “O homem é do tamanho de sua generosidade”. Portanto, o tamanho do rastro do homem deve ser proporcional àquilo que ele entrega em benefício da coletividade e de outras pessoas e não daquilo que ele retém, daquilo que ele tem. Os grandes homens foram os que muito deram, tornaram-se fator de soma na vida das outras pessoas. E não os que retiveram muito, interrompendo o fluxo da vida. Por essas razões, a concessão de título de Associado Benemérito aos nobres Conselheiros Efetivos é um reconhecimento às suas biografias e seus ingressos no seleto rol de Presidentes Beneméritos é um privilégio para todos nós. Em tom de gratidão, finalizo, agradecendo ao homem jurídico, Dr. Francisco Collet, pelas oportunidades de aprendizado quando fui convidado a participar das Comissões Especiais de Julgamento. Ao homem gestor, Dr. Roberto Cappellano, pelos conselhos e pela confiança em me conduzir ao encargo de Diretor de Esportes Associativos e Recreativos à época. E, por fim, ao homem político, estratégico, Dr. Célio Cássio dos Santos, pela sua amizade. Muito obrigado.

Fernando Amante Chidiquimo – ... Fomos presenteados com a leitura do discurso que seria feito pelo ilustre Presidente Fasanaro, um discurso emocionante, abrangente, muito completo, que certamente tocou a todos, a mim muito. O Conselheiro Julio Veiga fez uma digressão muito interessante aqui, com analogias e citações. Queria trazer um depoimento pessoal que vivi desde o início. Acompanhei do início o mandato do Presidente Collet. Tive o privilégio de compor a Diretoria do Presidente Cappellano, durante quatro anos exerci o cargo de Diretor Jurídico. E pude também acompanhar a Presidência do Presidente Célio Cássio ao longo de todo o percurso dos três. Então, queria rapidamente trazer aqui a experiência que vivi acompanhando o Dr. Collet, que teve a árdua tarefa de suceder ao Dr. Manssur na Presidência do Conselho e o fez com muita competência, com muito equilíbrio, demonstrou um saber jurídico profundo e, sobretudo, um respeito muito grande aos poderes do Clube. Respeitou e manteve o equilíbrio necessário para que houvesse harmonia entre o Conselho, a Diretoria, o corpo de funcionários, foi muito importante, foi marcante na gestão do Dr. Collet. Dr. Célio Cássio, da mesma forma, teve um desafio absolutamente inédito, num momento de pandemia. Hoje olhando perspectiva fica mais fácil a gente compreender, mas naquele momento agudo de dúvida, de incerteza somente as pessoas mais preparadas poderiam conduzir este Conselho da forma como o Dr. Célio conduziu e soube então enfrentar

todas aquelas situações que nós estávamos ali vivendo pela primeira vez, também com muito equilíbrio, muita conversa. À época eu participava da Diretoria do Presidente Ivan Castaldi na condição de Vice-Presidente e pude ali então junto à Presidência deste Conselho vivenciar toda aquela dificuldade, aquele momento ali que nós passamos e sobrevivemos. E, claro, Presidente Cappellano, o Presidente mais jovem do Clube, que surpreendeu a todos com a sua inteligência, com o seu preparo, com a sua ponderação, com a sua capacidade de ouvir, sobretudo, né, as diversas matizes políticas do Pinheiros. A gente sabe que a gente nem sempre gosta de tudo, sempre há espaço para melhoras, mas o fato é que a gestão foi realmente um sucesso em termos aí, imobiliários inclusive, com aquisição do prédio. Dr. Fasanaro já trouxe essa informação; o prêmio da Abrasca da mesma forma; aquela questão que resolveu depois de muito tempo, a situação dos militantes que hoje é um assunto que a gente nem ouve mais falar, né. Aquele problema que tanto nos atrapalhou, nos incomodou, hoje resolvido. Ele sai de pauta e a gente convive como se não existisse. Ele foi enfrentado, foi resolvido. Então, queria registrar admiração pelos resultados da gestão, que, claro, contou com ajuda de muita gente, mas foi liderado pelo Presidente Cappellano. E considerando então, Sr. Vice-Presidente, o quilate dos envolvidos e as obras deixadas, todas elas com vista de futuro e sempre pensando na Instituição Pinheiros, essa visão de longo prazo, considerando esse conjunto da obra eu não me surpreenderia se todos eles fossem aprovados por unanimidade. Muito obrigado.

Presidente – ... Não há mais inscritos. Está encerrada a discussão. Eu não tenho dúvida que preenchidos os requisitos para concessão das benemerências aos ilustres Conselheiros Efetivos, sendo inquestionável que o fato de se ter exercido a Presidência da Diretoria ou do Conselho Deliberativo por si só já evidencia prestação de relevantes serviços ao nosso Clube. Ainda mais quando isso se deu, como continua se dando no caso dos três Conselheiros Efetivos, com tamanha entrega e dedicação. Concordo com o ilustre Conselheiro Alberto Fasanaro, acompanhado pelo ilustre Conselheiro Fernando, também entendo que é o caso de aprovação por aclamação. Penso que essa também é a posição do Plenário. Dou por aprovada, por aclamação, a proposta formulada pelas Presidências do Conselho e da Diretoria, de concessão de título de Associado Benemérito aos Conselheiros Efetivos Roberto Cappellano, Francisco Carlos Collet e Silva e Célio Cássio dos Santos. Devolvo a condução dos trabalhos ao Presidente Dr. Guilherme Domingues de Castro Reis.

- Reassume a Presidência o Dr. Guilherme Domingues de Castro Reis.

Presidente (Guilherme Domingues de Castro Reis) – Agradeço ao Vice-Presidente Ricardo Luiz Iasi Moura pela condução do processo e parabenizo os Conselheiros Efetivos Roberto Cappellano, ex-Presidente da Diretoria, Francisco Carlos Collet e Silva e Célio Cássio dos Santos, ex-Presidentes do Conselho Deliberativo, pelo merecido reconhecimento. E mais uma vez este Plenário nos enche de orgulho ao promover esse reconhecimento por aclamação.

- Item 3 -** **Apreciação do processo CD-19/2024, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$3.150.000,00, para aquisição de 30 (trinta) esteiras para a Seção de Fitness.**
- Item 4 -** **Apreciação do processo CD-21/2024, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$1.013.263,41, para ampliação e reforma do ginásio de Fitness.**
- Item 5 -** **Apreciação do processo CD-22/2024, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$800.000,00, para aquisição de 24 (vinte e quatro) novos equipamentos para a Seção de Fitness.**

Pronunciamentos:

Presidente – A Diretoria, justificando seu pedido, solicita autorização do Conselho Deliberativo para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$3.150.000,00, para adquirir 30 (trinta) esteiras para o Ginásio de Fitness. Foram ouvidas as Comissões Permanentes de Esportes, Financeira e Jurídica, cujos pareceres foram disponibilizados com convocação. Sobre esta matéria, na última sexta-feira enviamos a V.Sas. duas cartas recebidas da Diretoria, a primeira, DI. 669/2024, de 24 de setembro de 2024, manifestando-se acerca dos pareceres proferidos pelas Comissões Permanentes; e, a segunda, DI. 667/2024, de 23/09/2024, informando a formação de Comissão Especial para acompanhamento da reforma e dos processos de aquisição de esteiras. Em seu parecer, a Comissão de Esportes informa que realizou vistoria e vê a necessidade da troca das esteiras, sendo favorável à aquisição solicitada, observando alguns detalhes, assim expostos: “- Os valores solicitados estão um pouco acima dos valores praticados pelo mercado de varejo, conforme orçamento anexo, observando que a aquisição será de 30 unidades, enquadrando a compra como atacado. - Sugerimos que a aquisição das esteiras seja focada nas marcas Matrix, Technogin e Lifefitness, por serem marcas premium, consolidadas no mercado. - As esteiras usadas antes de sua revenda deveriam ser oferecidas aos departamentos esportivos para uso interno, evitando aquisições desnecessárias de novas esteiras”. Finalmente, solicita o acompanhamento por uma Comissão Especial para a compra das mesmas e gostaria que um de seus Membros participasse do processo licitatório. Na carta DI. 669/2024, a Diretoria comunica que as três observações apontadas pela Comissão de Esportes serão consideradas durante o processo de aquisição dos equipamentos e que a formação de Comissão Especial para acompanhamento e direcionamento dos trabalhos foi realizada e informada por meio de sua carta DI. 667/2024. A Comissão Financeira emitiu parecer destacando: “- O saldo do Fundo Especial é suficiente para suportar o valor solicitado pela Diretoria e que “... o desgaste geral e a obsolescência, relatados no pedido feito pela Diretoria foram constatados por esta Comissão Permanente Financeira em visita in loco, acompanhada pelo Diretor de Área e funcionários do Fitness”. A ilustre Comissão Financeira formula Recomendações: Balancear as propostas considerando conjuntamente o valor de aquisição, custos de implantação, período de garantia, custos dos serviços de

manutenção e o valor de recompra dos equipamentos atuais; 1. Requerer que o contrato de manutenção englobe peças de reposição e mão de obra; 2. Estipular um nível de serviço do contrato de manutenção (SLA - *Service Level Agreement*) contemplando, minimamente, o prazo de resposta para atendimento que assegure a disponibilidade do equipamento; 3. Definir o período de garantia do equipamento (discriminando período do fabricante e do distribuidor) e o que está coberto durante o período de garantia; Fez também algumas Solicitações: a. Dar ciência do edital à Comissão Permanente Financeira antes do processo de contratação; b. Dar ciência à Comissão Permanente Financeira do resultado do edital em prazo não superior a 10 (dez) dias à divulgação do resultado; c. Dar ciência à Comissão Permanente Financeira caso algum fornecedor imponha impugnação ao processo licitatório em prazo não superior a 5 (cinco) dias; d. Informar o Conselho Deliberativo sobre o gasto total real incorrido para a plena implantação das 30 (trinta) esteiras explicitando custo final de aquisição de equipamento, custos de instalação em prazo não superior a 60 (sessenta) dias após a instalação dos equipamentos. ... Finalmente, a Comissão Permanente Jurídica opinou no sentido de que o pedido da Diretoria apresenta-se formalmente em ordem, hábil, portanto, a ser apreciado pelo Conselho Deliberativo, a quem cabe, em exclusivo, a competência para decidir a respeito. Na carta DI. 669/2024, a Diretoria comunica que a formação de Comissão Especial para acompanhamento e direcionamento dos trabalhos foi realizada e informada por meio de sua DI.667/2024. Finalmente, na última sexta-feira a Diretoria enviou carta ao Conselho, solicitando para se manifestar em plenário, por meio de sua Diretora de Área de Relações Esportivas, Sra. Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach, com apoio de recursos de projeção, para apresentação específica sobre as matérias em discussão nos itens 3 a 5 da Ordem do Dia. Nessas condições, concedo a palavra à ilustre Diretora de Área de Relações Esportivas, Sra. Fernanda Themudo, V. Sa. tem o tempo regimental.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – ... Bem, depois de tantos discursos aqui, vamos falar de coisa mais prática um pouco. Parabéns a todos que vieram discursar. Hoje estou trazendo aqui com bastante alegria um pedido de verba, esse primeiro que vou apresentar... Dr. Guilherme, posso continuar com a reforma, podemos apresentar de uma vez?

Presidente – Acho que sim, para podermos dar dinamismo à nossa reunião.

José Manssur (fora do microfone) – São temas correlatos.

Presidente – São temas correlatos.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Por favor, então vamos começar com as esteiras. Pedi para passar.

- *Projeção.*

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Aqui a gente tem as nossas esteiras, acho que bastante gente aqui deve frequentar o Fitness, a gente tem um número grande de

peças que frequenta hoje o Fitness. Nós contamos com 30 esteiras na área de cardio que foram adquiridas há 11 anos, foram adquiridas em julho do ano de 2013. Pode passar. Bom, a necessidade então é a gente fazer a substituição desses 30 equipamentos. Quais são as justificativas, são muitas na verdade. Hoje cerca de 90% dos usuários do Fitness usam as esteiras, ou seja, praticamente todo mundo que vai ao Fitness utiliza as esteiras. Essas esteiras foram adquiridas, como disse em julho de 2013 e atingiram o limite de vida útil de ergonomia e segurança estabelecido pelo fabricante, estimado em 10 anos para esteiras que são comumente usadas, porém, aqui no Clube a gente tem uma utilização dessas esteiras praticamente de segunda a sexta-feira, das 6h da manhã às 11h da noite. Nos finais de semana um horário um pouco reduzido, mas elas estão em constante utilização por muitos associados. Então, a gente acredita que ela tenha aí um uso ainda bem maior do que algumas academias. Os equipamentos não estão mais cobertos pela garantia e isso acarreta quando a gente precisa fazer manutenção ou alguma coisa, acarreta às vezes em longos prazos para ter as novas peças e também para resolver os problemas, acontece que as esteiras ficam paradas, algumas esteiras em manutenção por algum tempo, isso vem trazendo bastante insatisfação dos associados, a gente já teve aí um abaixo-assinado falando da obsolescência dos nossos equipamentos e também por equipamentos ficarem parados em manutenção. Além disso, essas esteiras estão obsoletas em relação à tecnologia. A gente vai mostrar agora, pode passar, Jorginho. Esses são os nossos painéis, com botões que sofrem desgastes e não atende ao anseio de tecnologia dos usuários do Fitness, então, dá bem para ver aí que a gente não tem uma tecnologia aplicada nem painéis interativos ou com conectividade. Desgaste natural do uso intenso, como disse, a gente usa muito as esteiras, então pode ver as condições das peças, a ferrugem instalada ali nas peças. Por exemplo, a gente tem uma lona ali que é original, a gente já tem uma lona trocada que a gente pode ver só pela marca, que já foi substituída por uma lona já de segunda linha. Temos os equipamentos quebrados, então esse é o estado de algumas partes dos nossos equipamentos, das esteiras hoje. A gente tem um grande número de ocorrências, intervenções, também gerando aquilo que falei da insatisfação dos associados. Além disso, essas 30 esteiras já passaram por uma reforma geral, que foi a pintura, a troca do deque e a lona. O deque é a parte de madeira que fica embaixo da lona que corre. Já foi feita essa reforma em todas as esteiras entre 2018 e 2019. Essas telas que a gente pode ver ali foram monitores adquiridos em 2018 já a fim de tentar modernizar esses equipamentos, mostrando o quanto eles estão antigos em relação à tecnologia. Quero falar aqui uma coisa, vim aqui falar desse investimento, muitos me procuraram essa semana e até em relação ao parecer da Comissão de Esportes em relação aos valores, então, queria explicar um pouquinho como é que a gente chegou nesse valor que está pedindo hoje de R\$3.150.000,00. Foi feito um estudo de preço médio com cinco das melhores empresas do mercado, entre elas Matrix, Life Fitness, Star Trac, Trendx e Technogym e foi estimado um valor de R\$105.000,00 por equipamento, totalizando esses R\$3.150.000,00. A definição desses modelos e dessas marcas foi feita pelos colaboradores do Fitness, então, nós pedimos que eles elencassem quais eram as melhores esteiras e as melhores marcas para a gente ter aqui no Clube, porque eles conhecem muito bem o nosso público e ainda tem conhecimento técnico para isso. Esses modelos que eles passaram e as marcas foram enviados direto para a Área de Suprimentos, que fez os orçamentos, o mapa de cotação, como é feito sempre aqui no Clube. Então, desse mapa de cotação

saíram nove modelos de equipamentos diferentes, com valores que variavam de R\$67.300,00 a R\$138.300,00. Então, fazendo uma simples média aritmética encontramos esse valor solicitado de R\$105.000,00 por equipamento. Vale lembrar que o valor solicitado não significa que será utilizado em sua totalidade. Uma licitação será aberta e um dos critérios para determinar o vencedor da licitação será em dúvida o preço. Não sendo utilizado o valor total, o montante excedente estará novamente disponível na conta de Investimento. Contudo, eu acho importante, o valor que pedimos, para garantir que a gente vai ter sim o melhor equipamento que o Clube pode ter, que o associado merece e que seja de uma qualidade inquestionável, que possa ficar aí por alguns anos. Pode mudar. Bom, essas esteiras adquiridas em 2013 foram adquiridas de investimento de R\$549.000,00, dá para ver que é uma diferença grande do valor que estamos pedindo hoje, porém, o dólar variou em 1,97, 2,18 nesse período de compra das esteiras em 2013. Esses 30 equipamentos já passaram numa reforma geral, como disse, e foram gastos R\$102.000,00 aproximadamente. Ainda em 2018, os 30 monitores comprados, que mostrei ali a fim de modernizar o equipamento, foram gastos R\$117.000,00. Em 2023 foram 99 ocorrências de manutenção corretiva com paralisação de alguns equipamentos. Já em 2024 foram gastos aproximadamente R\$20.000,00 somente em peças para manutenção, incluindo um motor de R\$5.600,00. E a gente ainda tem um contrato de mão de obra que trabalha com todo o complexo do Fitness de R\$9.000,00/mês, que obviamente não é só para as esteiras, para todos os equipamentos. Isso eu quis mostrar para a gente ver o quanto essas esteiras já se pagaram desde que foram compradas e já está na hora de ser trocada. Bom, como eu disse, muitas pessoas falaram comigo esta semana, muitos me ligaram, falaram sobre dúvidas, os próprios Membros das Comissões conversaram bastante comigo. Agradeço a todos eles por terem vindo, terem dado a chance de ir lá mostrar os equipamentos, passear pelo Fitness para que pudessem fazer seus pareceres. Então, uma das coisas que foram colocadas é reforma dos equipamentos. As constantes manutenções e esses gastos elevados que a gente viu e a obsolescência desse equipamento não justifica uma nova reforma. Sistema de leasing para compra de novos equipamentos. A princípio, até informação que eu tenho, as grandes empresas do mercado não trabalham com essa forma de negócio. Existem algumas empresas nacionais que atendem esse modelo, porém, a qualidade não é a desejada pelo Clube. De qualquer forma, esse assunto pode ser levado para a Comissão Especial e a gente pode trabalhar em relação a esse tema. A recompra dos equipamentos existentes. Isso também será levado à Comissão Especial, conforme o Dr. Guilherme já falou, foi a resposta da Diretoria e se a gente puder colocar isso na licitação não haverá nenhum problema. Reutilização dos equipamentos existentes. Como eu já mostrei, apesar de serem equipamentos de qualidade, eles já estão num limite da sua vida útil e vão continuar necessitando manutenções, então, precisamos repensar realmente se é o caso de a gente reutilizar esses equipamentos em outros locais. A gente continuará gastando em manutenção com esses equipamentos no Clube em qualquer lugar que forem. Além do que hoje a gente não tem mais espaço para guardar 30 equipamentos até a gente entender para onde vai levá-los em cada área do Clube. Garantia e manutenção são dois itens importantíssimos que serão tratados, acredito, com muita seriedade pela Comissão Especial. Não sei se precisa falar muito disso, acho que a gente tem de falar sim sobre garantia e manutenção e conseguir a melhor condição dentro da licitação para qualquer compra que for fazer. Acabei aqui a parte das

esteiras. Se vocês permitirem, continuarei com a questão da reforma. Desculpem qualquer coisa.

Presidente – O Plenário entende que deva ser feito de forma separada? (Pausa). Como são temas correlatos, a apresentação poderia englobar todos os itens, pode ser assim?

- Manifestação de Conselheiro no plenário: Vota cada um.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Acho que será votado separado.

Presidente – A votação será separada. A discussão que entendi que deveria ser feita de forma conjunta. Pode ser assim? (Pausa) Então, vamos lá, Sra. Diretora.

- Projeção da reforma.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Desculpem-me, é muita responsabilidade vir aqui. Falando então da ampliação do Fitness, queria, antes de falar do projeto em si, falar um pouquinho dos números do Fitness, são números impressionantes, são números que devem ser falados aqui para a gente entender o tamanho da academia que temos aqui no Clube. Eu não sei se todos sabem o tamanho que temos aqui. Então, hoje o Fitness conta com aproximadamente 8.100 inscritos na seção num espaço de 1.800 m². Essa reforma, infelizmente não é uma reforma tão grande, é uma reforma do que a gente conseguiu encontrar de espaço, hoje a gente sente muita falta de espaço no Clube para todas as atividades, então, é uma reforma que vai ampliar 231 m², o que resultará numa área útil de 2.031 m². Esse é um incremento de 12.8% da área e dará espaço para mais 24 equipamentos, além de proporcionar mais conforto e segurança para o usuário. A ampliação do local, além de a gente ampliar o local para esses novos equipamentos, a ideia é que a gente trabalhe num novo layout, otimizando também o espaço existente. Então, para algumas perguntas que me fizeram, também, sim, otimização está prevista nesse espaço, então a gente pretende ganhar, além dessa área de obra, também fazer uma otimização dos equipamentos, tentando melhorar a capacidade do Fitness, segurança e conforto também. Aí uma das justificativas das maiores seria, hoje no Fitness tem uma receita que deverá acabar agora, está prevista em nosso forecast, para quem vê o RAM, está prevista entre R\$10 e R\$11.000.000,00 este ano. A gente previu uma receita de R\$9 e já vamos chegar quase em R\$11.000.000,00 somente em 2024. Então, acho que o Fitness merece esse reinvestimento e é uma das seções que é responsável pelo equilíbrio orçamentário do Clube. Então, acho que justifica esse investimento de R\$1.013.000,00 que nós estamos solicitando, que a Diretoria está solicitando neste momento. Trouxe aqui alguns dados, fiz questão de analisar um pouco esse crescimento e alguns números do Fitness, então, nos últimos seis anos houve um crescimento de aproximadamente 27% no número de inscritos. Em 2018, antes da pandemia a gente já contava com 6 mil inscritos e agora em 2024 nós chegamos nos 8.100 usuários. Então, dá para ver pelo gráfico que antes da pandemia a gente tinha um crescimento aproximado de 5%. Caiu na pandemia obviamente e aí a gente tem um crescimento de 2022 para cá bem grande. Isso mostra também, depois da pandemia o crescimento do Clube, o quanto as pessoas passaram a frequentar mais o Clube também. Então, esses gráficos ajudam a

gente a olhar isso também. Próximo. A ocupação. Qual é a ocupação média do Fitness. Nós temos uma ocupação de 140 usuários por hora no Fitness, como eu disse de segunda a sexta-feira, das 6h às 23h, com picos de até 268 usuários/hora. Então, se você pegar os gráficos ali. Peguei o gráfico de maio, junho, julho, isso só foi possível depois que a gente implementou a saída do Fitness pela catraca, então, hoje a gente passa a mão para entrar e passa a mão para sair. Só depois dessa questão das catracas é que a gente conseguiu chegar nesses gráficos. Então, hoje a gente tem de hora em hora ali nos gráficos como é a ocupação do Fitness, às 8h da manhã a gente chega ao pico, chegando quase a 268 pessoas ao mesmo tempo dentro da academia. E às 5h, 6h da tarde vê que também a gente tem um pico. Em julho o movimento é um pouco diferente pelos horários das pessoas e dá para ver que cai bem, o pico chega ali em 160, 165 pessoas. Então, também alguma coisa bem ilustrativa para vocês entenderem os números do Fitness. Capacidade. O Luiz, da Comissão Financeira me trouxe no parecer, estava conversando com ele agora há pouco uma questão que sempre quis saber no Fitness, como é que nós calculávamos essa capacidade. Então, em termos de gestão, como é que em algum momento eu ia parar de receber pessoas, porque a gente já não tinha mais onde colocar pessoas e se eu poderia parar em algum momento de ter inscritos. Bom, no Brasil, o Luiz trouxe alguns dados para quem quiser ver no parecer de uma associação americana, uma associação europeia, mas no Brasil o cálculo, que é similar, é feito para cálculo de capacidade de 2.3 a 4 pessoas por m². O que significa isso? Que a capacidade máxima, aí já levando em consideração o número com ampliação do Fitness estaria em 8.100. Ou seja, a gente já está na capacidade máxima sem ampliação. Como é calculado esse número? Tem-se uma ideia de que o brasileiro frequenta academia duas vezes por semana em média, então, essa seria a capacidade de inscritos, não a capacidade obviamente de pessoas ao mesmo tempo. Então, temos esse número para nova área de 8.124. Já para o cálculo de lotação, que vai dizer quantas pessoas a gente pode ter ao mesmo tempo no Fitness, outra dúvida minha desde que entrei aqui nesta Diretoria. Então, esse cálculo da lotação é recomendado que se faça o cálculo de 3.4 m² por usuário mais de 4.2 a 6.9 m² por equipamento. Ou seja, qual seria essa conta: 3.4 x 140 pessoas, que é nosso número médio de pessoas por hora, 476. Depois 4.2 x 286 equipamentos, que seria o número de equipamentos que nós teríamos agora com aprovação dos novos 24 equipamentos. 6.9 x 286 equipamentos, então, a gente tem aí que a área ideal para o Fitness hoje estaria entre 1677 e 2400 m², com 2030 a gente está aí dentro desse número. Acredito que a gente esteja aí com um número bom, é uma questão agora de a gente otimizar realmente nossos espaços. Durante a pandemia esse acesso no 4º andar foi aberto para que a gente pudesse entrar por cima e sair por baixo para que não tivesse contaminação, então, foi restrita a área da academia e a gente tinha de entrar por cima e sair por baixo. Esse acesso por baixo hoje consegue com as catracas novamente, a gente evidenciou que 70% das pessoas que entram e saem no Fitness, entram pelo 4º andar. Então, a gente tem um gráfico ali que mostra em números como é que essas pessoas entram e saem pelos 4º e 5º andares. O azul demonstra o 4º andar e o pretinho em cima, 5º andar. Embaixo em percentuais, então a gente vê aí os 70%, praticamente 70% estão entrando e saindo pelo 4º andar. Próximo slide. Eu trouxe esse gráfico aqui, a gente tem a escada central – Já vou falar do projeto, já estou chegando lá – A gente tem essa escada central do Fitness, então, além da área de reforma, de ampliação, a nossa ideia é retirar essa escada central. Essa escada, vocês podem ver por baixo, é um espaço pouco

otimizado, é usado da maneira que é possível. Visualmente também é uma barreira ali no Fitness e ainda impede que a gente otimize um melhor layout dos equipamentos. Como a gente viu, 70% entrando por baixo, então, acredito que a escada não fará tanta falta – Apesar de eu e minha Diretora que está ali adorarmos essa escada – De qualquer forma, a ideia é que a gente faça essa entrada somente pelo 4º andar, isso dispensaria uma segunda unidade da segurança. Hoje a gente tem dois postos de segurança: um embaixo e um em cima e, ainda, a gente acredita, outra dúvida que me pararam: Será que a gente não vai acabar com a lanchonete? Hoje a gente já vê que ela tem um fluxo próprio e ainda vai ganhar espaço para aumentar o número de mesas com a retirada da escada.

- Projeção do projeto.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – O projeto. A situação atual do Fitness. Então, hoje esse é o layout existente, a gente tem as áreas divididas por foça, funcional, peso livre, cardio, spinning, LPO e esse é o layout atual. Essa linha amarela é a área que a gente pretende fazer a reforma. Então, aqui na parte debaixo do vídeo a gente tem os banheiros hoje que tem acesso direto pelo Fitness. E lá em cima a gente tem uma área, que é uma sala hoje de técnicos do competitivo. Depois de procurar muito espaço para a gente crescer no Fitness foi a única opção que a gente encontrou, que achei, que foi essa sala e aí a gente tentou ampliar nesse corredor essa parte do Fitness, ganhando esses 230 m². A linha azul é o local que está a escada, que falei de a gente retirar a escada e otimizar o espaço embaixo. Pode passar. Esse foi um 3D, nosso Patrimônio ajudou a fazer, mostrando essa intervenção. Toda essa área amarela estaria ocupando, aumentando o Fitness nesse pedaço e retirando a escada. Pode passar. Esse é o corredor que a gente pretende ampliar o Fitness, então, hoje essa entrada, aqui essa foto mais à direita é a entrada do 4º andar. Onde estão os lockers é a virada, é o corredor lateral. A gente pretende quebrar essa parede e ampliar o Fitness em todo esse corredor. Pode passar. Esse é o lado de dentro, a gente tem a salinha dos coordenadores, tem o quadro elétrico que a gente não vai poder mexer numa sala técnica. E depois os banheiros. E aí essa área que a gente pretende demolir e ampliar essa parte de dentro. Pode passar. Então, aqui é uma planta de demolir que ilustra bem também isso que estou falando. Então, essa parede toda vermelha será quebrada. Quanto aos banheiros, a ideia é que a gente passe esses banheiros aqui embaixo lá para cima onde está a sala dos técnicos. Hoje eles estão aqui embaixo, todos seriam quebrados, essa parede seria quebrada, a escada retirada. Essa é uma planta de demolir. Pode passar, Jorginho. Isso seria o novo layout, então, a gente tiraria os banheiros aqui debaixo, levando ali para cima onde são as salas hoje. Junto com essa reforma, o que a gente também estaria melhorando um pouco? Hoje a gente tem um DML muito pequenininho, com pelo menos 10 pessoas da equipe de limpeza trabalhando por período com DML muito pequenininho. A gente vai ampliar esse DML em cima. A sala de avaliação física também vai ficar um pouquinho maior, com maior conforto para o associado. A equipe de Patrimônio aproveitou esse momento também para a gente colocar o PNE que está ali embaixo, que é um banheiro para Pessoas com Necessidades Especiais que a gente não tinha nesse andar do prédio. Então, a gente vai atender também uma norma de acessibilidade nesse caso. Aí entrada seria toda por aí por baixo. A entrada seria direto, então, saindo dos elevadores, viraria à direita e já estaria no acesso ao Fitness com as catracas. Manteria os cinco acessos por

catraca. Aí o novo layout. Até queria dizer aqui para vocês que esse layout foi preliminar feito com ajuda dos meninos do Fitness, colaboradores, fiz esse layout junto com eles, mas que ainda tem um trabalho pela frente para tentar fazer o melhor layout possível para esse equipamento. Acho que é isso, Jorginho. Aí foram algumas imagens que o pessoal de Patrimônio conseguiu fazer, infelizmente a gente não conseguiu colocar os equipamentos, mas mostra aí um espaço grande, como está o nosso Fitness hoje, aliás, como a gente quer que fique essa ampliação. Aí só fiz um detalhe, na verdade mostrando isso que falei: aumento do DML, aumento da sala de avaliação, fotinhos de como está hoje, então, bem apertadinho. Esqueci de falar isso também, nessa parede que está quebrando que mostrei na planta de demolir, hoje ela tem um duto de ar condicionado. Na verdade, não é o duto, é o retorno do ar condicionado. Embaixo desse retorno, quem frequenta o Fitness sabe, ali onde têm os espelhos têm umas portinhas disfarçadas no espelho e têm alguns depósitos, que são esses depósitos que a gente pode ver aí nas fotos. São baixinhos, menores do que eu. Hoje, com essa reforma a gente está ampliando nesse local amarelo, dá para ver também um novo depósito, com pé direito legal, que vai dar para guardar algumas peças, algumas coisas de reposição, coisas que são bastante utilizadas no dia a dia do Fitness. Então, isso também é mais uma melhoria. Bom, como fiz com as esteiras, também recebi muitas ligações, muitos chamados e já resolvi trazer algumas questões que devem ser levantadas hoje no Plenário em relação à reforma. A primeira pergunta, para quem frequentou o Fitness nesses últimos dias de calor, foi a questão do ar condicionado. Se nessa reforma está incluso o ar condicionado? Nessa reforma não está inclusa a troca do ar condicionado. Na verdade não será troca, mas aquisição de um equipamento novo, onde o equipamento antigo será mantido como backup, então, a compra desse novo equipamento já foi para as Comissões via pessoal de Patrimônio – Acho que o Gersinho está por aqui – Então, já foi para Patrimônio e já está com as Comissões para tentar trazer o mais rápido possível para fazer também essa aquisição do ar condicionado do Fitness. Pergunta: Temos verba dentro desse orçamento agora para uma adequação de ar condicionado? Sim, essa adequação já está levando em conta esse novo projeto do ar condicionado. Então, não vamos fazer para depois refazer a hora que o ar condicionado chegar, já será feito levando em conta esse novo projeto. Há possibilidade de construção de um Mezanino? Conversei com o Ivan essa semana, na academia também, Presidente Ivan, desculpe. Sim, já foi feito estudo sobre o Mezanino. Esse estudo num primeiro momento teve um calculista que disse que sim, seria possível, contanto que fizesse um reforço estrutural nas vigas do prédio. Agora, está sendo estudado por parte do Patrimônio ainda uma nova possibilidade de se fazer isso ou não. A construção desse Mezanino por outro lado não impede fazer ampliação que estou trazendo aqui hoje. Então, acho que isso pode ficar para uma próxima conversa. De novo, estamos fazendo um puxadinho? A meu ver não, a gente atende ao Plano Diretor. Qual foi a ideia e, responderei a quarta pergunta também ali, de mudar os banheiros de lugar? Para quem viu ali o projeto, os banheiros nessa nova posição estarão localizados no COR central do prédio, próximos aos elevadores, uma área normalmente de serviço. O que acontece? No futuro, quando esse Ginásio do Fitness não for mais um Ginásio – Torço para que aconteça isso – não for mais um Ginásio do Fitness, então, de acordo com o Plano Diretor o Fitness iria para outra edificação do Clube, independentemente de qual seja, mas que seja adequada para o Fitness. Neste momento, quando o Fitness puder sair desse edifício, eu acredito que esse lugar deva voltar a ser os ginásios para o qual foram

projetados. Então, o prédio foi projetado – senão me engano em 1979, um ano depois que nasci – foi projetado para receber o Ginásio, a parte de esportes mesmo: Vôlei, Basquete e acredito que pelo pé direito que temos lá e tudo, eles deveriam voltar a ser. Então, isso num momento futuro, o dia que levar o Fitness para outro lugar, aqueles banheiros não precisarão sair de lá, os banheiros continuarão lá e vão atender à demanda dos dois ginásios, tanto do lado do 4º andar quanto do outro lado. Então, esse desenho já foi pensado no futuro, não foi pensado somente para agora, neste momento. Acho que é isso. Prazo de execução, impacto na operação. Como vocês viram, como vai fazer uma reforma por fora do Fitness, esse impacto deve ser menor, não deve ser muito grande, a não ser no momento que for fazer a quebra da parede e incluir, aí sim abrir o espaço. Isso, com o nosso cronograma de Patrimônio, o ideal é que faça isso no próximo janeiro, onde o movimento do Fitness é bem menor e teria um impacto muito menor para os usuários. A última questão aqui do piso de LPO. Para quem frequenta o Fitness – O Serine sabe bem, foi até uma sugestão vinda de muitas manifestações tanto dele quanto do (Paulo Izar que hoje não está aqui) – de a gente levar as estações de LPO para o lado onde estão e para isso precisaria fazer um reforço estrutural no piso. Isso foi feito agora em julho agora, então, as estações de LPO já foram para sua posição original com segurança, porém, os valores dessa obra que foi feita por questão de segurança e emergência estão sendo locados nesse orçamento de R\$1.013.000,00. Acho que é isso, espero que tenha conseguido passar a importância desse projeto. Ah, desculpe, é rápido, nem sei se vou me estender muito na questão dos 24 equipamentos. A gente está pedindo também com essa ampliação, o Jorginho pode passar, vou mostrar mais um pouquinho. Não sei, já me estendi um pouco.

Presidente – Vamos acelerar a apresentação.

- Projeção dos 24 equipamentos.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Então, dos 24 equipamentos, o que acontece. Com essa ampliação a gente terá 24 novos equipamentos. Esses equipamentos também, da mesma forma que as esteiras, foi uma solicitação minha aos nossos colaboradores que identificaram quais são os equipamentos hoje no Fitness que têm maior utilização, que têm filas de espera para os usuários. Então, dos 24 equipamentos vamos ter – Pode passar, Jorginho – nós vamos ter 10 equipamentos que são repetidos, que já têm hoje e vai complementar com 10 novos que fazem a mesma coisa que alguns outros já fazem. E outros 14 novos equipamentos que aí sim serão equipamentos diferentes, buscando uma inovação do setor do fortalecimento muscular, são todos equipamentos de força. Pode passar, Jorginho. Só ilustrando, não ficarei detalhando os equipamentos, mas esses são os repetidos, a gente tem elevação pélvica que faz muito sucesso, legpress, crossover, cadeira extensora, legpress horizontal – Pode passar, Jorginho – Ainda repetidos, uma remada sentada, uma remada com torre de peso, puxador peitoral, uma extensão lombar. Aí alguns equipamentos novos. Esses são equipamentos inovadores no mercado, para ter algumas inovações aí no Fitness. Alguns desses são equipamentos bem robustos, anilhados para quem carrega mais peso e outros são equipamentos de torre para atender a todo o nosso público que é bem diversificado dentro do Fitness: Equipamento funcional, supino, mais uma gaiola

multifuncional bastante utilizada. Acho que é isso, acho que já falei bastante das necessidades, aqui estaria somente repetindo. Lembrar que o valor não necessariamente vai ser totalmente utilizado, que volta. Acho que é isso. Também não correr, mesma coisa que falei com as esteiras, não correr o risco de não ter verba para comprar os melhores equipamentos possíveis e que o nosso usuário, nossos associados merecem. Obrigada. Desculpem por me estender, espero que tenha dado para entender.

Presidente – Muito obrigado.

Alexandre Fiore Weyand (pela ordem) – ... Minha pergunta é bem breve. ... No slide que apresentou, o primeiro das esteiras, mostrou quanto foi gasto em manutenção de peças. Queria entender se nessas peças estão englobados os monitores, ou os monitores são à parte? Se sim, qual o valor de manutenção dos monitores?

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Os monitores hoje nem estão em funcionamento, se não me engano estão desligados. Foram adquiridos, mas não utilizados hoje, parece que alguns associados, isso por depoimentos que tive, às vezes reclamam que pode dar algum tipo de vertigem, então, hoje as telas não são utilizadas. Esses valores que passei de manutenção são peças para as esteiras em termos de lona, deque, não sei se vou me lembrar de todos, o próprio motor que teve ali de 5 mil, então, são peças que vão sendo trocadas no dia a dia, não tem nada a ver com os monitores.

Alexandre Fiore Weyand – Obrigado.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) – ... Gostaria de saber qual foi o critério que você utilizou para dizer quais foram os 10 equipamentos mais utilizados no Fitness?

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Na verdade, não é critério meu, não sou técnica, quem escolheu esses 10 equipamentos mais utilizados foram, como eu disse, os profissionais que nós temos, colaboradores do Fitness, que são professores de educação física juntamente com os pessoais e os professores da Bodytech, que por estarem lá todo dia entendem os equipamentos que têm mais fila, mais espera ou que são mais utilizados. A gente realmente não tem como aferir isso fielmente, porque não temos tecnologia para saber o quanto esse equipamento é utilizado.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) - Esses equipamentos que serão comprados foi baseado em que para fazer essa compra? Tem algum critério utilizado também?

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Então, 10 deles foram desses equipamentos mais utilizados, eles entendem que são os equipamentos mais utilizados, que as pessoas pedem mais para que tenham mais, porque estão sempre esperando.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) - Não, estou falando em relação aos novos que serão comprados.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Os 14?

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) - É.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Esses 14 também foram sugestões desses professores e dos colaboradores do Fitness, porém, Vivi, acho, até a gente tem a Comissão Especial que poderá analisar inclusive melhor esses equipamentos com mais profundidade, mas realmente foi uma sugestão dos colaboradores do Fitness que estão em contato, eles trabalham em outras academias, mas estão em contato com o mundo externo. E agora a gente vai ter aí a consultoria para ajudar também a fazer escolha desses equipamentos.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) - Uma pergunta: Você não acha que seria interessante o usuário ser ouvido?

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Sim, precisamos ver como, mas sim, acho que nesta Comissão Especial que montou têm usuários frequentadores diários do Fitness que poderão ajudar bastante, isso se por acaso a gente quiser trocar algum equipamento, que foi colocado aqui. O importante eu acho é que com essa reforma a gente tem espaço para esses novos 24 equipamentos, que o crescimento é de 10% do nosso parque da academia.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) – Obrigada.

Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano (aparte) – ... Primeira pergunta que a colega fez há pouco, é importante os usuários serem ouvidos, eu não vi isso acontecer. Queria só fazer um paralelo. Se a gente fosse fazer o Mezanino versus a reforma, quanto você ganha de área nos Mezaninos? Você não mostrou isso para a gente.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Não mostrei porque a gente não tem um projeto dos Mezaninos até hoje.

Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano – Bom, mas processo de área é fácil fazer, porque eventualmente o Mezanino pode ser mais fácil, mais barato do que quebrar a área ali que o pessoal usa, isso que queria entender.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Não sei quanto sairia para fazer o Mezanino, porque realmente esse projeto não foi elaborado. O que acontece, assim que assumi, passei a estar na Diretoria já ouvia falar nos Mezaninos. A única coisa, a única coisa não, o que eu fiz para entender se era o caso desses Mezaninos ou não foi pedir um laudo estrutural. Então, nós temos esse laudo estrutural, até estou com uma conclusão aí, mas esse laudo estrutural conclui que, sim, é possível fazer o Mezanino desde que tenhamos um reforço estrutural nas vigas.

Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano – Isso eu entendi. Então, acho que seria interessante a gente ter esse paralelo para comparar essas duas situações, você ter o Mezanino versus a forma agressiva, que acho que é quebrar, fazer construção, para a

gente pôr uma adição mais adequada, quanto vamos ganhar de área com o Mezanino para ter essa análise mais precisa, essa é minha opinião. (Pausa) O Ivan vai responder.

(...)

Luciana Pastore Antonio (aparte) – ... Uma dúvida que eu fiquei quando você fez a apresentação foi que o projeto foi desenvolvido por você junto com os colaboradores do Fitness.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – E também com os colaboradores do Patrimônio.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – Queria saber se existe uma expertise para fazer layout de academia dessas pessoas que elaboraram o projeto.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Entendo a sua pergunta, por isso até quis deixar bem claro ali que é um layout preliminar em relação aos equipamentos. Então, o que acontece, eu sou arquiteta, o que a gente faz em geral? A ideia desse desenho foi entender o quanto se cabe a mais e o quanto pode crescer a mais e para onde pode crescer. Então, como deixei claro, concordo 100% com você que para fazer esse layout definitivo tem de ter um especialista, que poderia ser alguma empresa, até de fornecimento de equipamentos, que eu sei que são os maiores especialistas nisso. E a gente tem hoje também uma consultoria contratada para o Fitness, a princípio contratamos essa consultoria para trabalhar a gestão do Fitness por conta desses números todos que coloquei aqui. A gente sabe que tem bastante coisa para resolver, mas essa consultoria também expertise e vai poder nos ajudar nesse layout dos equipamentos em si. Concordo com você que é muito importante, é de extrema importância.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – Só estou frisando esse ponto porque minha formação é de engenharia civil e vi que ali a gente perde corredores, rotas de fuga e não sei se isso comprometeria a renovação do AVCB. Por isso talvez seja pouco preliminar a gente aprovar agora em cima de um layout que talvez não seja o mais otimizado e o melhor para a área. Essa é minha preocupação. Entendo, sou super favorável aumentar a área do Fitness, precisa, mas eu acho que alguns cuidados precisam ser feitos antes de se iniciar uma obra que têm alguns percalços no meio do caminho.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Em relação ao Bombeiro, os equipamentos não são fixos, a gente consegue trabalhar esses equipamentos trabalhando as rotas de fuga. E a gente tem hoje na verdade quatro saídas de emergência externas, além da saída de emergência interna da escada de rota de fuga. Essa foi uma das coisas que me preocupei bastante, inclusive na hora de desenhar. Uma das coisas que você pode perceber no desenho são as rotas de fuga que foram preservadas. Então, obviamente num novo layout deve se tomar cuidado sim com as rotas de fuga. E tem essa possibilidade, têm quatro saídas de emergência, então, tem mais do que área suficiente para sair em algum problema de Bombeiro. Quanto ao AVCB, óbvio, na próxima vistoria,

na próxima licença que será tirada terá de ser mudado o projeto, enviado ao Bombeiro e tirado o AVCB, isso é feito normalmente quando faz qualquer alteração, qualquer mudança interna. Então, numa próxima visita do Bombeiro, quando vencer o AVCB, a gente faz alteração do projeto e aprova o AVCB novamente. Tenho certeza que será aprovado.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – Não foi feita nenhuma consulta prévia ainda?

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Na verdade houve uma preocupação, falei com o pessoal de Patrimônio, a preocupação era justamente da capacidade e a possibilidade de evacuação.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – Obrigada.

Ivan Gilberto Castaldi Filho (aparte) – Respondendo à pergunta do Dr. Marco Siciliano, a área que se ganha fazendo o Mezanino, isto somente em cima da área contígua à das bikes, é uma área equivalente a essa de 200 metros, área por área não tem nada de diferente e é perfeitamente viável, segundo o calculista, só usando, vou repetir, a continuidade da onde estão as bikes, de um lado e de outro, 100 metros de cada lado. Com a necessidade de haver uma passarela unindo os dois lados você ganha mais 1 metro x 12, 12 m². Então, vai nos dar 224 metros se fizer o Mezanino somente nessa área em cima das bikes. ... Não tenho dúvida que precisamos ampliar e não tenho dúvida também que precisamos ter as esteiras novas, quanto a isso é inquestionável em meu entendimento.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Efetivo Ivan.

Renan de Freitas Poli (aparte) – Fernanda, nessa ampliação, estou entendendo que vai fazer essas demolições, vai ter uma área mais ampla, aberta e de acordo com o PDD. Com isso, existe algum óbice caso no futuro a gente queira fazer um Mezanino? Essa obra é contra um futuro Mezanino, uma nova ampliação impede-se de fazer isso no futuro?

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Não impede nada de ser feito porque elas não têm ligação nenhuma, em relação a isso poderá ser feito o Mezanino posteriormente sem problema nenhum.

Renan de Freitas Poli – Obrigado.

Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Obrigada.

Presidente – Muito obrigado pelos esclarecimentos, Diretora Fernanda. Vamos ouvir os inscritos.

Andreas de Souza Fein – ... Sr. Presidente, eu só venho aqui basicamente trazer uma reflexão, que é a seguinte: A gestão saudável de uma entidade, uma instituição prevê

que os custos de suas atividades, da manutenção e renovação dos seus equipamentos e instalações sejam feitos com o resultado das suas operações. Nesse sentido, o Fitness tem resultado mais que suficiente para fazer as suas manutenções e as suas renovações. Apenas pegando aquilo que o RAM de agosto trouxe, que recebemos praticamente hoje, o Fitness teve um resultado acumulado de janeiro a agosto deste ano, apenas deste ano de R\$4.930.000,00, é muito mais que suficiente para comprar as esteiras. Eu estou me referindo aqui na minha consideração, na minha reflexão exclusivamente à compra das esteiras, não vou analisar nem o projeto nem a compra dos equipamentos adicionais. Muito bem, estou trazendo essa reflexão aqui, Sr. Presidente, porque o associado na verdade já pagou tanto por essa compra, por tudo isso aí, nós vemos que o resultado do Fitness de R\$4.930.000,00 é praticamente o triplo dos custos do Fitness. Nós tivemos uma receita acumulada até agosto efetiva de R\$6.726.000,00 para uma despesa de R\$1.795.000,00, que geraram o já mencionado resultado de R\$4.930.000,00. Então, eu acho que nós estamos um pouco mal-acostumados ultimamente com o saldo do Fundo de Investimento, que hoje, tirando tudo que já está comprometido nós temos redondamente R\$102.000.000,00 totalmente livres no Fundo de Investimento, que é um número bastante interessante. Agora, eu acho que nós não estamos gerindo da melhor forma o recurso do associado, nós vamos pegar dinheiro do Investimento, quando nós já geramos o recurso necessário para essas manutenções e renovações, só a diferença que o associado está pagando para determinada seção, mas esse dinheiro está tendo um destino diferente, que não é aquele que ele contratou. Bom, eu concluo, Sr. Vice-Presidente, considerando que a troca das esteiras é necessária, considerando que nós devemos repensar esse nosso modelo de geração de um resultado para determinada seção, mas uso não para as atividades daquela seção, mas inclusive para outras. Eu considero também, Sr. Presidente, que não é oportuno neste momento fazer uma proposição de retirada de pauta para que seja inclusa essa verba no orçamento do ano que vem, a proposta orçamentária já está terminada, deve estar na gráfica agora, e fazer uma proposição dessas geraria apenas turbulência, não contribuiria em nada e não seria benéfico ao associado. Então, resumo, me posicionando favorável à aprovação do pedido da Diretoria, mas quero deixar registrada aqui essa reflexão de que nós começamos a pensar em apropriar custos de manutenção e até de renovação dentro do resultado da própria atividade, uma vez que já existe dinheiro, não vai onerar em nada o associado. Muito obrigado pela atenção, Sr. Presidente, meus prezados colegas.

Aloísio Bueno Buoro (aparte) – Não sei se entendi direito sua proposição. Você chama atenção àquele ponto que a Fernanda também fez referência aqui, que acho que é um raciocínio que a gente faz recorrentemente aqui no Clube, mas têm pontos de vista diferentes sobre isso, queria esclarecer a respeito desse ponto de vista. Do seu ponto de vista, pelo que estou entendendo você acha que a gente precisa apropriar o custo do Fitness com as receitas do Fitness, é isso?

Andreas de Souza Fein – Sim, mas não apenas isso. No R.A.M. você tem lá as receitas e as despesas. O que estou dizendo é que o Fitness na sua operação gerou resultado suficiente, na verdade não apenas para comprar bicicleta, mas para fazer tudo isso que está sendo pedido aqui hoje. O que estou dizendo e concordo que essa é uma discussão recorrente, quem paga o custo de manutenção? A operação ou nós vamos chamar

capital de algum outro financiador, no caso o Fundo de Investimento para fazer essa manutenção. Muitas vezes disse que o uso do Fundo de Investimento vai desonerar o associado. Seria verdade, só que esse associado não está sendo exonerado, ele já pagou por tudo isso, só que esse recurso não foi destinado para o Fitness, foi destinado para outra atividade. Não estou nem questionando, nem fui atrás para ver o que é. Mas eu acho que chegou o momento, é chegado o momento de nós revermos essa apropriação, como é que vamos pagar essas coisas. É só essa minha reflexão, não estou propondo retirada de pauta, propondo nada, inclusive já me posicionei favorável à aprovação. Não sei se esclareci sua pergunta. Esclareci sua pergunta?

Aloísio Bueno Buoro – Sim.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia (aparte) – Apenas para esclarecer, é muito interessante a sua colocação, todavia, para esclarecer o Plenário, a sua ideia é como a atividade do Fitness é superavitária, a sua ideia seria o Orçamento de Custeio.

Andreas de Souza Fein – Exatamente.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Ou seja, sua sugestão é que nesse caso e outros casos semelhantes se use a verba de Custeio e não do Investimento, é isso?

Andreas de Souza Fein – Exato, com a observação de que isto não poderia ser feito neste caso, porque quem seria o maior prejudicado seria o associado, que para fazer isso que você entendeu corretamente, isto teria que ter sido feito na proposta orçamentária que seria analisada por este Conselho. E numa proposta orçamentária que previsse esse tipo de cobertura, estaria previsto lá: Olha, vou fazer não sei o que, está aqui, vou comprar esteira, vou comprar sei lá o que, piscina, vou comprar material para piscina, para quadra de Tênis, etc., tudo isto estar previsto de fato. Uma grande parte das manutenções já está prevista. Se você for ver no Tênis, o Tênis tem sua verba de manutenção já especificada em seu orçamento. Futebol me parece que também tem. Então, seria apenas a gente fazer essa pequena correção para o futuro, repito, para este caso sou favorável à aprovação, me posiciono favorável à aprovação da proposição da Diretoria.

Aloísio Bueno Buoro – O meu ponto era exatamente esse que o Cardia colocou. Eu acho que a gente corre um risco grande de cair na mesma assunção do meu ponto de vista absolutamente ineficiente e vai contra aquilo que se entende como Clube. Ou seja, não faz sentido a gente conceber uma atividade como superavitária ou como deficitária. Faz sentido a gente conceber o Clube como superavitário ou como deficitário, não uma atividade específica. Existe um conceito diferente aqui, uma visão e um conceito de Clube, é isso que queria entender. O Cardia me ajudou a entender este ponto aqui, ou seja, acho que não faz sentido a gente entender uma atividade, qualquer que seja, se a gente entender o Fitness como uma atividade superavitária, o Tênis como atividade superavitária, como é que a gente vai entender, sei lá, o Boliche, o Bolão, outras atividades, Esgrima, qualquer outra atividade. O cinema, como é que a gente vai entender o cinema aqui, é superavitário ou não é superavitário? Então, isso confunde o nosso conceito de Clube, esse é meu ponto aqui, entendendo o seu ponto de vista.

Andreas de Souza Fein – Na verdade, como falei, essa é uma discussão recorrente, não acho que seja o dia correto nem o momento correto de a gente fazer isso, mas discordo da sua conclusão, porque esse tipo de atividade que você comentou, cinema e outras coisas têm que ser cobertos pela contribuição social. Eu também não tenho uma concordância grande quando você fala que não há atividade deficitária. Há sim, tanto há que há subvenção por uma atividade superavitária para outra deficitária. ... Aloísio, eu acho que a situação de nós termos uma atividade deficitária tem sim que ser levado em conta em algum momento, nós temos que ver isso e na hora de a gente discutir é na PO, é isso que estou dizendo.

(...)

José Marlon Salvador Barroso (aparte) – Na realidade o tema é bastante interessante do ponto de vista da discussão, mas não cabe agora. Você tem um orçamento, tem uma questão do Investimento, perder 10, 15 minutos para discutir o conceito do que é Custeio, Investimento, me perdoe, mas em relação...

Andreas de Souza Fein – Desculpe, desculpe.

(...)

José Marlon Salvador Barroso – Sim, só para deixar registrado que acho que a gente poderia avançar com um tema que importa, que é primeira pauta.

(...)

Alexandre Perrone Lomonaco (questão de ordem) – Nós estamos discutindo a mudança do Fitness, uma pequena ampliação e aquisição de alguns equipamentos. Nós não estamos discutindo a forma de fazer o Custeio do Clube, se isso é Investimento, se isso é Custeio. O Conselheiro vem aqui dizer: Eu não tenho nenhuma proposta. Concordo com a proposta vigente, mas gostaria de discutir como se custeiam as coisas. Me desculpe, Sr. Presidente, está fora do assunto. Volte em Várias e nós discutiremos. Obrigado.

Andreas de Souza Fein – Presidente, eu sei que tem muita gente que não é afeita ao diálogo, como nós acabamos de ver, mas discordo do Conselheiro Marlon, que é sim o momento de nós começarmos a discutir este ponto. Outra coisa, eu poderia ter vindo aqui, já que não há proposta e propor retirada de pauta, porque eu acho que não é essa a maneira correta de financiar, é que as pessoas não conseguem entender às vezes as coisas. Mas era só isso que eu tinha que falar, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Roberto Cappellano – ... Vou ser bem célere, apesar de agora esclarecer um conceito equivocado que foi colocado agora há pouco, mas vamos para depois. Queria dizer só um paralelo com relação à compra das esteiras, que a gente acaba ouvindo muito aqui do Clube: Ah, é caro, é caro, é caro e não devemos comprar porque é caro. Eu acho que o caminho não é esse, eu acho que todo mundo que sabe, que trabalha com empresa,

frota, sabe que toda hora tem de ficar renovando sua frota, para não ficar obsoleta. Por exemplo, se ganha uma obra e precisa comprar dez caminhões de R\$800.000,00, são R\$8.000.000,00, é caro, só que caminhão novo não vai te dar problema, não vai te deixar hora parada, não vai te dar custo de manutenção recorrente, não vai te dar uma série de problemas que o equipamento já utilizado, obsoleto acaba te dando e te prejudicando para conseguir fazer e entregar o que tem de entregar. O Clube tem uma grande vantagem que não foi falada aqui, não precisa leasing, não precisa nada, nós temos dinheiro vivo para comprar. Se você falar assim: Preciso fazer a obra, preciso de dez caminhões, vai, compra. Nós precisamos de 30 esteiras? Lógico que precisa de 30 esteiras, então, vamos comprar as 30 esteiras porque precisa e vamos atender ao associado. Óbvio que têm algumas recomendações que têm de ser feitas à Diretoria para colocar. Uma delas que colocaria no edital, o custo da recompra, um item: Vamos recomprar junto com a venda para um fornecedor, para ele ficar com o pepino, não o Clube. E outra, a venda para o Clube pura e simples e a gente decide, a Diretoria no caso, que ela é investida de poderes para poder fazer isso. Acho que esse é o primeiro conceito que a gente precisa ter, porque toda empresa estruturada está sempre se renovando, se atualizando. Agora, é caro? Desculpa, não é caro. Tem uma Comissão que vai acompanhar, tem uma licitação que será feita. Ou a gente acredita nos processos e procedimentos do Clube ou fica complicado para quem está na gestão. Com relação aos equipamentos, eu também vejo a mesma colocação, é evidente a necessidade. Queria falar rapidamente também, até porque ouvi aqui da obra, acho que a Diretoria pode arranjar soluções melhores para a obra. Tem um problema de conceito de projeto, que vocês têm de pensar o que acham mais interessante de fazer. Desculpa, Fernanda, eu acho que é de fundamental importância você ver o AVCB sim antes, para a gente não ter um problema depois, porque você vai tirar escada de incêndio, a escada do acesso, as quatro saídas que têm das escadas e quando você fala em seu desenho que vai botar cinco catracas já na saída do elevador, se estourar a boiada, ela vai para lá e vai travar nas cinco catracas. E vai entrar por um corredor, por uma saída de 2,5, 3 metros, que é aquela porta que sai do elevador. E hoje têm quatro portas de vidro e a saída por cima. Então, acho que é importante a gente pensar nisso, porque é a coisa que mais me preocupa. A partir do momento que tira a escada e ponha essas saídas, se tiver uma colocação melhor, mais interessante, estamos aqui para ouvir, mas do jeito que foi colocado me preocupou o problema sim do AVCB e sim das rotas de fuga. Enfim, acho que quando estoura a boiada a gente tem um problema muito grande para segurar e se antes de começar você for efetivamente consultar o Corpo de Bombeiros para a gente não correr o risco, porque – O Nilson está aqui e sabe da dificuldade que vai ser, caso tenha algum problema – Se o Corpo de Bombeiros falar, tudo bem, porque não sou do Corpo de Bombeiros, não tenho todo esse conhecimento, mas sei que eles são muito prudentes e também acho que isso tem de ser prudente. Só para finalizar que queria também falar muito rapidamente, o Conselheiro que me antecedeu está fazendo uma confusão enorme entre Custeio e Investimento e só queria colocar o seguinte, até para ele ter melhor raciocínio. Quando ele fala que no RAM está dando um superávit de Custeio, pergunto a ele, deve saber, se não souber eu explico: O que estão colocadas nas despesas do Fitness? Estão colocadas a energia, água, segurança, zeladoria do prédio, tem tanta coisa que não está nessa conta pura e simples. E como o Buoro falou, nós somos um Clube, as atividades grandes precisam sim subsidiar as pequenas, porque

senão o Clube não vai ter as atividades pequenas, o Clube vai virar uma grande academia. Não pode, o Clube tem esporte competitivo sim, a criança precisa viajar e quem paga isso é o Custeio do Clube, não é o Investimento. Então, não dá para falar: Ah, está pagando duas vezes. Não está, porque está ajudando. O Clube é um condomínio e todo mundo precisa ajudar, porque senão vai ter três atividades: Futebol, Fitness e acabou, nem sei se vai ter o Tênis, entendeu. Pode tirar Esgrima, Saltos Ornamentais, Polo Aquático, não vai sobrar nada, porque nenhuma dessas consegue se bancar. Então, é importante ter um conceito mais amplo quando quer investir. Fora que tem de mudar o Estatuto, não pode nem comprar do jeito que está falando, precisamos primeiro fazer uma alteração estatutária para poder entrar nessa celeuma de tem Custeio, Investimento para poder comprar. Só queria esclarecer, porque acaba se falando, jogando o conceito e tem muito Conselheiro novo que pode não entender o conceito. Eu acho que o Fitness tem de ter todas as reformas possíveis, sempre que possível compra de equipamento. Ele é superavitário no Custeio? Interrogação, porque a conta não está bem-feita. Quando a conta estiver bem-feita a gente pode conversar disso, só como conceito. E o Fitness também, como tem muito sócio e o dinheiro de Investimento é para benfeitoria para o sócio, não para o Fitness, não para o Tênis, não para a Esgrima, é para todos, não está escrito no Estatuto: O dinheiro da taxa de investimento vai para uma seção. Não, vai para o Clube todo. Se isso é prioridade do Clube nós vamos aprovar. Ah, tem mais um detalhe que o Conselheiro passou despercebido. Se ele quer tirar do Investimento a despesa nem passa pelo Conselho, é direto com a Diretoria. Quando vai para o Investimento, vem aqui e a gente aprova, também tem mais essa, para entender como é que funciona o sistema. Muito obrigado.

Berenice Gazoni – Um esclarecimento, Sr. Presidente. Já estamos discutindo os dois, itens 2 e 3?

Roberto Cappellano – Os três itens.

Presidente – A discussão é conjunta, a votação será em separado.

Berenice Gazoni (aparte) – Ok, obrigada. Outra coisa que queria colocar, salvo melhor engano, talvez o Conselheiro que falou antes pudesse explicar, não foi esse meu entendimento. O que entendi que o Conselheiro que me precedeu disse é que em determinadas áreas do Clube nós já temos Custeios lançados direto e que nesse caso específico do Fitness, por ter uma receita também, futuramente poder-se-ia pensar que também se colocasse como Custeio, uma vez que tem uma renda muito grande, a exemplo do que já acontece em outras áreas e citou como exemplo o Tênis. De forma alguma foram colocadas todas essas ilações posteriores que foram feitas por outros Conselheiros, que parece que não houve entendimento, foi errado, muito errado ou o Conselheiro não quis dizer isso, porque são coisas bem diferentes... achar que todas as áreas têm que ter um custo, uma vez que nem todas têm renda e colocar como Custeio um custo que pode ser atribuído como outras áreas fazem. É uma coisa que me parece simples e que parece que está tendo entendimento separado, o senhor esclarece isso?

(...)

Roberto Cappellano – A senhora está completamente equivocada, até porque o que o Conselheiro confundiu e acho que a senhora entendeu equivocadamente é que Custeio é para serviço de pequenas manutenções. Investimento não se compra, não se pode investimento, aquisição sem passar, é do Investimento, ainda mais investimento de grande monta, que R\$3.000.000,00 é um valor excessivo, alto. Então, o Investimento é regulamentado pelo nosso Estatuto, que passa pelo Conselho e tem de sair da conta de Investimento. Conta de Custeio é outra coisa, para o dia a dia, manutenção, alguma coisinha, tudo bem, agora, não para fazer investimento, porque até vou te falar o contrário, senão vira a festa do caqui aqui no Clube. Se o Investimento não vier para o Conselho com esse conceito, até porque, por exemplo, por estar partido de um pressuposto errado, que é tão superavitário que sequer fez a conta de qual é o Custeio efetivo da seção. A gente pode até conversar depois em Várias, mas hoje não pode fazer isso nem com proposta, nem com nada, porque o Estatuto não permite Investimento, obras, etc., não passar pelo Conselho e tem de gastar o Fundo de Investimento. Espero que tenha esclarecido, porque acho que pode ser que você tenha pego alguma confusão com aquela fala do Custeio.

Berenice Gazoni – Entendi que seria tipo manutenção.

Roberto Cappellano – Mas não é, a senhora entendeu equivocadamente. A compra de equipamento novo não é manutenção, é Investimento. Muito obrigado.

Berenice Gazoni – Obrigada.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Efetivo Roberto Cappellano. A Presidência também compartilha da mesma preocupação com relação ao nosso AVCB, acho que um ponto bastante relevante para que a Diretoria possa se debruçar no momento oportuno.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – ... Estou com o Ivan, Andreas, Cappellano com relação à necessidade de ampliação, necessidade dos equipamentos, mas trago uma série de dúvidas que foram levantadas por algumas pessoas com relação, principalmente, a valores. Uma esteira de R\$100.000,00 é o preço de um carro hoje, um Ônix, Fiat, HB20, eles custam este valor, são coisas diferentes, mas a primeira coisa que o associado pensa é: por que nós vamos gastar isso aí? Nós estamos gastando R\$3.150.000,00, mais alguns equipamentos e mais uma reforma geral, um investimento geral, uma atualização do Fitness. Quem lembra, o Fitness começou pequenininho naquele prédio lá no tempo de um projeto, no tempo do Arnaldo com o Roberto Höfling, foi crescendo, crescendo e talvez vá precisar crescer, talvez tenha que ter um prédio com Fitness um dia. O que tem é com relação aos valores, então, o pessoal começa a reparar. Nós estamos gastando R\$5.150.000,00 na reforma da Pista e estamos gastando quase R\$5.000.000,00 nesses três pedidos. Necessidade existe, será que em vez de comprar uma esteira que talvez ande sozinha – Prefiro correr na pista, cada um com a sua preferência – Será que isso tudo? Então, existem coisas. Com relação ao Mezanino, isso, o calculista Mario Franco já fechou o escritório há muito tempo e nós temos tido muito problema para saber se a estrutura aguenta ou não, isso é sabido – O Gerente de Patrimônio está aí, estão os

Diretores, Comissão de Obras, o Miller, todos que sabem desses problemas. Agora, Fernanda, a gente fica com ciúme, você fez uma bela apresentação quanto à área e a nossa área foi diminuída. Há dois anos foi colocada uma obra que não acabou, tem muita coisa para terminar ainda que nós sabemos, inclusive o problema da catraca que vou até falar no próximo assunto. Então, esse problema existe e tem gente que compara, é basicamente valor. Vai ter Comissão, vai estudar, vai ser essa esteira, talvez não precise ser a melhor, pode ser nível B. Com relação ainda, aproveitando – Mas não é da área da Fernanda – o Atletismo que traz grandes...

- Manifestação de Conselheiro no plenário.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Estou falando em reforma. ...está ali embaixo da Pista, precisaria também ser contemplado com alguma coisa, mas isso eu falarei em Várias. Então, é com relação a isso, é necessário, estamos aumentando, pode ver que desde que começou o Fitness aqui e talvez verificar como está previsto outros departamentos que precisam ser alocados nisso. Obrigado.

Antonio Moreno Neto – ... Sr. Presidente, não me manifestei no Expediente, mas somente queria em uma frase dizer que eu tive a felicidade de ter sido Presidente da Diretoria por três anos e ter compartilhado com o Alberto Fasanaro, ele como Presidente do Conselho. Ele sempre foi um Presidente de Conselho efetivo, competente, ágil e conseguindo sempre aprovar nossas pautas e conduziu de uma maneira brilhante. Que Deus o tenha. Segundo aspecto, gostaria de cumprimentar a explanação da Fernanda Themudo; ela explanou com eficiência os aspectos que nós estamos discutindo esta noite. Também vou concordar pela primeira vez ... com as colocações do Cappellano, porque já me manifestei aqui no Plenário que muitas vezes o Conselho entra, com todo respeito, em aspectos técnicos que estão sendo discutidos e são competência da Diretoria. A Diretoria montou uma Comissão, foi explanado. Aliás, uma sugestão aqui, que falaram de colocar associado, de repente colocar uns associados interessados para propor os itens que foram colocados aqui no Conselho. Isso teve estudo, tiveram várias opções. E discordo do Conselheiro que me antecedeu, de dizer que tem um plano B para esteira. Não tem plano B, o Pinheiros tem de ser o melhor, o Pinheiros é a excelência e nós temos de ser o maior. Vamos chorar preço, vamos reduzir tudo, mas o Pinheiros tem de ser o melhor sempre. Então, acho que o uso das esteiras pelo Clube, por exemplo, é uma coisa absurda. Vocês viram a quilometragem, me perdoa, Novaes, até mais que um carro de tanta quilometragem que as esteiras têm. Mas o que queria deixar consignado, já foi falado aqui por todos, é que nós temos, o Conselho e falei na última vez, sou Conselheiro há mais de 35 anos, são 37 anos, o Conselho tem que arguir, tem que perguntar, tem que questionar, mas as colocações técnicas da Diretoria aqui no Conselho têm de ser respeitadas. Ninguém coloca nenhum assunto aqui que não tenha sido totalmente estudado. Pode ter engano? Pode, mas ele foi totalmente estudado. Então, eu acho que nós devemos dar um voto de confiança para a Diretoria. Eu fui Presidente da Diretoria – Aqui tem o Arlindo, tem o Dutra, tem o Cappellano, tem o Antonio Rudge – e todos nós passamos por isso, como nossos erros, nossos acertos, nós passamos por isso. Então, queria deixar registrado isso. Quanto ao Fitness, à reforma, realmente foi colocado que talvez fosse melhor colocar dois Mezaninos em vez dessa reforma proposta

pela Diretoria. Existem alguns estudos, nada ainda definitivos, com relação à mudança do Fitness, talvez no novo Poli ou em outro lugar que comporte uma área bem maior e atenda às necessidades do Fitness. Se nós colocarmos dois Mezaninos lá em detrimento dessa reforma, que abriu espaço, além de ter de considerar o reforço estrutural e o custo do reforço estrutural nós também posteriormente poderíamos utilizar esta área para prática de algumas atividades coletivas: Basquete, Vôlei, Handebol. E aí esta reforma contempla, porque até os banheiros foram colocados num posicionamento estratégico com relação a isso. Então, talvez fazer os Mezaninos fosse uma solução com uma área um pouco maior, mas depois eles teriam de ser retirados, enquanto que essa reforma não tem nenhum óbice para utilização para essas modalidades citadas. Queria somente fazer esta colocação e dizer que sou totalmente favorável, que o associado do Pinheiros merece o melhor e o associado que está inscrito no Fitness merece tudo que a gente puder fazer de melhor para essa seção que contribui muito para o Esporte Clube Pinheiros. Obrigado, Presidente.

Alexandre Perrone Lomonaco – ... Na realidade, concordo muito com o que falou o Conselheiro e ex-Presidente Cappellano, o Conselheiro e ex-Presidente Toni, sobre as questões gerais. Eu vim falar de algo muito específico, que é uma discussão meio recorrente e que só vou falar porque estava no slide. Então, assim, vi lá no slide e ajudou a ficar um pouco nervoso, são duas perguntas juntas: É um puxadinho? Está contemplado, faz parte do Plano Diretor? Então, em princípio, apenas uma dica que gostaria de dar, se olharem para uma obra e tiverem dúvida se é um puxadinho não está no Plano Diretor, podem ter certeza. Logicamente, todos os equipamentos para mim estão aprovados, tem uma farta Comissão para discutir, Conselheiros aguerridos da oposição de hoje, com Membros da Diretoria e só gostaria na realidade, mas acho que já tem muita gente, que pusessem a Marcia Passoni, só porque ela tem academia, isso às vezes ajuda muito. Só que sobre a parte da obra realmente fiquei com dúvida, cheguei com dúvida se a gente deveria e, perdão, por chamar do que parece realmente, se a gente deveria fazer esse puxadinho, porque puxadinhos às vezes devem ser feitos, às vezes é a solução. Mas com a apresentação e as discussões se põe Mezanino, se vai mudar, vou ser sincero, o que parecia líquido e certo para ser discutido pelo Conselho deixou de estar. E por essa parte especificamente, que é o item do meio entre as duas compras de equipamento, eu acho que não está em condição de ser votado e deveria ser retirado, ou na realidade, como acho que deve vir bem estudado isso deve ser negado, essa é minha opinião. Obrigado.

Eduardo de Azevedo Marques Strang – Rapidamente, aqui somente como sugestão para a Diretoria. Entendo que a gente consegue como Clube Pinheiros alavancar nossa rede de contatos com outros clubes e academias muito facilmente, para poder trazer esse tipo de assunto mais fácil. Para mim e, aqui concordo pela primeira vez também com o Antonio Moreno Neto, com essa questão de que a gente tem de ter o melhor. Então, muitas vezes talvez não seja consultar os colaboradores do Fitness, mas os outros clubes. Eu sei que um clube aqui de São Paulo comprou no mês passado 12 esteiras da melhor, da Lifefitness e por um preço que está bem dentro do que a gente acabou de ver aqui, exatamente o mesmo preço da média colocada aqui. Então, quanto à dúvida que existe nas pessoas, de que está caro ou não é o preço do melhor equipamento, então,

acho que o primeiro ponto da pauta não tem muita discussão. Gostaria de dizer que também sou favorável à aprovação. O ponto da obra eu fiquei um pouco preocupado também, pessoalmente, a questão da escada. Acho que a gente poderia entender um pouco melhor o ponto de saída, entrada, de acesso pode ser que seja um pouco perigoso, acho que vale revisitar. Obrigado.

Rodolfo José Sanchez Serine – ... Sras. e Srs. Conselheiros, hoje nos encontramos para avaliar três pedidos da Diretoria destinados a uma única seção, seção de Fitness, muito bem. Preliminarmente se faz necessário destacar uma informação muito relevante. Não existe uma linha sequer nos três processos, que somam 108 páginas, que traga qualquer pronunciamento da empresa que foi contratada pela Diretoria para prestar serviços de consultoria no Fitness. A empresa Fitness Solution foi contratada pela Diretoria ao custo anual de R\$180.000,00 para prestar consultoria dessa área. E aqui já surgem duas questões que me são preliminares ao mérito. A primeira, se temos um contrato vigente de consultoria no Fitness, por que essa empresa não se manifestou em nenhum dos três pedidos da Diretoria? Se houve necessidade de um assessoramento externo entende-se que a nossa estrutura interna não possui a expertise necessária para prover a boa gestão da área e conseqüentemente também não tem condições de decidir acertadamente com relação à compra de equipamentos e principalmente a reforma do setor. A segunda questão é por que essa contratação, Sr. Presidente, foi realizada com dispensa de licitação? Dr. Guilherme, requeiro que fique consignado em ata um requerimento para que a Diretoria esclareça sobre qual fundamento foi dispensada a licitação de contratação dessa consultoria. O Art. 66 do Regimento da Diretoria dispõe o rol taxativo das hipóteses de dispensa de licitação e a referida contratação não se enquadra em nenhuma delas. Então, cabe à Diretoria, por favor, esclarecer sobre qual fundamento e em qual dispositivo do Regimento foi baseada essa dispensa. Passando à análise do mérito, senhoras e senhores. Referente à aquisição das 30 novas esteiras para o setor de Fitness há um orçamento estimado de R\$3.150.000,00. Primeiro ponto que já me oponho e peço a devida correção quanto ao pedido, Sr. Presidente. A Diretoria, conforme fls. 2 do Processo CD-19/2024, vem pedir “Autorização para utilizar recursos do Fundo de Investimento no valor de R\$3.150.000,00, para aquisição de 30 (trinta) esteiras para a Seção de Fitness”. Importante corrigir o pedido, desculpe, para que conste no valor de até R\$3.150.000,00. Parece algo redundante, mas não é, se faz necessário deixar claro que este Conselho, se aprovado o pedido, estará autorizando a utilização até esse limite, mas espera da Diretoria que seja utilizado um valor muito inferior, inclusive a nobre Diretora já aventou essa informação quando da sua explanação. Mas o pedido precisa estar correlato ao que se pretende. Então, essa inserção de até o valor. Nós já temos precedentes na Casa. Foram votados diversos pedidos de autorização de valores aqui e me recorro que sempre vinha até o valor de X reais, até porque conforme orçamentos apresentados pela Comissão de Esportes, às fls. 36 do parecer que foi anexo, o menor valor unitário da esteira foi de R\$70.235,00 da empresa Lifefitness. Sem considerar que estamos falando de uma compra em atacado, se fosse esse valor teríamos um total de R\$2.107.000,00, mais de R\$1 milhão a menos que o valor solicitado e sem descontarmos o valor de venda das esteiras usadas. Espero que essa licitação não aconteça nos mesmos moldes que foi a da grama do campo B, que até hoje continua pendente de respostas e esclarecimentos da Diretoria, como também

encontra-se ainda pendente um requerimento assinado por diversos Conselheiros desta Casa que pediram pela nomeação de uma Comissão Especial para apurar a regularidade desse processo licitatório. Isso precisa ser finalizado. Além disso, o Fitness do nosso Clube enfrenta questões muito mais prioritárias do que a troca desses equipamentos. Claro que a modernização dos equipamentos é importante, tem que acontecer num planejamento em curto, médio e longo prazo. A qualidade da prestação de serviço, de orientação de treinos hoje oferecida no Fitness pela empresa Bodytech é motivo de insatisfação de nossos associados. A meu ver o que mais impactaria a experiência dos associados no setor de Fitness não seria hoje a troca das esteiras, mas a qualidade da orientação e do atendimento. Frequentemente vejo associados executando exercícios de forma incorreta, sem a devida intervenção dos professores de sala, isso se agrava, Sr. Presidente, pela remuneração, insuficiente a meu entender, paga a esses profissionais, que ganham algo em torno de R\$13,00 por hora, o que evidentemente compromete a sua motivação e o nível de excelência no atendimento. De que adianta termos equipamentos de última geração se o serviço prestado é insatisfatório? E aqui eu empresto a sua fala, Conselheiro Efetivo Antonio Moreno Neto, com a sua licença, concordo com você diz que o Clube merece tudo que há de melhor, que o Pinheiros precisa ter tudo que é excelência, mas não só em equipamentos, precisamos ter também no atendimento, porque um equipamento de ponta sendo mal utilizado não atinge o objetivo almejado. Preferiria que esse investimento de R\$3.150.000,00 fosse direcionado à contratação de profissionais de excelência, que vestissem a camisa do Clube e oferecessem o suporte que os nossos associados merecem. Dentre as justificativas da Diretoria para compra das esteiras, embora genéricas, eu faço destacar: a idade dos equipamentos, que foram adquiridos em 2013, ok, e a impossibilidade de reforma. Embora a Diretoria não tenha apresentado nenhum documento hábil a demonstrar a impossibilidade da reforma das esteiras, não há nas 34 páginas desse processo nenhum orçamento de reforma ou laudo técnico informando da inviabilidade de tal procedimento. Esse documento seria de alta relevância para podermos formar nossa convicção sobre o tema. Deveria a meu sentir a Diretoria ter apresentado esse laudo. Eu frequento o setor de Fitness há mais de 30 anos. Fui Diretor desta seção por quatro anos e também atuei na Diretoria de Relações Esportivas. Pela minha experiência e pela análise da situação atual, eu entendo a motivação da Diretoria em modernizar os equipamentos, sou favorável à troca, mas preciso destacar alguns pontos que merecem nossa atenção. Às fls. 22 do processo temos uma carta da Diretoria respondendo à Comissão Financeira, que solicitou: a) Informar o valor previsto para descarte das atuais esteiras; b) Informar o valor previsto para venda dos equipamentos atuais; c) Informar se o solicitado a e b estão previstos no valor solicitado. A Diretoria respondeu a esses três quesitos “Que o processo licitatório será realizado e prevê que os proponentes apresentem proposta de recompra das atuais esteiras, cujos valores serão deduzidos do montante total a ser pago pelo ECP na compra dos novos equipamentos. Em função da incerteza, essa quantia não foi considerada na estimativa financeira do nosso pedido”. Justamente nesse ponto eu discordo e por quê? É notório, senhoras e senhores que as empresas especializadas em equipamentos de Fitness e líderes do mercado, como são Lifefitness, Technogym, Matrix, dentre outras, não comercializam equipamentos usados. Essas empresas vendem equipamentos novos. Quando você obriga uma empresa dessas a oferecer uma proposta de compra de um equipamento usado, o que elas fazem? Elas

vão se assessorar ao mercado e fazer orçamentos em via indireta dos nossos equipamentos. Elas vão chamar uma empresa, por exemplo, a New Fitness, que é uma das maiores empresas de remanufatura do Brasil, a New Fitness vai dizer: Compra essa esteira, mas paga no máximo X e aí você me repassa. Ok, é isso que eles vão fazer. Eles não vão ficar com essas esteiras e aí a gente acaba colocando intermediário na operação. Então, o que acontece? Nesse sentido, Dr. Guilherme, eu quero encaminhar a seguinte proposta para que seja votada pelo Conselho: Que sejam realizados dois editais e não um com essa obrigatoriedade de recompra. Um edital para aquisição dos novos equipamentos e um segundo edital para venda dos equipamentos usados. Dessa forma, estaremos garantindo a melhor oferta pelos nossos equipamentos usados e até avaliando quanto à oportunidade e conveniência. A depender do valor entre distribuir essas esteiras para outras seções do Clube, o que já foi aqui um pouco comentado dessa viabilidade ou não. Ou até fazer um leilão interno para que associados comprem essas esteiras, porque uma esteira dessas, senhoras e senhores, no estado que as nossas esteiras estão, se vocês forem ao Fitness hoje e olharem essas esteiras, elas têm pintura ok, as carenagens não estão totalmente deterioradas, elas precisam o quê, troca do deque, troca da lona e uma manutenção geral, enfim, existem peças dessas esteiras ainda à venda no mercado. Essa informação de que não tem peça não é verídica. Para um associado que usa residencialmente, se ele adquire uma esteira dessas a um valor irrisório que seja avaliada nossa esteira, ele tem esteira em casa para o resto da vida e não vai precisar de grandes manutenções. E o último ponto que entendo relevante seria com relação à infraestrutura de Wi-Fi do Fitness. Nós estaremos adquirindo esteiras modernas, com painel touch que possibilita assistir a programas de TV e internet, inclusive esse questionamento foi feito pela Comissão de Esportes, às fls. 30 do processo, onde a mesma informa que: “O Wi-Fi do Clube não suportaria 30 unidades conectadas ao mesmo tempo. Sendo assim, desnecessária a tela touch para passar filmes e séries.” Claro que, senhoras e senhores, se nós temos equipamentos de ponta, devemos ter a infraestrutura adequada para extrair o máximo de tecnologia desse equipamento. Não faz nenhum sentido comprar uma esteira dessas, com alta tecnologia e não poder usar, porque o nosso Wi-Fi não suporta. Quer dizer, a gente precisa melhorar o Wi-Fi, não comprar uma esteira pior, ok. Então, é importante que nesse tópico a Diretoria futuramente se pronuncie para que esclareça adequadamente se está sendo prevista uma melhoria de infraestrutura com relação a essa questão do Wi-Fi, para que a hora que o associado estiver utilizando essas esteiras ele possa utilizá-las de forma plena e retirar desses equipamentos a maior capacidade de tecnologia possível. Eram os pontos que eu tinha a colocar, Sr. Presidente. Muito obrigado. Nós estamos discutindo todos os itens de uma vez, vai falar da ampliação também?

Presidente – Da ampliação e da aquisição dos 24 novos equipamentos.

Antonio Moreno Neto (aparte) – Conselheiro Serine, primeiro, o senhor foi – Senhor não, você é meu amigo – você foi meu Diretor do Fitness, eu era Diretor de Relações Esportivas, ... um excelente Diretor. Eu te pergunto e estou sendo sincero no que estou falando: Nós compramos alguns equipamentos novos na época. Depois, você como Assessor da Diretoria de Relações Esportivas posteriormente também adquirindo equipamentos, você lembra se foi feita, sua proposta de a gente procurar uma empresa,

já que você está dizendo que os fabricantes não aceitam os equipamentos usados, procurar uma empresa para fazer uma venda direta ou para o associado? Eu não me lembro disso não. Eu acho que agora neste momento... que estamos fazendo essa compra é uma tentativa de a Diretoria, eu acho que é válida ela tentar algumas opções, mas é uma tentativa de vender equipamento usado pela melhor forma possível. Mas eu não me lembro de ter sido feito isso, por isso estou te perguntando.

Rodolfo José Sanchez Serine – Eu também não lembro exatamente como foi feito, até porque isso foi em 2013.

Antonio Moreno Neto – Não, 2013 eu já tinha saído.

Rodolfo José Sanchez Serine – Quando compraram as esteiras eu era Diretor Adjunto.

Antonio Moreno Neto – Isso, na época.

Rodolfo José Sanchez Serine – Mas justamente por ter vivido essa situação e depois ter no dia a dia acompanhado esse processo licitatório, que obviamente quem comanda não é a Diretoria Adjunta, é a Diretoria de Área, eu percebi essa tramitação interna entre as empresas. Então, a Lifefitness já naquela oportunidade não ficou com os nossos equipamentos usados, ela repassou para o mercado. Então, ali já surgiu esse questionamento: Será que não seria melhor se fazer um edital em separado para venda dos equipamentos usados, chamando as empresas que são especialistas em remanufatura de equipamentos. E aí brigarem entre elas para ver quem vai levar o nosso equipamento pelo melhor preço. Ou obrigar a empresa que está nos vendendo o novo a colocar um valor de recompra para depois repassar para o mercado. Isso aí surgiu à época e agora, como a gente está novamente enfrentando essa situação, eu não poderia me furtar de trazer essa proposta ao Plenário.

Antonio Moreno Neto – Essas empresas que convidaria são empresas que fazem...

Rodolfo José Sanchez Serine – Remanufatura.

Antonio Moreno Neto – Remanufatura e são confiáveis?

Rodolfo José Sanchez Serine – Só vivem disso, inclusive a New Fitness e Power Tech, que são empresas que já trabalharam no Clube, a Power Tech inclusive foi quem fez a reforma das esteiras, como foi citado aqui se não me falha memória e normalmente compram equipamentos usados.

Antonio Moreno Neto – Então, a sugestão seria, primeiro, falar para as propostas dos que estão na concorrência, em não sendo, chamar as outras empresas, como o senhor está falando.

Rodolfo José Sanchez Serine – Sim, para que você tenha a garantia de ter a melhor oferta.

Antonio Moreno Neto – Muito obrigado.

Ivan Gilberto Castaldi Filho (aparte) – ... Primeiro, achei perfeita a sua explanação. Eu acho que nós temos que evoluir nesse sistema de troca de equipamentos, tanto que quando foram trocadas as últimas bikes houve questionamento de associados que queriam ter tido a oportunidade de recomprá-las. Então, acho que a gente tem que evoluir. Está de parabéns por essa sugestão, que nunca foi feito e espero que algum dia nós cheguemos lá. Obrigado.

Rodolfo José Sanchez Serine – Muito obrigado. ... queria só falar rapidamente sobre a reforma. É óbvio que o Fitness precisa de ampliação, a gente vem batendo nisso há muito tempo, inclusive aquele projeto que já foi apresentado até por mim algumas vezes no Plenário do Fitness Arena, que seria uma academia ao ar livre que nós teríamos como uma extensão do Fitness indoor, seria um Fitness outdoor, e que o Presidente inclusive disse que faria a academia assim que assumisse a Presidência, porque gostou muito do projeto. Enfim, essa ampliação do Fitness outdoor é ainda uma proposta que alavancaria muito e desafogaria muito o Fitness nos horários de pico. Vocês viram nos horários que foram mostrados na apresentação da Diretora, que das 7h às 9h da manhã e das 17h às 19h são os picos de frequência do Fitness, justamente esses horários se a gente consegue deslocar associados para uma área ao ar livre, outdoor, você consegue desafogar bastante o indoor. Inclusive esse é um pleito que os associados vêm fazendo há anos, para que a gente tenha uma área ao ar livre. É uma tendência mundial os espaços ao ar livre e toda vez que a gente é assustado com possíveis voltas de pandemias, como Covid e outras tantas, a gente sempre pensa: Continuamos não tendo um espaço ao ar livre que um eventual fechamento poderia ser utilizado. Mas, enfim, com relação à reforma, eu tinha pedido para o Jorge para ver se seria possível colocar a planta. ... Mas quando a Diretora colocou o layout vocês viram que a área que vai expandir do Fitness é justamente no final hoje do chamado buraco que a gente tem no Fitness, que é um apelido dado àquelas duas salas rebaixadas que a gente tem lá, porque óbvio que o associado gosta de treinar do lado onde tem o pé direito amplo, ali é gosto de treinar. A gente treina naquele buraco porque não tem opção, se tivesse um lugar melhor a gente não treinaria ali. Mas, enfim, isso daí também só sabe quem treina, quem não treina não sabe. Cada vez que a gente invade mais aquele buraco você está colocando o associado mais para dentro de uma área que já não é do agrado do associado. E não vejo ninguém falar a respeito da área de alongamento que a gente tem na frente da bike indoor e da sala de bike indoor, que continua num lugar totalmente errado, que ela continua escrava do Fitness ao invés de ser uma atividade de aula coletiva, como é em qualquer centro de Fitness do mundo. Então, essa reforma não resolve o problema do Fitness: Ah, é legal, aumenta 200 e poucos metros, sem considerar os corredores, que a Conselheira bem pontuou num aparte – Não tenho certeza se amplia tudo isso de área útil, mas, enfim – se a gente tirasse esse alongamento dali e tirasse o bike indoor nós liberaríamos área nobre do Fitness. Ali sim nós faríamos uma ampliação de valor. E quem fez aquela disposição de equipamentos também pós-reforma, que colocou vários bancos espalhados pela área de peso livre, etc., nunca pisou numa academia, nunca treinou, porque eu desafio esse cara a pegar um double de 40 quilos e atravessar a sala para ir

fazer exercício de frente ao espelho, está bom. Mas, enfim, quanto à reforma eu encaminho no sentido do companheiro Lomonaco – A gente nem sempre diverge, Lomonaco, estamos convergentes – pela retirada de pauta ou pela rejeição para que a gente possa estudar melhor essa matéria. E o último item que é a compra dos equipamentos. Se a reforma fica prejudicada e a gente não sabe para onde o Fitness será ampliado e como, a compra dos equipamentos do item 3 também ser prejudicado da mesma forma. Com relação às esteiras, eu sou pela aprovação, feitas as ressalvas que humildemente eu apresentei aos senhores e senhoras. Muito obrigado pelo tempo e pela paciência.

Berenice Gazoni – Presidente, desculpe-me. ... Primeiro, como nós estamos, primeiro ao senhor, como nós estamos discutindo três itens conjunto, que são três itens da pauta, não poderia o Conselheiro que está fazendo sua exposição usar três tempos? Isso é para o senhor.

- Manifestação de Conselheiros no plenário.

Berenice Gazoni (aparte) – Em vez de um tempo só para discutir os três itens, é uma pergunta. A outra pergunta seria para o nosso expositor. Com relação ao Fitness outdoor, onde seria essa área?

Rodolfo José Sanchez Serine – Em respeito à Conselheira, a resposta é curta, ... a proposta é que fosse no entorno da Pista de Atletismo, onde hoje tem uma área emborrachada que tem o símbolo do Pinheiros encravado no meio de uma área cor meio laranja. Ali tem mais de 500m², poderia comportar ali os equipamentos próprios para utilização ao ar livre, que são equipamentos 100% de inox, feitos para ficar ao relento.

Berenice Gazoni – Excelente sugestão, Conselheiro. Obrigada.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) – ... Gostaria de saber qual sua opinião em relação a essa reforma? Você falou da área de alongamento, você acha que essa área deveria mudar para outro local, seria um local mais restrito? Você tem ideia mais ou menos onde deveria ficar essa área, por quê? Hoje essa área de alongamento fica totalmente exposta, quando vai fazer alongamento normalmente faz posições para poder se esticar e o pessoal que faz, principalmente nós mulheres, ficamos como uma vitrine para o pessoal da bike, para o pessoal da lanchonete e para todo mundo que está em pé, porque é uma área bem central. Para nós é desconfortável, porque você é vitrine de todos, com posições que nem sempre são agradáveis. Então, gostaria de te perguntar se acha que essa área deveria ir para um lugar mais restrito para preservar justamente, para que a gente ficasse mais à vontade para fazer o alongamento que gosta?

Rodolfo José Sanchez Serine – Pois não, Conselheira. Já recebi várias reclamações também lá no Fitness de associados que se sentem constrangidos ali para fazer alongamentos naquela área, porque é uma área, como você falou, de muito fluxo, de alta visibilidade, etc. Até seguindo esse estudo que a Diretoria colocou, eventualmente até aquela área que era uma administração de esportes e que agora viraria os novos

banheiros, etc., poderia ser até utilizada para se deslocar essa área de alongamento para uma área reservada de alongamento e exercícios, para liberar a área nobre do Fitness, como eu havia colocado. Vários estudos podem ser feitos. Eu acho que esse exatamente que está sendo proposto hoje seria muito precoce e até irresponsável da nossa parte aprovar esse projeto dessa maneira como está, sem melhores estudos e sem consultar inclusive o corpo associativo.

Ana Beatriz Ferreira Ribeiro (aparte) – Muito obrigada.

Alexandre Perrone Lomonaco (aparte) – Na realidade é um ajustamento, não é bem um aparte. Nós acabamos fazendo a mesma proposta, que eu acho que ficou esquisito, que é retirada de pauta ou negar aprovação. Como na realidade a gente quer que seja feito algum aumento no Fitness, eu acho que se você concordar, podemos votar retirada de pauta e não negar.

Rodolfo José Sanchez Serine – Está concordado.

Alexandre Perrone Lomonaco – Obrigado.

(...)

José Manssur – Sr. Presidente, peço desculpas, talvez hoje não devesse mais falar e nem tenho mais condições de fazer, mas vou procurar, desculpe a ousadia, trazer alguns conceitos, são importantes que as senhoras e os senhores tenham presente, porque é um singelo e inexpressivo advogado em matéria, praticamente o item 4 de engenharia, seria uma enorme ousadia eu enfrentar esse tema. Mas vou colocar alguns princípios gerais que merecem ser lembrados, embora saiba, Engenheiro Arlindo, que todos conhecem a sociedade. O primeiro é do Estatuto Social, importante. Hoje o Art. 53, Sr. Presidente, estabelece ao Presidente, além de outras atribuições e poderes constantes do Regimento Interno, compete representar o Clube em juízo ou fora dele – E agora – exercendo a direção geral e superior do órgão executivo, praticando atos de gestão, porquanto o Art. 20 alinha quais são os órgãos do Clube e suas respectivas atribuições. E nas atribuições da Diretoria estão os atos de gestão, isso é importante que saibamos. Sr. Presidente, os itens apresentados na Ordem do Dia, não sou eu quem diz, é o Regimento Interno do Conselho, eles devem ser debatidos e discutidos nos limites da formulação ou da pretensão apresentada. Sabiamente, o senhor colocou pela correlação, pela conexão para discussão num momento só os itens 3, 4 e 5, as votações serão em separado. Em todos esses itens, Sr. Presidente, verifica-se que a Diretoria solicitou, somando o item 3 com o item 5, R\$3.950.000,00 para aquisição de equipamentos do Fitness, esteiras e outras coisas mais. E no item 4 solicitou R\$1.013.000,00 para reformas. Todas essas verbas do Fundo Especial. O ilustre Conselheiro Julio quando aqui esteve, e prestei, como sempre o faço, muita atenção, falou a respeito da antiguidade no Conselho. E isso nós temos nos tribunais, em outros lugares, os mais antigos ficam a se lembrar dos precedentes. Então, eu gostaria apenas de dizer que o pedido a meu sentir está correto na medida em que o Regulamento Geral do Esporte Clube Pinheiros estabelece prévia autorização do Conselho Deliberativo para a utilização da verba de Investimento. Vou

pedir licenças às senhoras e aos senhores para ler: O Fundo Especial será aplicado exclusivamente, não é o 1º item – 2º item, Fundo Especial, na execução de obras, é o item 4: reformas e outras destinações. Já houve um tempo aqui em que se discutiu e graças à intervenção do meu dileto e ilustre Conselheiro Lomonaco – Ele está aqui, pode confirmar – onde houve uma discussão a respeito de um equipamento elevatório, que fora de início sustentado ser de Custeio e se discutia que fosse de Investimento. Quando veio o ilustre Conselheiro Lomonaco e colocou os pingos nos is, pelo vulto, pelo valor seria adequado que saísse da verba de Investimento nesta configuração e outras destinações, que são compatíveis a este Clube, que como disse um Emérito Presidente do Conselho Antonio Moreno, palavra sempre do Dr. Arlindo, há de ser sempre o melhor para nós e para os associados, porque isto é um condomínio e nós temos que dar aos condôminos, que são os nossos associados, o melhor. E prevaleceu a tese que pelo valor cabia ser da verba de Investimento. Somando ambos os valores de R\$3 e R\$5 nós temos, são sempre colocações de caráter principiológico, nós temos praticamente R\$4 milhões que justifica a utilização da verba de Investimento, embora me tem impressionado muito e, como sempre me impressiona, a manifestação do eminente Conselheiro Andreas Fein com relação ao Fitness se autossuportar pelos valores que arrecada. E finalmente, Sr. Presidente, quando o Estatuto e o Regulamento Geral disciplinam as Comissões Permanentes estabelecem que essas Comissões são órgãos de assessoria do Conselho e da Diretoria. E o Art. 109 do Estatuto, diz que compete à Comissão de Obras, o 1º Plano Diretor, assessorar a Diretoria, opinar sobre concurso, não é o caso, inciso III: manifestar-se quanto à forma técnica de contratação de serviços profissionais e obras. 4: pronunciar-se sobre assuntos de engenharia, arquitetura e obras do Clube. Eu tive a honra, esta honra se renova com alguma frequência, de sentar ao lado do eminente Presidente da Comissão de Obras, ilustre Engenheiro Tatit. E o Dr. Tatit, os senhores têm no site que foi dado, ele tem aqui o parecer da Comissão de Obras, no alentado parecer, como muitas das peças gráficas que a senhora brilhantemente expôs. E eu não li em nenhum momento, muito pelo contrário, qualquer restrição do órgão técnico de engenharia que assessora o Conselho e a Diretoria, falando desse ideologismo de engenharia chamado puxadinho e quejandos, não vi. Muito pelo contrário, vi um parecer que discrimina em planta, estabelece o que vai se fazer, demonstra que no projeto original não havia escada, mas *ad cautelum* é bom termos essa providência junto aos órgãos de segurança, Corpo de Bombeiros, mas no projeto original não havia essa escada. E conclui sem que haja qualquer restrição. E aí eu paço vênica aos eminentes Drs. Serine e Lomonaco, que agora reformularam não para reprovar, mas para retirar, que não é o caso de se retirar a partir do momento que meu órgão de assessoria de engenharia dá um alentado parecer e nada esclarece no que diz respeito à restrição. Eu perguntei e ele está aqui, que se tivesse alguma restrição por óbvio, pela responsabilidade profissional dele, ele apontaria. E mais, há um elemento na Comissão de Engenharia, não darei nomes, que tem experiência na sua atividade privada, que fez uma vistoria e que concluiu em apontamentos entregue a ele, que esta obra satisfaz, amplia e traz uma situação de maior conforto aos associados e de melhor prestação de serviços por uma Entidade, eu repito, que é patrimônio nacional. Eram os singelos esclarecimentos que eu tinha a fazer a Casa.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro José Manssur. Está encerrada a discussão. Vamos então à votação. Vamos submeter à votação, como dissera, de forma separada, inicialmente o item 3 da Ordem do Dia. ... O Conselheiro Efetivo Francisco Collet e Silva me fez uma ponderação que acho importante esclarecer ao Plenário, até porque estamos falando de uma autorização de verba que a meu sentir, quero que o Plenário deva assim entender, que aqui estamos autorizando a utilização de até R\$3.150.000,00, até vai ao encontro do que o Dr. Serine também trouxe ao Plenário. Então, acho que com esse esclarecimento, vamos então projetar o quesito.

Votação do item 3 (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$3.150.000,00, para aquisição de 30 (trinta) esteiras para a Seção de Fitness, objeto do processo CD-19/2024?

Resultado: 108 votos SIM, 22 votos NÃO, não houve ABSTENÇÕES.

Presidente – ... Então, está aprovado o pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$3.150.000,00, para aquisição de 30 esteiras para a Seção de Fitness. Agora, vamos projetar o quesito, até porque a discussão já se dera, o item 4 da Ordem do Dia. No entanto, nós temos primeiramente que submeter à votação o pedido de retirada de pauta formulado na tribuna. Apenas para que o Plenário fique esclarecido, se porventura o pedido de retirada de pauta for aprovado pelo Egrégio Plenário estará conseqüentemente prejudicada análise do item 5º da Ordem do Dia, que seria relativo à aquisição dos 24 equipamentos, já que pressupõe a ampliação do espaço. Conselheiro Efetivo gostaria de fazer algum esclarecimento?

Roberto Cappellano – Eu gostaria. Não concordo, Presidente, eu acho que poderá ter pela própria Diretoria outras formas de encaixar os novos equipamentos, até com outro layout, essa é minha opinião.

Presidente – Respeito, é que estou seguindo os pareceres das Comissões, que entenderam da mesma forma.

Roberto Cappellano – Mas eles são opinativos.

Presidente – Sem dúvida.

Roberto Cappellano – Na minha modesta visão, acho que tem de votar independente, acho que a reforma passou, pode ser que passe a compra ou não também, mas se a reforma não passar ou for retirada para voltar de outra forma ou novo layout ou com algum aprimoramento, não impede, até porque a compra dos equipamentos não é de hoje para amanhã, vai demorar seis meses para chegar tudo. E a obra, foi falado aqui pela Fernanda Themudo, é só para janeiro, nós estamos em setembro. Então, dá muito bem tempo de se corrigir com tudo que foi colocado aqui e voltar na próxima reunião.

Então, eu não entendo que seja vinculante prejudicado um com o outro, na minha modesta opinião eu acho que teria de votar separado. Muito obrigado.

Presidente – Queria pedir a gentileza, até porque foram objeto de considerações das nossas Comissões Permanentes, o Presidente da Comissão Permanente Jurídica, da Comissão Permanente Financeira gostaria de fazer algum esclarecimento ao Plenário? (Pausa) Não. Vamos fazer o seguinte, vamos apreciar o pedido de retirada de pauta com relação ao item 4, em seguida vou submeter ao Plenário esse importante esclarecimento feito pelo Conselheiro Efetivo Roberto Cappellano.

Votação do item 4 (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a retirada de pauta do processo CD-21/2024?

Resultado: 97 votos SIM, 35 votos NÃO, não houve ABSTENÇÕES.

Presidente - Foi aprovado o pedido de retirada de pauta do Processo CD-21/2024. Então, agora vamos deliberar acerca de que se devemos ou não apreciar o item 5 da Ordem do Dia, que diz respeito à aquisição dos 24 novos equipamentos. Para isso, a Presidência vai pedir um esclarecimento ao Presidente da Diretoria com relação a este ponto específico. Presidente Brazolin, foi retirada de pauta ampliação, conseqüentemente a aquisição dos equipamentos pode se dar da mesma forma, independentemente da ampliação ou não do espaço? Apenas para que o Plenário tenha melhor esclarecimento.

Carlos Alexandre Brazolin – Concordo com o Presidente Cappellano, porque novos equipamentos sempre são uma evolução e nós podemos ter uma mudança de layout, podemos fazer outros estudos. Então, seria sempre importante, porque demora de cinco a seis meses muitas vezes para se importar, para se trazer esses equipamentos. Então, não vejo que esteja prejudicada a votação do último item.

Presidente – Diante desses esclarecimentos, vou submeter à votação o item 5 da Ordem do Dia.

Votação do item 5 (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$800.000,00, para aquisição de 24 (vinte e quatro) novos equipamentos para a Seção de Fitness, objeto do processo CD-22/2024?

Resultado: 74 votos SIM, 56 votos NÃO, 01 ABSTENÇÃO.

Presidente – Então, foi aprovado o pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$800.000,00, para aquisição de 24 novos equipamentos para a Seção de Fitness.

Item 6 - “A Voz do Conselheiro”**Pronunciamentos:**

Sérgio Henrique de Sá – ... O pedido da Voz é o que eu fiz já em Várias, não tive resposta, na Voz também não tive resposta... São dois especificamente. Primeiro, quanto à questão do Tênis. No mês de agosto eu tirei uma foto – la pedir para o Jorginho projetar, mas não fiz isso por uma razão muito simples – É lamentável a gente ter, como Conselheiro, ficar tirando foto do Tênis porque não temos totens informando a questão do Torneio Interclubes. Ou seja, nós estamos relegados ao nada, ou seja, a gente não tem informação do Tênis, sobre a programação do Tênis. É uma piada, sabe, tem totem à revelia, aquele totem na entrada do vestiário, Sr. Presidente, esse é o ponto, estava congelado, com uma programação de agosto do Karaokê. Olha, que beleza! Então, você está no Tênis, não quero saber do Karaokê, eu quero saber se vai ter interclubes, se eu vou poder jogar Tênis, se eu tenho quadra disponível, é somente isso que quero. Dois, pelo menos dois totens no Tênis para informar ao tenista, como a gente tem no Boliche, como a gente tem no Fitness, acho que é o mínimo que a gente pode pedir. Eu pediria que a Diretoria do Tênis e a Diretoria de Esportes Competitivos fizessem essa gentileza ao tenista. ... Segundo assunto, também é rápido, é com relação ao pedido – Aí a área de Serviços Gerais, de Patrimônio ou de Obras, sobre a questão dos vestiários para as crianças abaixo de 12 anos. As portas que eu pedi em todos os vestiários que estão defasados. A gente tem problemas que não são pequenos na área de segurança com relação à questão do assédio, as crianças que ficam desconfortáveis sobre a questão do banho. É óbvio, então, porque se existe, por exemplo, no Poli, no 3º andar do Poli está fechado. ... Vamos lá, então, a questão dos banheiros eu pediria, Sr. Presidente, eu pediria que a Diretoria realmente atendesse ao pedido. Assim como eu tive a grata surpresa de o Oswaldo, que é Diretor Administrativo que entrou no lugar do Palermo, veio falar comigo sobre a questão do estacionamento, falou que o negócio tem que mudar. Ou a gente começa a penalizar um pouco o sócio, quem entra na contramão: O Oswaldo tirou fotografia dele. Ele falou: Por que tirou fotografia? Está na contramão. Ou seja, o associado que não sabe regra, e não são poucos, a gente tem de começar a mudar um pouquinho esse estado de coisas. Então, a questão do Tênis, dos totens da comunicação. A Comunicação precisa agir, pelo amor de Deus, porque é uma seção tão importante, tão relevante e está relegada realmente ao esquecimento. Trocou a Diretoria há pouco tempo, acho que o atual Diretor tem condição de fazer isso. A questão dos banheiros. E por fim a questão – Estou aguardando, o Oswaldinho falou que vai me entregar esse resultado, está certo. Muito obrigado.

Paulo Roberto Antunes – ... Saí em respeito ao senhor, Dr. Guilherme, mas realmente não concordo, acho que na parte do Expediente está escrito comunicados. Eu iria fazer um comunicado. Mas, tudo bem, eu faço agora, não tem problema. Esvaziado, mas eu faço agora. Então, vamos voltar lá. Faço parte do grupo que se chama Coligação, que utiliza o logo do Pinheiros no WhatsApp. E no dia 6 de agosto, não sei se é Diretor, é Conselheiro, ele colocou lá no grupo que precisava refazer a reforma do telhado, aí escreveu assim: Não foi executada conforme o especificado. Tomei um susto, porque a

gente viu, tinha um guindaste, sei lá como se chama, aqui algum tempo, aí entrou outro Conselheiro e falou assim: Temos processo na justiça, no TJ. Bom, vou atrás, vou ver o que aconteceu. Mandeí uma mensagem para o Conselho e para a Diretoria, perguntando a respeito disso. O senhor prontamente respondeu, me deu acesso ao pedido de verba para reformar o telhado, alguma coisa em torno de R\$3.800.000,00. A Diretoria, como sempre, nada. Depois de certo tempo desse pedido de verba eu pedi que fosse visto, tinha um relatório do Riskalla, que é um amigo nosso da Unidos, era da Unidos, que tinha cem folhas, um relatório aí do telhado de cem folhas. Aí eu pedi para o Conselho para ver esse relatório de cem folhas que até então não podia ver. Nesse meio tempo eu recebi da Diretoria uma DI, falando que realmente existia um processo da construtora com o Clube, que era público e que eu procurasse o processo no site do TJ. Vou procurar, claro que vou procurar, quer me desafiar, vou procurar. Procurei e encontrei. São 1.157 páginas, não sou advogado, mas passei por todas elas. São coisas horrorosas, são coisas que a gente, para quem não sabe do Conselho, são coisas absurdas que acontecem neste Clube, como a Festa do Conselho, do gasto das plantas. Então, vamos lá, nesse processo que passei os olhos, são 1.157 folhas, é um processo que o Clube entrou contra a construtora, por quê? Porque a construtora protestou o Clube porque não recebeu a parcela final do telhado, a obra de R\$3.890.575,00, ele não recebeu algo em torno de R\$380.000,00 e protestou o Clube. O Clube, para sustar o protesto, entrou com uma ação para tirar o protesto e aí se deu o início. Mas o início se deu não porque a obra foi entregue errada, não porque foi contratada uma tal de telha zipada e foi entregue outra telha, não porque tem no parecer da Comissão de Obras pedindo Comissão Especial para se apurar esse telhado. E foi arquivado pelo senhor no dia 06/02/23, foi arquivado com o parecer da Comissão de Obras, falando que precisava ter uma Comissão Especial para averiguar inúmeros pontos que têm nesse telhado, que não foi feito conforme contratado. Existe um contrato. Beleza. Aí recebi do Conselho autorização para ver os sete volumes que têm no Conselho, onde esse relatório também está lá. Aí fui pedir cópia de algumas coisas para a gente poder ter um papel, entender o que vai fazer. Queriam me cobrar R\$112,00. Quer dizer, a obra de R\$3.890.575, de 2018, hoje vale mais ou menos R\$6.000.000,00, e eu para poder entender o que está acontecendo tenho de gastar R\$112,00. Certo ou não certo? Está na lei, não está na lei? Bom, o que vi no processo. O processo tem uma tal ata notarial, que acho que o dono da construtora gravou uma conversa entre ele – Isso é uma ata notarial, pelo que entendi é dele, de um funcionário e de um funcionário do Clube, das páginas 1.065 a 1.092 a ata notarial – Não vou falar nomes, mas xingando nossos Diretores do Clube, funcionário do Clube xingando nosso Diretor de filho daquilo e de outro palavrão que começa com a letra c. Sinceramente, estou entregando isso ao senhor, eu acho que esse funcionário tem de ser mandado embora. Acho que tem de ser averiguado o que realmente aconteceu, mas não pode ser funcionário do Clube xingando o Conselheiro ou Diretor ou sócio do Clube do jeito que está nessa ata notarial. Então, estou entregando hoje ao senhor o pedido, que se apure. Claro, tem de apurar antes, não é para mandar embora de qualquer jeito, mas aqui está escrito com todas, eu imprimir tudo que está no processo. Então, assim, o que o Clube não pagou para ele, porque na realidade a obra não foi entregue oficialmente pelo que entendi, são R\$357.714,00, então, ele protestou o Clube nesse valor e aí entrou essa ação. Nessa ação somente do protesto, o Clube depois aditou ao processo que a obra realmente não foi entregue, a obra não foi executada como contratada. Era uma tal telha

zipada e não tem telha zipada, então, aditou no processo esse problema da falta de entrega do processo da forma que foi contratado. E no dia 07 de maio de 2024, as partes pediram suspensão do processo para tentativa de um acordo entre o Clube e a construtora. Na realidade, Dr. Guilherme, o que a gente vê aqui é o mau uso do dinheiro do sócio. Ninguém está nem aí. Quando eu ouço que a gente tem de ter o melhor, também acho que a gente tem de ter o melhor, mas melhor como? A qualquer custo? Vamos refazer o telhado? Se a gente corrigir os R\$3.890.575,00, estamos falando de R\$6.500.000,00. Hoje nós temos no Poliesportivo dois telhados. Foi feito o telhado por cima porque estava vazando, então foi feito um telhado por cima do antigo. Aí não tirou o antigo e continua vazando. Não sei, em minha casa não faria isso, porque ia ver, ia subir lá e ver o que estavam fazendo. Mas aqui não, aqui faz do jeito que quiser. Inclusive dentro do processo a construtora pede que o Clube peça desculpas de um termo que foi utilizado na eleição de um grupo político que tinha acabado de assumir a gestão, que falava “cai o telhado”. Então, um pedido da construtora pedindo que o Clube se desculpe com esses termos usados nessa campanha política. Claro, a gestão passada a gente não precisa nem falar. Bom, esse é o primeiro assunto do telhado. O segundo assunto é do que já cansei de pedir do acordão. Foram duas, três vezes. Hoje recebi um documento da CPPJ que não tem pé nem cabeça. Eu participei do julgamento do Conselheiro, eu participei. Eu sei o número do processo. Eu me indispus com o Conselheiro e tenho o direito de saber o que aconteceu. Lamentavelmente ninguém responde, então, provavelmente a gente vai ter de tomar outra atitude. O outro assunto da gestão passada é sobre as sócias que entram sem título. Eram duas associadas que entram no Clube sem título. Houve um parecer da Comissão Jurídica. Fala-se muito aqui que os pareceres da Comissão Jurídica têm de ser obedecidos. A Comissão Jurídica na época falou que ela não poderia entrar mais. Se colocou um post it no processo, deixa de lado. Tive uma reunião, fui atendido pela Diretoria Administrativa, pelo Oswaldo – Jogo Boliche com ele, gente finíssima – e realmente o processo estava lá no cantinho, até algum chato ir falar, porque senão ele continuaria lá. Aí me falaram: A gente notificou, mas perdeu a AR. Aí a gente notificou de novo e estamos esperando. Mas o parecer da Comissão Jurídica na gestão passada jogaram fora, como vários pareceres que são dados pelas Comissões que não se leva em consideração, só leva em consideração parecer que tem interesse da Diretoria ou do Conselho. Se uma Comissão for um parecer diferente: Ah, não, esse parecer não vale, vamos juntar o parecer que a gente quer. Não é isso, não é assim que se faz as coisas. Então, esse é o segundo caso, não, terceiro, da Comissão...

Presidente – Conselheiro, seu tempo já esgotou.

Paulo Roberto Antunes – Está bom, parei então. Obrigado.

Presidente – O senhor gostaria acrescentar algo mais?

Paulo Roberto Antunes – Não, está tudo certo. Obrigado.

Berenice Gazoni – ... Tenho aqui duas solicitações, entendo que essa é A Voz do Conselheiro, então, são solicitações dos Conselheiros. O Espaço Saúde tem sido um sucesso aqui em nosso Clube e é por isso que o pedido é de ampliação desse espaço. E se

não for possível, que seja aumentado o número de horários para que nós tenhamos mais associados que possam usar esse belíssimo programa que o Clube oferece. O segundo item, a Diretoria estudasse com carinho a contratação de centros de treinamentos externos para que os competitivos fizessem esse centro de treinamento. Isso tem sido muito conversado por diversos associados, inclusive já tive oportunidade de uma vez ter aventado isso e depois vários Conselheiros têm procurado para que se fizessem centros de treinamentos para o competitivo fora do Clube. Isso daria mais espaços para o associado usar os equipamentos do Clube: quadras, piscinas, enfim, todas as áreas do Clube e possibilitaria também treinamentos talvez melhores ainda para os nossos atletas. Outra coisa – Estou sendo rápida dado o avançado da hora, pode ter mais gente querendo falar – seria com relação, nós temos falado aqui muito que temos de ter em nosso Clube o melhor: a melhor esteira, o melhor gramado, melhores equipamentos, mas eu entendo que o nosso maior recurso, Sr. Presidente, é o nosso capital humano, são as nossas crianças. E nesse sentido, o que aconteceu este mês de setembro com relação ao competitivo da Natação foi algo que infelizmente jamais poderia acontecer num Clube do nosso porte, que pretende ser o Clube esportivo que investe nas crianças. Esse foi um assunto me veio trazido por pais das crianças do competitivo da Natação, do Mirim e do PETIS, que também circulou através de manifesto pelas redes sociais. Não sei se os Srs. Conselheiros conseguiram acompanhar e que infelizmente foi o problema que foi cancelado, somente para esclarecer aos Conselheiros, foi cancelada a competição do Sudeste, que é a maior competição para as crianças, que é a competição nacional, que seria em Vitória. ... Os pais ficaram muito preocupados, como não poderia deixar, já tinha feito reservas em hotéis, compra de passagens, etc., e vieram me procurar, fizeram esse manifesto: Como assim, as crianças treinam o ano inteiro: o PETIS treina 2 horas de quatro a seis vezes por semana. O Mirim 1h30, três, quatro vezes por semana, isso na água, fora os dois treinamentos fora da água, que é treinamento físico. Aí falei: Bom, isso precisa ser levado ao Presidente da Diretoria, que atendeu aos pais e resolveu a questão. Por que isso tinha sido levado dessa forma? Porque não havia verba prevista na PO. E por que trago esse assunto ainda em pauta? Porque o competitivo é a base dos nossos atletas de amanhã. Se não investirmos no competitivo, em nossas crianças, não faz sentido dizer que estamos investindo no que há de melhor para o Clube. O melhor é esse capital. Nós estamos falando aqui do Mirim e do PETIS de cem crianças. O Mirim 100% crianças do Clube, filhos de sócios. O PETIS, 97% de crianças filhas de sócios. Então, é um capital humano maravilhoso. E por que falo isso agora? Porque nós estamos aí para aprovar uma nova PO e queria pedir à Diretoria que olhasse com muito carinho nessa questão da PO para que não acontecesse no próximo ano o que aconteceu nesse, que a verba de esportes fosse diminuída e que atingisse principalmente os menores. Se nós não temos recurso para fazer o competitivo em todas as áreas, eu não sei, isso é uma questão da gestão, ela pode decidir, mas pelo menos escolhermos os esportes raízes, aqueles que nós realmente queremos e fazemos o investimento, treinamento que realmente vá trazer no futuro atletas do porte que o nosso Clube tem, que foi orgulho assistirmos à premiação de hoje e que queremos no futuro continuar tendo. Muito obrigada, Sr. Presidente e Srs. Conselheiros.

Renan de Freitas Poli – ... São apenas dois assuntos. Primeiro deles, início parabenizando o nosso desfile de 125 anos. Foi muito bom participar. Tive a honra de participar pela

primeira vez, desfilando junto à Escolinha. Meu filho está no Infantil 1 e por recomendação dos pediatras, as crianças de 2 anos precisam fazer um repouso durante o dia ainda. E muitas crianças dessa idade sofrem de ficar durante todo esse período aguardando. Então, pude ouvir a reclamação de várias mães e pais presentes ali aguardando o desfile, de quão árduo foi. Inclusive meu próprio filho foi carregado pela mãe durante o desfile, algumas pessoas testemunharam isso. Então, eu trago aqui na Voz do Conselheiro a sugestão de que no próximo ano nós coloquemos as crianças em primeiro lugar, para iniciar o desfile, isso traz até um gracejo diferente, né, começarmos pelas crianças. O segundo ponto aqui da minha fala é uma questão que se inovou no Clube, após a pandemia a gente observa muita gente no Clube trabalhando aqui, nas diversas áreas do Clube a gente vê pessoas com notebook se espalhando. E a gente tem uma área bastante acanhada de coworking na Sede Social, ao lado da Biblioteca. E vários associados já vieram me procurar, comentando sobre intrigas e algumas desinteligências que ocorrem ali dentro, por uma questão bastante simples. A gente tem um espaço ao lado da Biblioteca em que é requerido sigilo absoluto, então, as pessoas vão lá ler e boca fechada. No coworking é proibido fazer reuniões de trabalho, então, as pessoas trabalham ali com fones de ouvido, mas não é permitida a fala também. Isso daí causa muito desgaste, porque você já tem uma área ao lado de silêncio absoluto. Há pessoas, eu particularmente não uso aquela área, não acho um ambiente agradável, acho que atende hoje à demanda de tantos sócios que trabalham remotamente no Clube. Acho que a gente pode no futuro pensar numa área mais moderna, enfim. Mas hoje amenizaria muito se a gente tivesse um Regulamento novo para aquela área, que o associado pudesse talvez falar num tom moderado, com uso de fones, mas que pudesse fazer suas reuniões ali. É somente esse o ponto. Queria desejar a todos uma boa noite.

Item 7 - Várias.

Pronunciamentos:

Presidente - São 23h51, nós temos ainda o item 7 da Ordem do Dia. Existem onze ilustres Conselheiras e Conselheiros inscritos. ... vou pedir autorização do Plenário para prorrogarmos a nossa reunião por mais 15 minutos, acho que seria suficiente. Podemos já prorrogar? O Plenário autoriza? (Pausa) Então, vamos prorrogar por mais 15 minutos.

Alexandre Fiore Weyand – ... Antes de iniciar minha fala somente queria comentar com o Conselheiro Renan, eu já vim mais de uma vez falar sobre esse assunto. Na verdade o Clube usa uma alcunha errada, não é coworking, aquilo lá é uma sala de estudos. E se é para ser coworking tem que mudar mesmo, porque não é o que está escrito lá. Lá é uma sala de estudos e sala de estudos realmente não é para fazer ligação, reunião ou o que seja. Bom, eu tinha uma cacetada, desculpe usar o palavreado, de assuntos para falar, mas vou focar somente em um. Em nome da Comissão de Jovens, eu como Secretário, queria trazer aqui um assunto que vem ocorrendo com frequência aqui, nós da Comissão de Jovens, que nos está sendo negado parecer para assunto que são pertinentes aos jovens. Foi com o Parquinho e agora foi também com a obra do Fitness. Eu me sustento em nosso Regulamento Geral e também no Regulamento da Comissão. Na página 31 do

Regulamento Geral, onde compete à Comissão de Jovens, Art. 114, já aparece o número 2, que é: Emitir pareceres sobre assuntos de interesse dos jovens. Item 3: Receber dos associados e apresentar sugestões à Diretoria ou ao Conselho Deliberativo sobre assuntos de interesse dos associados e jovens. Parágrafo único: Define-se como jovens, para fins de artigo, os associados entre 15 e 36 anos de idade. Ou seja, para começar o Parquinho. Criança menor de idade não opina, mas ela tem um representante legal. Esse representante legal são os pais. Com todo respeito, Sr. Presidente e também ao Presidente da Comissão Jurídica, na gestão da Presidente Pâmela esse pedido foi negado duas vezes. E aí foi negado agora na gestão do Presidente Luigi Serine. Eu respeito a decisão de vocês, mas eu respeito tendo uma justificativa plausível. Dizer que não é pertinente para jovens, e ponto, para mim não é. Não sei se o senhor é pai, não sei se o senhor Fragoso é pai ou se a Conselheira Ana Lucia que antecedeu é mãe. Se são, se vocês foram depois dos 36 anos acho que é pertinente o argumento de vocês. Se vocês foram antes dos 36 eu não acho pertinente. Estou falando aqui de uma situação que no WhatsApp, por exemplo, vem discutir que criança tem que ter voto aqui no Clube. Se a criança tem que ter voto aqui no Clube tem um representante legal, porque não pode. E os representantes são os pais. No caso do Parquinho, eu tive inúmeros amigos que vieram me questionar. E eu na posição de Secretário da Comissão de Jovens, vendido. Três vezes negado. E agora com o Fitness. A Fernanda está aqui, não sei se ela tem os dados. Já elogiei o Presidente Brazolin mais de uma vez sobre a entrada e saída do Fitness. Tenho certeza que se puxar a capivara lá vai ver que pelo menos 50% é entre 15 e 36 anos, até porque você começa a usar o Fitness a partir dos 15 anos de idade. Eu também queria comentar que acho que tem de pensar um pouco mais no que pode ser apreciado por nós, visto que temos respaldo aqui dentro do nosso Regulamento Geral e do da Comissão de Jovens. Achar que aqui na Comissão a gente só propõe festa, e tal, o que de uns anos para cá tem sido bem complicado. No começo do ano eu interpelei a Diretoria Social sobre quais eventos para jovens estavam programados para o ano. Recebi a resposta da Festa dos Anos 80 e da Feijoada Carnavalesca. Bom, eu até curto anos 80, mas meus amigos brincam, eu sou um velho num corpo de jovem. Agora, novamente, peço para os responsáveis darem uma olhada na Feijoada Carnavalesca e na Festa dos Anos 80 e me puxar quantos desses eram de 15 a 36 anos. Nós, por exemplo, quando eu estava na gestão do Presidente Gasparini, que era o Presidente Célio Cássio, eu vou dar dois exemplos: Primeiro, foi o da reforma do campo B, posso estar quase certo que foi isso, que não estava para nós da Comissão de Jovens apreciarmos, só que a gente solicitou, a gente falou para o Presidente Célio. Mas quem são os usuários lá? A grande maioria são jovens. Ele achou pertinente não ceder ao parecer para o campo de futebol. Em 2019 para 2020, acho que era janeiro de 2020, com o Presidente Ivan, visto que não estavam tendo eventos para jovens, ele destinou uma verba para que fosse organizado. Nós já não temos uma Diretoria de Jovens já faz mais de 10 anos, assim como no Diretoria Social não nos dá a devida atenção. Essa verba acabou não sendo usada por conta da pandemia. Então é isso, muita gente vem falar que criança é escanteada no Clube e até os pais delas estão, porque somos nós. A não ser que vocês entendam que um pai hoje em dia é a partir de 37 anos, aí eu vou respeitar a opinião de vocês. Mas eu não acho justo nós recebermos respostas vazias do por que você não estarem cedendo isso para a gente.

André Guena Reali Fragoso – Conselheiro, um aparte, por favor, fui mencionado e acho que posso falar em nome da Dra. Ana.

Alexandre Fiore Weyand – Por favor.

André Guena Reali Fragoso (aparte) – Tanto eu quanto a Dra. Ana somos pais. Se o senhor quer propor a manifestação da Comissão de Jovens, propõe uma mudança do ordenamento. É fácil, é só propor.

Alexandre Fiore Weyand – O ordenamento está aí.

André Guena Reali Fragoso – É só propor.

Alexandre Fiore Weyand – Mas ele está aí, Presidente.

André Guena Reali Fragoso – Propõe mudança do ordenamento, só isso.

Alexandre Fiore Weyand – Bom, tudo bem, aí cada um interpreta, porque o Regulamento, Dr. Manssur, se quiser até corrigir, porque o senhor é um jurista e sabe muito bem, como ninguém, o Regulamento, e está muito bem explícito quais são os nossos deveres lá dentro. E eu vou falar, Sr. Presidente, para encerrar minha fala, tenha certeza que até o fim da gestão aqui do Presidente Luigi Serine, toda vez que vier um assunto que nós vimos que seja pertinente para os jovens e não for atendido nosso parecer, nós viremos aqui nos manifestar, sempre com o devido respeito, entendeu, as escolhas, mas nós não vamos deixar de nos pronunciar. Não estamos nos reunindo para ficar organizando festa que não vai acontecer. Temos uma Comissão muito competente de jovens realmente comprometidos. Dona Dulce nos deixou um legado. Nós somos a próxima geração e temos que seguir isso em diante. Obrigado e boa noite a todos.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Fiore, suas considerações são sempre pertinentes e serão levadas em consideração.

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – ... Constantes reclamações a respeito do Campo A me moveram a enviar ofício à Diretoria. Conforme as narrativas, desde outubro de 23 a manutenção teria decaído. Recebi uma resposta recente, acredito que na sexta-feira passada, dando conta de que os trabalhos teriam sido retomados após a Festa Junina deste ano e que para o período das férias vindouras está sendo planejada uma intervenção geral. Dada a redação da resposta não consegui compreender se de fato, como chegou a mim, a manutenção parou em outubro do ano passado e foi retomada agora após a Festa Junina ou se estava sendo realizada, mesmo de forma precária. O fato é que muitas pessoas se queixam da qualidade do campo: desníveis, grama descolada, etc. Inclusive na resposta que recebi, fiquei assustado com o tamanho dos pedaços de grama descolados, sendo colados com uma cola que não sei qual é. Um campo desse nível, caríssimo, FIFA, etc., utilizado sem descanso me parece que não poderia jamais ser descuidado, custa uma fortuna. Dessa forma, para que não tenhamos em breve uma nova reforma geral, o pedido é que se esclareça de fato as condições do campo, a

manutenção e o que seria especificamente a intervenção geral que está se planejando. Então, esse é o primeiro assunto. O segundo assunto é que chegou ao meu conhecimento que em fevereiro deste ano a segurança identificou duas pessoas no interior do estacionamento da Tucumã, abordando associados para oferecer a venda supostos produtos de luxo Montblanc: canetas, bolsas, etc. Então, tinham duas pessoas dentro do estacionamento da Tucumã, que não eram sócios, vendendo produtos, oferecendo produtos aos sócios para venda. Ocorre que durante a abordagem da segurança, tais pessoas – E vejam lá a gravidade da situação – teriam fugido a bordo de uma BMW, quebrando a cancela e ganhando a rua. A placa foi filmada e o Clube ainda percebeu que essas mesmas pessoas anteriormente, em outra vez, a bordo de outro carro já teriam efetivado os mesmos fatos. Ao que parece, da primeira vez não foram sequer abordados. Muito bem, a gravidade é cristalina, pessoas, conforme narrado, utilizando a matrícula, conforme consta do processo, de outra pessoa ou mesmo sem matrícula, já que a entrada no estacionamento é possível por Tag, por duas vezes estiveram dentro do nosso ambiente e em nenhuma delas foram contidas, mesmo se chamando a Polícia. A Polícia não foi chamada. E ainda saíram quebrando a cancela. Poderiam ter atropelado alguém, uma pessoa, o cara foge com uma BMW, com seguranças em volta, acelera, quebra a cancela e vai embora. É o que aconteceu, está no processo. Pois bem, o Clube, como de fato deveria ter feito, fez um BO na delegacia e o inquérito policial deveria ter sido conduzido para que se chegasse à identidade das pessoas e a elas fossem imputadas consequências legais. Ocorre que o Clube, por meio de seu Departamento Jurídico – Dr. Manssur, o senhor é um exímio jurista, vai entender bem onde vou chegar – o Clube não acompanhou esse inquérito policial, simplesmente fez um BO e tocou o barco como se nada mais tivesse acontecido, é um equívoco na condução do caso e vou chegar lá. Feito o BO, o que o Clube fez? Ajuizou uma queixa-crime, cujo número está aqui, não vou falar porque é comprido, pela prática do crime de dano, já que a cancela foi arrebentada na fuga da BMW. Ocorre que o requisito mais básico para tramitação do processo judicial não foi observado. A colocação do nome dos réus na ação. O Clube ajuizou uma ação, é assim, parece, aqui, como a gente fala, temos de ter o melhor, adoro ouvir isso, o Pinheiros tem de ter sempre o melhor, aí ajuízam um processo criminal de queixa-crime sem réu. Não tem réu no processo, é uma coisa assim, o estagiário de 2º ano sabe que um processo tem de ter réu, senão não é processo.

Presidente – Autoria, não é, Conselheiro?

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Exatamente. O Clube fez isso através do seu Jurídico próprio, sem consultar o escritório de direito criminal. Ajuizou um processo sem réu. Para quem não é da área do direito penal, há que se explicar o seguinte, no criminal existem duas fases: O inquérito policial, já a Polícia na delegacia apura o crime e quem o cometeu. Ou seja, autoria, inclusive com os nomes dos bandidos. E depois existe o processo, onde o promotor ou a parte interessada pega esse inquérito policial e ajuíza uma ação penal. Ou no caso de uma ação penal privada, que é o caso da queixa-crime, a própria parte prejudicada faz como se fosse uma ação civil. Ajuíza um processo no Fórum, só que tem de ter réu. Sem o nome das pessoas não é possível. Havia a placa, havia filmagem e o Clube não se deu ao trabalho de tentar descobrir com essa placa junto à delegacia, etc., quem era o proprietário pelo menos do veículo. Obviamente,

agora no dia 1º de agosto o juiz fez o que tinha de fazer, rejeitou a queixa-crime. Ou seja, o Esporte Clube Pinheiros por seu Departamento Jurídico ajuizou um processo sem réu e o juiz extinguiu o processo, porque faltava uma das condições da ação. Então, isso me parece uma coisa de uma gravidade que, primeiro, o fato de as pessoas terem ficado duas vezes dentro do nosso estacionamento vendendo produtos provavelmente falsificados, abordando sócio sem que a Polícia tivesse sido chamada. Saíram correndo, poderiam ter atropelado uma pessoa, explodiram a cancela. Nós fizemos um BO, não acompanhamos o BO na delegacia. O inquérito foi para o bebeléu. O processo foi ajuizado sem réu e o juiz o extinguiu. No mínimo isso tem de ter um procedimento interno – E aqui não estou querendo julgar ninguém – para apurar a capacidade técnica dos nossos contratados advogados – Não vou dizer os nomes aqui de quem assinou a petição – para ver como que pessoas com esse conhecimento técnico jurídico se dão ao trabalho de promover uma queixa-crime e expõe o Esporte Clube Pinheiros a esse tipo de situação no fórum criminal. Então, esse era meu pronunciamento. Muito obrigado e boa noite.

(...)

Paulo Roberto Antunes – ... São dois assuntos rapidinhos. Fiz uma Representação e se criou um novo Regimento no Clube. Representação não vai mais para a CPPJ, ela vai para a Presidência e a Presidência manda a Comissão Jurídica emitir um parecer sobre Representação. Precisamos ver se está certo, inclusive encaminhei um ofício ao senhor. Outro, que o Serine tocou no assunto também, é sobre o pedido de Comissão Especial a respeito do campo B. São 30 e poucos Conselheiros que assinaram e esta Comissão Especial está perdida em algum lugar. Então, peço ao senhor para a gente verificar esses pontos. Obrigado.

Cleide Frasco Marrese – ... Venho a esta tribuna trazer um tema recorrente entre associados que me procuram, são inúmeros, sobre a ausência de eventos culturais voltados às artes plásticas. Tínhamos em nossas dependências magníficas exposições de artistas renomados e pelo menos uma vez por mês exposições de artistas plásticos de nosso Clube. As exposições e cursos regulares que outrora faziam parte da programação anual foram deixados de lado, levando muitos a questionar o compromisso do Clube com a promoção da cultura e criatividade de seus Membros. As artes plásticas desempenham um papel fundamental no enriquecimento cultural e na formação estética dos indivíduos. Elas não apenas proporcionam um espaço para expressão artística, mas também promovem o diálogo e a troca de experiências entre associados de todas as faixas etárias. A falta de eventos nessa área, como o Arte e Natureza, que era um dos mais concorridos e participativos, workshops e oficinas de arte para crianças e adultos, os quais geralmente eram feitos em parceria com a ACESC, e os cursos regulares de pintura, desenho e outras modalidades têm gerado sentimento de descontentamento, frustração, especialmente entre aqueles que são apaixonados por arte e que viam no Clube uma oportunidade de aprendizado e interação. Temos, é verdade, alguns cursos curtos, workshops promovidos pelo Departamento Cultural e da Mulher e são louváveis, porém, não são regulares e atendem aos anseios dos associados, como sempre atenderam. Diante desse cenário, é fundamental que a Administração do Clube ouça as vozes de seus associados e considere a reintegração de uma programação cultural

voltada às artes plásticas. Música e teatro nós estamos muito bem. E para finalizar, rogamos à Diretoria que entre em contato com a ACESC, para que não se repita o fiasco lamentável ocorrido no último dia 20 de setembro, nas dependências do Clube Paineiras do Morumby, na cerimônia de premiação de artistas participantes da Maratona Cultural, onde os artistas presentes, alguns pinheirenses que concorreram foram desrespeitados e ficaram indignados com a falta de profissionalismo com que foram tratados. Infelizmente, estava presente, não vi nenhum representante de nosso Departamento Cultural no local. Talvez houvesse, porém, não se manifestou e os pinheirenses lá presentes, alguns premiados, não tiveram apoio emocional que precisariam ter recebido no momento. Foi realmente lastimável o que aconteceu no Clube Paineiras do Morumby. O Pinheiros precisa tomar uma atitude com relação aos nossos Membros. Era só. Boa noite.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – ... Vou voltar a falar do Esporte e Saúde. Vamos terminar a obra que faz dois anos que não termina e precisa de muita coisa. Um fato que está tendo muita reclamação, não sei se já chegou, nós temos uma catraca, que é a única catraca no Clube que é sentido contrário à ida e vinda. Já foi pedido para trocar. E agora tem de ser na entrada e na saída. Hoje, às 10h da manhã nós tínhamos 25 saindo e 26 entrando pela mesma catraca: Dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço. Então, precisa ser revisto isso. Já foi proposta uma solução da catraca, que estava na reforma e precisam outras coisas, falta cabide, coisas pequenas. Vamos terminar isso. E como falou, o espaço já foi reduzido, nós já perdemos 35% do espaço anterior. Como a Conselheira já falou também, existe necessidade, vamos aproveitar que dá para fazer isso, certo. Depois vou deixar com a Elisabete o contato que falei, porque já conversei com o Imperatriz. Nós tínhamos aqui na parte também de medicina o Outubro Rosa, Novembro Azul com palestras de câncer de mama. O Imperatriz está aí empenhado em fazer isso de novo. Outro problema, que o carrinho de idoso, a carretinha está demorando muito, reclamam do tempo. Quando foi feito na gestão passada o controle, o condutor do carrinho tinha de ir à portaria anotar a passagem no começo e no fim. Aparentemente não está sendo feito isso, pelo menos fisicamente, não sei se existe algum outro sistema. Então, isso seria bom, porque quando tiver reclamação, eu presenciei. Fiquei 1 hora e pouco na portaria principal, vi que o motorista chega ali e não dá satisfação nenhuma e o pessoal fica reclamando, depois fala: Passou, não passou, cada 14 minutos. São dois, o tempo é de 15 a 20 minutos, quer dizer, sendo dois você tem a metade, porque enquanto um vai, outro vem, seria fácil. Outra coisa que já tenho falado várias vezes aqui é com relação à divulgação de tudo do Clube. Ontem nós tivemos uma apresentação da Banda Sinfônica do Exército, com Dudu França, maravilhosa. Conversando hoje, muita gente não sabia: Totem, Newsletter, isso tudo não funciona. Uma coisa que funcionou muito tempo era aquela agenda que vinha junto.

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Teve agenda.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Quando? Agora?

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Sim.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Então, desculpe. Eu tinha falado com o Danilo um tempo atrás, até trouxe uma aqui do SESC, que é uma maravilha, é do Estado inteiro, com a programação. Então, já está adiantado, obrigado pelo pretendido. ... a última matéria, que já foi tratada aqui também, é com relação à coleta dos lacres. Nós não podemos parar o que o João do lacre, carinhosamente chamado, instituiu, ... Vamos continuar coletando. O Bório, que está aí também, tem algumas sugestões. Vamos fazer isso funcionar, que é para o melhor do Clube. Obrigado.

Renata Pinheiro e Campos Guedes de Azevedo – ... Vou fazer apenas três comentários rápidos. O primeiro, eu queria falar sobre um tema que é constante, que é o desrespeito contra os oradores. Acho que é uma coisa tão desagradável, as pessoas vêm aqui falar. Hoje tivemos com o Dr. Manssur. Nós estamos aqui, gente, ninguém é obrigado a ser Conselheiro, é uma eleição, não se candidate, se não tem paciência não se candidate. Acho muito desagradável toda vez que uma pessoa vem falar, este Conselho se manifesta como se fosse uma torcida de futebol. Eu acho que ninguém é obrigado a ser Conselheiro, ninguém é obrigado a estar aqui. Você foi lá, se inscreveu voluntariamente, se não tem paciência, abra mão do seu cargo. O ponto número 2 que quero falar é sobre o estacionamento. Então, o Paradedá trouxe aqui uma questão muito séria, que é a questão da segurança. E acho, como todo mundo fala aqui, o Clube Pinheiros merece o melhor, já passou da época de o Clube Pinheiros ter o seu próprio Tag e vou mostrar por que. Hoje, nós vamos arrecadar no ano de 2024 aproximadamente R\$10.000.000,00 com os nossos estacionamentos. Se você olhar no RAM, 79% dos acessos são feitos através de Tag, ou seja, 79%, qualquer pessoa pode entrar. Levando em consideração que a gente paga em média 5% de taxa para os Tags, esses 79% dos R\$10.000.000,00 vão dar R\$7.900.000,00, você pega os 5%, são R\$400.000,00 que nós estamos dando para essas empresas por ano. Por que a gente não pode fazer nosso próprio sistema de Tag? O Paulistano já tem. O Clube seria muito mais seguro e economizaria R\$400.000,00 ao ano. Quando estava na Diretoria já tinha visto quanto. Custa R\$150.000,00 para fazer e você pode operar isso com as mesmas cancelas que nós temos aqui. E não é que o Sem Parar faz um grande serviço para a gente, porque dia sim ou dia não você tem uma fila gigantesca porque não funciona. Se você for pensar R\$400.000,00 não é muito. Em 10 anos a gente deu R\$4.000.000,00 para eles. R\$4.000.000,00 faz falta, né? E o terceiro assunto que queria falar é que acompanhei a participação do Clube no COB EXPO e queria saber, estou aqui fazendo um pedido à Diretoria: Quanto custou ao Clube participar do COB EXPO? Porque acho que todo investimento que o Clube faz tem que ser revertido em forma de receita, deve ter algum objetivo. Então, acredito que não seja barato, queria saber quanto foi que a gente gastou para eu acompanhar quanto que vai trazer de patrocínio depois. Muito obrigada.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – ... Primeiro de tudo eu venho aqui apresentar – Não vou apresentar agora fisicamente, porque imprimi errado – um recurso contra decisão do Presidente do Conselho, de 06 de fevereiro de 23, onde ele arquiva o Processo CD-20/2021, que discute exatamente o telhado do Poli. O recurso foi apresentado, o despacho do Presidente é assim: Tendo em vista que em reunião desta Presidência, realizada nesta data, o Conselheiro Andreas de Souza Fein manifestou-se satisfeito com a resposta da Diretoria de fls. 1.401 e 1.402, dando o assunto por encerrado, determino o

arquivamento dos autos com as anotações pertinentes. Eu entendo que o que eu vi nesse processo, onde consta um parecer da Comissão de Obras sobre o telhado do Poli, apresentam itens de muita gravidade e que precisam ser apurados. A Comissão de Obras da época indica que foi contratado um material que não foi entregue, que existem questões de ordem técnica e estudos que têm de ser feitos pela Diretoria, inclusive quanto à possibilidade de sustentação da obra. O parecer fala que foram removidas e modificadas do projeto original, enfim, o parecer da Comissão de Obras é complexo, completo, viu muita coisa, pede inúmeras providências e pede criação de uma Comissão Especial. Acho que diante da gravidade do que está ali descrito, acho que tendo ali questões de segurança a gente tem obrigação e responsabilidade para continuar esse processo. Ouvir essa Comissão Especial e essa Comissão de Obras que apresentou todos esses questionamentos tem que ser informada, tem que responder e tem que verificar tudo o que foi feito por essa Comissão Especial. É nossa responsabilidade – O tanque de balanço caiu, não matou ninguém porque a gente estava na pandemia – é nossa responsabilidade verificar o que está acontecendo no telhado do Poli. Então, estou recorrendo dessa decisão de arquivamento. Não estou recorrendo agora porque imprimi errado, mas vou fazê-lo assim que chegar em casa, por e-mail.

Andreas de Souza Fein (aparte) – Aparte não, um esclarecimento. De fato, houve essa reunião minha com o Presidente do Conselho. Ocorre que em função do relatório da Comissão de Obras, como a senhora muito bem falou, é extremamente abrangente, exaustivo e complexo – Exaustivo no sentido de exaurir o tema – ele fez uma série de proposições. Eu me pronunciei no Conselho no dia 30 de agosto de 2021, comentando este parecer. O parecer, como dito, muito completo. Eu fiz algumas observações. Propus que fossem feitas também algumas revisões de procedimentos e em função disso, dessas minhas proposições, a Diretoria disse que ia fazer essas revisões, eu me dei por satisfeito. Mas o assunto não está totalmente encerrado, a senhora tem razão, porque a Comissão de Obras fez uma série de observações extremamente pertinentes. É só esse esclarecimento que queria fazer para a senhora.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – Não vou me estender aqui, no recurso até falo que a sua posição, a sua manifestação foram primordiais para reabrir essa história, para a Comissão de Obras se manifestar, enfim, que esse é um direito do Clube e do associado. Não pode simplesmente ser arquivado, porque o Conselheiro que veio aqui falar, falou: Também estou satisfeito. Não, a gente tem que apurar o que o senhor mesmo veio aqui falar que deveria ser apurado. Concordo com o senhor.

Andreas de Souza Fein – Obrigado.

Renan de Freitas Poli (aparte) – Queria só pedir um esclarecimento. De quando que foi esse arquivamento?

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – Esse arquivamento é de fevereiro de 2023. Eu só tive conhecimento desse desarquivamento agora, em 23 de setembro passado, por isso que estou apresentando recurso só hoje. E só tive conhecimento agora, em 23 de setembro, porque como o Conselheiro Beto Antunes falou, começou a rodar na rede social que

deveria ser refeito o telhado. Aí fui atrás do que tinha acontecido. Entendo também que se tem uma matéria dessa gravidade, que o Conselheiro vem aqui falar na Voz ou Várias, a Diretoria responde. Nós recebemos a resposta da Diretoria, todo Conselheiro também deveria receber o arquivamento desse procedimento, a decisão final desse procedimento. Como não recebi, a minha intimação entendo que foi no dia 23 de setembro. Por isso entendo que é pertinente esse recurso e quero que esta Casa delibere se tem que andar ou não essa Comissão Especial, se tem que andar ou não o que a Comissão de Obras verificou que estava errado no telhado do Poli, que realmente não está entregue corretamente.

Renan de Freitas Poli – Me esclareceu. Obrigado.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – Outro assunto que vim falar aqui, vou falar bem rapidamente, era um pouquinho mais extenso, é sobre a Comissão de Esportes. A Comissão de Esportes, o Presidente foi eleito em maio, como todo mundo sabe. Em agosto passado eu entrei no site e não tinha Comissão de Esportes indicada no site do Clube. Eu e outros Conselheiros fizemos um questionamento ao Presidente do Conselho e a resposta foi assim: Por um lapso da Secretaria – Não quero errar no que eles falaram, mas, enfim – Por um lapso da Secretaria, os nomes não estão indicados no site. Já foi corrigido. Eu fui olhar a correção e descobri que a Comissão de Esportes tem quatro Membros ao invés de cinco. Pedi para que o Presidente do Conselho e o Presidente da Comissão de Esportes esclarecessem essa situação. Resposta do Presidente do Conselho: Fiz a nomeação de três Membros, como manda o Regimento. Resposta do Presidente da Comissão de Esportes: “Após tomar posse do cargo, enviei e-mail em 03 de junho, indicando os nomes dos seguintes Membros: Bruno Minioli, Paulo Roberto Antunes, Sérgio Gasparini e David de Oliveira. Após reunião presencial com os Presidentes da Diretoria e do Conselho Deliberativo, fui informado que por motivo de força maior dois desses nomes não poderiam ser nomeados. Na sequência, indiquei o nome da Sra. Carolina Xavier Moreira compondo minha Comissão, que já está trabalhando. Falta um Membro para a Comissão de Esportes, esse Membro deve ser Conselheiro, federado e de minha confiança, uma vez que tive dois impedimentos, sigo procurando.” Hoje a gente ouviu de alguns Conselheiros Efetivos aqui, acho que do Conselheiro Toni e do Conselheiro Manssur sobre ato de gestão, sobre interferência indevida de um órgão com relação a outro. E eu me pergunto e pergunto ao Presidente do Conselho: Como que numa reunião da Presidência da Diretoria e a Presidência do Conselho, como que eles decidem quem vai formar a Comissão de Esportes? A Comissão de Esportes não é do Conselho Deliberativo, a interferência do Conselho Deliberativo e da Presidência, os dois são órgãos distintos, tem que separar, tem que andar paralelos em prol do Clube, não tem subordinação de um e outro. Eu não achei no regimento nenhuma situação onde exista a possibilidade do Presidente do Conselho e que dirá do Presidente da Diretoria, que não tem competência e nem insurgência em cima do Conselho quanto a vetar nomes para a participação nas Comissões. Então, o que eu peço, Presidente, é para entender: Por que os nomes foram vetados? Entender onde está essa hipótese prevista em nosso regimento de veto? E quais foram os motivos, objetivos para que essas pessoas fossem vetadas? E vou pedir aos Conselheiros se apresentarem ao Presidente da Comissão de Esportes, quem se sentir na possibilidade de participar da Comissão de

Esportes, para que se apresentem, para que fale: Olha, posso participar, etc., quem sabe o Presidente da Comissão de Esportes, que aceitou o veto, indevidamente no meu ponto de vista, que não localizei a possibilidade de veto, para que possa ajudá-lo para a Comissão ser formada por cinco Membros. Não dá para a gente ter uma Comissão capenga, não dá para a Comissão de Esportes ficar com quatro Membros. Era isso que tinha para falar. Boa noite e desculpem o horário.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:

Presidente em exercício – Informou quantos Conselheiros tinham comparecido à reunião e deu por encerrados os trabalhos aos 28 minutos do dia 01 de outubro de 2024.

* * *

Obs.: esta Ata foi aprovada na 763ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 28 de outubro de 2024, com as alterações já dela constantes.

GUILHERME DOMINGUES DE CASTRO REIS
Presidente do Conselho Deliberativo

ALESSANDRA PINHEIRO FACHADA BONILHA
Primeira Secretária do Conselho Deliberativo

mIf